

INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ISES – LTDA

FACULDADE SUMARÉ

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2013**

SÃO PAULO

Março/ 2013

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da Faculdade Sumaré atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

SÃO PAULO

Março/ 2013

Relação de figuras

Figura 1: Sistema de Avaliação Periódica Sumaré

Figura 2: Exemplo do ambiente virtual da CPA

Figura 3: Processo de autoavaliação institucional

Figura 4: Página da ouvidoria

Figura 5: Página do Sumaré Cultural

Figura 6: Artigo da Revista Eletrônica Sumaré - 2012

Figura 7: Revista É Sumaré

Figura 8: Portal da Faculdade Sumaré

Figura 9: Blog da Faculdade Sumaré

Figura 10: Facebook da Faculdade Sumaré

Figura 11: Tweeter da Faculdade Sumaré

Figura 12: Flickr da Faculdade Sumaré

Figura 13: Página do Sumaré Cultural

Figura 14: Núcleo de Empregabilidade Sumaré

Figura 15: Comunicado na Intranet

Figura 16: Moodle

Figura 17: Boletim Informativo Sumaré

Figura 18: Cartaz

Figura 19: Clube de Vantagens Sumaré

Figura 20: Organograma do Instituto Sumaré de Ensino Superior

Figura 21: Organograma da Superintendência

Figura 22: Organograma da Diretoria de Negócios

Figura 23: Organograma da Diretoria Acadêmica

Figura 24: Organograma da Diretoria Financeira

Figura 25: Organograma da Diretoria Administrativa

Relação de Gráficos

Gráfico 1: Evolução da avaliação da satisfação dos professores com os currículos dos cursos em que lecionam 2010-2012

Gráfico 2: Satisfação dos alunos com os cursos que frequentam - 2010-2012

Gráfico 3: Condições existentes para a realização de Pesquisa da Faculdade Sumaré 2010-2012

Gráfico 4: condições de desenvolvimento de extensão na Faculdade Sumaré

Gráfico 5: Conhecimento do Estatuto e do Regimento da Faculdade Sumaré

Gráfico 6: Oportunidade de desenvolvimento profissional por parte dos professores

Gráfico 7: Plano de Carreira dos docentes da Faculdade Sumaré – 2008-2012

Gráfico 8: Plano de Carreira dos funcionários da Faculdade Sumaré – 2008 -2012

Gráfico 9: Canais de expressão e reivindicação de melhorias

Gráfico 10: Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais pelos funcionários

Gráfico 11: Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais pelos professores

Gráfico 12: Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.).

Gráfico 13: Espaço físico disponibilizado para pesquisa na biblioteca

Gráfico 14: Qualidade do atendimento dentro da biblioteca

Gráfico 15: Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação

Gráfico 16: Acesso a equipamentos de informática e Internet.

Relação de Quadros

Quadro 1: Horários das turmas

Quadro 2: análise dos processos de avaliação pelo Grupo de Ajuste

Quadro 3: Auditórios distribuídos nas Unidades

Quadro 4: Quantidade de estações de trabalho por sala dos professores

Quadro 5: Laboratórios de informática específicos

Quadro 6: Propostas feitas no relatório de 2008

Relação de Tabelas

Tabela 1: Relação de respondentes em relação ao total

Tabela 2: Lançamento de novos cursos

Tabela 3: Distribuição de bolsas parciais e integrais

Tabela 4: Distribuição de professores segundo titulação

Tabela 5: Distribuição de professores segundo regime de trabalho

Tabela 6: Aumento de alunos, receita e despesa nos últimos cinco anos

Tabela 7: Disponibilidade de computadores de livre acesso aos alunos, segundo a unidade acadêmica

SUMÁRIO

<u>I – CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR</u>	8
FACULDADE SUMARÉ	11
1.1 APRESENTAÇÃO	11
1.1.1 BELÉM	16
1.1.2 BOM RETIRO	16
1.1.3 IMIRIM	17
1.1.4 SANTO AMARO	19
1.1.5 SUMARÉ	21
1.2 PRINCÍPIOS, VISÃO, MISSÃO E OBJETIVOS	23
<u>II. AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE SUMARÉ</u>	27
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	27
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	42
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	59
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	88
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	100
<u>III. PROPOSTAS DE MELHORIA - CPA</u>	108
1. PROPOSTAS PARA 2013	112
<u>ANEXO I – QUESTIONÁRIOS</u>	115
QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS	115
QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES	117
QUESTIONÁRIO AOS FUNCIONÁRIOS	119

I – CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

MANTENEDORA

INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ISES – LTDA

Diretor superintendente: Eliseu Lourenço Pereira

Entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré

São Paulo - SP CEP: 05409-003

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Atos Legais

Registro no MEC sob nº 00920

Credenciamento: Portaria MEC nº. 1.581, de 28/10/1999 aditada pela Portaria MEC nº. 2.319, de 19/12/2010.

MANTIDA

FACULDADE SUMARÉ

Registro no MEC sob nº 1388

Diretor: Prof. Dr. João Paulo dos Santos Netto

Credenciamento: Portaria MEC nº. 1.581, de 28/10/1999

Recredenciamento: Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012

UNIDADES ACADÊMICAS DA MANTIDA

Belém

Rua Passos, 36, Belém, São Paulo-SP, CEP: 03058-010

Telefone: 2292-9587

Autorização de funcionamento: Portaria SERES nº 18/2012, 06/03/2012

Bom Retiro

Rua Três Rios, 362, Bom Retiro, São Paulo-SP, CEP 01123-000

Telefone: 3225-9303

Autorização de funcionamento: Portaria SERES nº 372/2011, de 31/08/2011

Imirim

Av. Imirim, 1424, Imirim, São Paulo-SP, CEP 02464-200

Telefone: 6255-6619

Atos legais:

Portaria nº. 2.319 de 19/12/2010 – aditamento de endereço de oferta dos cursos da Faculdade Sumaré.

Santo Amaro

R. Cel. Luis Barroso, 566, Santo Amaro, São Paulo-SP, CEP 04750-030

Telefone: 3067-7999

Portaria nº. 2.319 de 19/12/2010 – aditamento de endereço de oferta dos cursos da Faculdade Sumaré.

Sumaré

R. Capote Valente, 1121, Sumaré, São Paulo- SP, CEP 05409-003

Telefone: 3067-7999

Credenciamento: Portaria MEC nº. 1.581, de 28/10/1999

Recredenciamento: Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012

Tatuapé I

R. Gonçalo Nunes, 368, Tatuapé, São Paulo- SP, CEP 03407-000

Telefone: 6225-0666

Portaria 2.319 de 19/12/2010 – aditamento de endereço de oferta dos cursos da Faculdade Sumaré.

Tatuapé II

R. Tuiuti, 1.442, Tatuapé, São Paulo-SP, CEP 03081-000

Telefone: 2093-2472

Portaria 2.319 de 19/12/2010 – aditamento de endereço de oferta dos cursos da Faculdade Sumaré.

Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Sumaré

Nome	Segmento que representa
Prof ^a . Dra. Roberta Rotta Messias de Andrade*	Docente
Prof ^a . Me. Lisandra Marisa Príncipe	Docente
Prof. Dra. Maria Inês Santos	Docente
Luciana Aparecida Fávaro	Técnico-administrativo
Meri Ellen Menezes Batista	Técnico-administrativo
Erivaldo Teixeira da Silva	Discente
Tais Eugênio de Melo	Discente
Dr. Walter Lerner	Sociedade civil

* **Ato de designação da CPA:** Portaria DS/FS N 14/2010, de 19 de abril de 2010.

Período de mandato da CPA: Indeterminado

FACULDADE SUMARÉ

1.1 Apresentação

O Instituto Sumaré de Educação Superior foi criado como sociedade civil, de direito privado, com fins lucrativos, de acordo com a nova LDB, Lei 9.394/96, concebido e organizado especificamente para o Ensino Superior, em todas as suas formas. Foi fundado em 19 de agosto de 1998, a partir de seu registro no 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da comarca de São Paulo, capital.

O Instituto nasceu da vocação de seus criadores, dispostos a criar e executar um projeto educacional diferenciado, capaz de contribuir com maior eficiência e eficácia para a formação de pessoas comprometidas com a elevação da qualidade de vida da sociedade. Para cumprir sua missão, cercou-se de profissionais experientes no trato da administração escolar de nível superior e criou a Faculdade Sumaré, como Instituição mantida, estruturada de forma a cumprir seus objetivos originais.

A Faculdade Sumaré foi credenciada pela Portaria MEC nº. 1581, de 28/10/99, publicado no D.O.U. de 03/11/99.

Como pressuposto básico para a sua criação, a Faculdade adotou como diretriz central, a qualidade com competitividade. Fixou áreas de atuação, com projetos pedagógicos inovadores, instalações modernas e confortáveis e equipamentos de qualidade para servir de apoio ao seu corpo docente, constituído por Doutores, Mestres e Especialistas.

A Faculdade Sumaré, mantida pelo ISES – Instituto Sumaré de Educação Superior, desde seu segundo ano de funcionamento, tem a proposta de atuar no atendimento às classes menos favorecidas da sociedade, fazendo valer a máxima da democratização do acesso ao Ensino Superior, contemplando jovens e adultos, anteriormente excluídos do meio universitário. São pessoas simples, normalmente oriundas das escolas públicas e que trazem consigo, muitas vezes, pouca autoestima, além das deficiências das etapas anteriores de sua formação escolar.

A Faculdade Sumaré é uma instituição particular com finalidades educacionais e econômicas que desenvolve atividades sociais e de ensino, principalmente de nível superior de graduação e de pós-graduação, visando o bem comum da sociedade e de seus agentes sociais.

Dessa forma, a Instituição é concebida como uma comunidade social, formada por professores, alunos e funcionários, voltados à produção, conservação e transmissão do saber sistematizado, num fazer coletivo, em que a reflexão, o debate e

a crítica traduzem-se em busca vigorosa, metódica e persistente do saber por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e de suas ações à comunidade.

A Faculdade está comprometida com um ensino de qualidade, permitindo aos alunos e futuros profissionais uma formação crítica da sociedade e compreensão do papel que lhes é inerente, para que possam analisar e contribuir na solução dos problemas regionais e nacionais.

A Faculdade Sumaré identifica-se com a realidade presente da região em que está inserida, o município de São Paulo, uma das maiores megalópoles do mundo, multirracial, com cerca de 12 milhões de habitantes, ou 19 milhões se considerados os demais municípios que compõem a Grande São Paulo, aqueles para quem irradia sua força e pujança, com suas representativas oportunidades de negócios e comércio.

Assim, a Faculdade assume o papel e a função que a sociedade dela espera enquanto centro aberto, receptor e decodificador dos anseios da comunidade, laboratório de saberes, de interpretação da realidade, de formação de recursos humanos capazes de atuar e interferir na comunidade, contribuindo para a mudança do meio, reestruturando e reelaborando suas ideias frente às necessidades e realidade da região, sem perder de vista o contexto mais amplo da sociedade.

Com base nesses pressupostos, a Faculdade Sumaré fundamenta sua vocação, contribuindo para a definição de uma política de desenvolvimento regional.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência do Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré, a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, Geografia e outros três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São Paulo e Toda Força na Alfabetização, do governo municipal de São Paulo, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados. Em fase de implantação, considerando a formação continuada dos nossos egressos, ofereceremos a partir de 2009 o curso de Especialização em Governança em Tecnologia da Informação.

É destaque na imprensa do país o fato das empresas não conseguirem preencher os seus postos de trabalho com os profissionais da área de tecnologia da informação. A evolução da indústria da Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, falta de qualificação específica, falta de experiência profissional no ramo e incentivos fiscais para o segmento, desenharam um cenário de mercado de trabalho contrastante com outras áreas profissionais.

Em São Paulo, o maior centro empresarial do país, este problema é agravado diante da oferta de empregos ainda não atendidos, e em escala elevada, confrontada com a quantidade e qualidade de novos profissionais formados.

A área de Tecnologia de Informação e Comunicação tem exigido das instituições de ensino investimentos constantes em novas tecnologias, para que se possa acompanhar a evolução rápida das novas disponibilidades. Isto exigiu da Faculdade Sumaré, além do investimento, uma reorganização periódica para os cursos, desde estruturas curriculares ajustadas às realidades de mercado, como também organização de laboratórios dedicados aos conhecimentos específicos dos cursos. Esta política tem refletido no aumento de demanda para nossos cursos da área, assim como na maior aproximação com parceiros de mercado como a IBM,

Cisco, Microsoft e SUN, com as quais firmamos compromisso e parceria de trabalho, disponibilizando softwares e atuações conjuntas nos programas acadêmicos como: IT Academy da Microsoft, IBM Academic Initiative, Sun Academic Initiative Institutions e Cisco Networking Academy. Essas parcerias são motivadas, por meio de ações direcionadas para certificações profissionais valorizados pelas organizações, pelo aumento da empregabilidade de nossos alunos e egressos.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seletivo de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

Assim, a Faculdade Sumaré assume as seguintes atribuições:

- Formar professores proficientes nas tecnologias CISCO que atuarão nas IES com status de Academia Local CISCO. As Academias Locais reportam-se e trabalham diretamente com as Academias Regionais;
- Auxiliar as Academias Locais numa ação contínua, fornecendo treinamento para instrutores das Locais, orientando-os, ajudando-os a planejar suas turmas de alunos e provendo suporte técnico;
- Treinar seus alunos dos cursos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação na implantação, configuração e utilização de equipamentos da CISCO;
- Permitir aos alunos - no transcorrer do curso - a conquista da certificação profissional CCNA que é uma das mais valorizadas no mercado empregador.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantem-se os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilíngue – Português-Ingês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

O curso de Administração, desde 2005, está ajustado à nova Diretriz Curricular, resultante da consolidação dos projetos originais com habilitação em Gestão de Negócios, Marketing, Comércio Exterior e Hotelaria.

No que tange à formação continuada, teve início em 2008 os cursos de Pós-graduação lato senso em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em sete unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora Instituto Sumaré de Educação Superior. A unidade Imirim situa-se na Zona Norte de São Paulo e está em funcionamento desde o primeiro semestre de 2005. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I, aberta no segundo semestre de 2004; Tatuapé II, com início das atividades no segundo semestre de 2009; e Belém, iniciada no segundo semestre de 2012. Na região Sul tem-se a unidade Santo Amaro, que começou no primeiro semestre de 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura no primeiro semestre de 2012.

Após 13 anos de atividade, a Faculdade Sumaré conta com mais de 15.000 alunos matriculados em 28 títulos, sendo 5 bacharelados, 6 licenciaturas, 10 graduações tecnológicas e 7 pós-graduações.

A partir de 2011, por consequência de portaria do MEC N.º 2.319 de 19 de dezembro de 2010, a Faculdade Sumaré passou a ofertar 65 cursos de graduação. Cada unidade acadêmica passou a ter cursos reconhecidos separadamente da sede, com códigos específicos. Tem-se, assim, 28 títulos diferentes sendo oferecidos em sete unidades, nos períodos matutino e noturno.

Os horários de oferta dos cursos estão descritos no quadro a seguir:

Quadro 1: Horários das turmas

Período MANHÃ:
a) M1 - das 7h00 às 9h30
b) M2 - das 9h40 às 12h10
c) MM - 6ª-feira das 7h00 às 12h10 e sábado das 8h00 às 13h15
Período NOITE:
a) N1 - das 18h00 às 20h30
b) N2 - das 20h40 às 23h10
c) NM - 6ª-feira das 18h00 às 23h10 e sábado das 8h00 às 13h15

Fonte: PDI

1.1.1 Belém

São Paulo é dividido em quatro grandes regiões (zonas). A unidade Belém, aberta no segundo semestre de 2012, fica situada no bairro de mesmo nome, na Zona Leste da cidade de São Paulo.

A Zona Leste possui, atualmente, 3.8 milhões de habitantes, o que representa 35% da população da Cidade de São Paulo.

Em relação à parte educacional, a Zona Leste, a mais populosa de São Paulo, conta com um total de 2.220 escolas de Educação Básica entre escolas estaduais, municipais e particulares, segundo a Secretaria de Educação de São Paulo (Censo, 2011), sendo, portanto, um bairro com emprego para professores.

O bairro de Belém é um distrito de Zona Leste, integrante à subprefeitura da Mooca. Tem uma superfície de 6 km² e foi muito importante para a história da cidade de São Paulo, pois nessa região que iniciou a industrialização paulista com fábricas de tecido e de vidro.

O bairro de Belém abriga também a primeira vila de operários do Brasil, Vila Maria Zélia, que era a continuação da indústria de Jorge Luis Street para oferecer condições dignas de moradia aos operários, tornando-se um marco muito importante de São Paulo.

A população do bairro caiu de 49.697 habitantes, segundo o Censo de 1991, para 39.622 habitantes, conforme o Censo de 2000. Porém, a população do bairro tornou a aumentar, segundo o Censo de 2010 para 45.057 habitantes.

Devido a grande procura pelos cursos oferecidos nas unidades Tatuapé I e Tatuapé II, a Faculdade Sumaré abriu a unidade Belém com a oferta dos seguintes cursos no período noturno:

- Administração
- Ciências Contábeis
- CST em Gestão Financeira
- CST em Logística
- CST em Marketing
- Letras - L. Portuguesa
- Pedagogia

1.1.2 Bom Retiro

O bairro do Bom Retiro situa-se na região central da cidade de São Paulo, conhecido por ser um dos mais importantes locais de compra da capital paulista.

A população do bairro diminuiu ao longo dos anos, segundo o Censo: em 1991 havia 36.136 habitantes, em 2000 esse número caiu para 26.598, e em 2010 subiu novamente para 33.892 habitantes.

Inicialmente, no século XIX, a região do Bom Retiro, localizada entre os rios Tietê e Tamanduateí, era formada por algumas chácaras e sítios, que eram usadas como retiros de fim de semana pela população mais abastada da cidade.

O bairro começou a se tornar comercial com a chegada das olarias para aproveitar a argila nas várzeas dos rios. A instalação da estrada de Ferro São Paulo Railway possibilitou que depósitos e indústrias se instalassem na região, assim como a instalação da primeira Hospedaria de Imigrantes, que atendia a grande quantidade de imigrantes que chegava à cidade. Muitos ficaram no bairro em função dos baixos preços de moradia e da possibilidade de trabalho. No século XX, o bairro tornou-se essencialmente operário e abrigava principalmente italianos.

Ao longo dos anos, o bairro acolheu diferentes imigrantes: italianos, turcos, portugueses, sírios, judeus a partir dos anos 1920 e, a partir da década de 1960, sul-coreanos. Atualmente, o bairro de Bom Retiro é uma mistura de várias culturas refletidas na arquitetura dos prédios da região.

Na unidade de Bom Retiro são oferecidos, no período noturno, os seguintes cursos:

- Administração
- CST em Gestão Financeira
- CST em Logística
- Geografia
- História
- Letras - Língua Espanhola
- Letras - L. Portuguesa
- Pedagogia

1.1.3 Imirim

O bairro do Imirim fica na Zona Norte da cidade e abriga uma população de aproximadamente 2,2 milhões de habitantes numa área de 296 km², segundo a Prefeitura de São Paulo (2008). Na Zona Norte localiza-se nove shoppings centers, entre eles, o Center Norte, inaugurado em 1984; possui um único piso que abriga 331 lojas e apresenta o maior volume de vendas por m²; há também o Lar Center, inaugurado em 1984 que abriga mais de 100 lojas em seus 45 mil m².

Outro empreendimento expressivo na região é o Centro de Exposição Norte, que possui uma área de 62.376 m² e desde sua inauguração em 1993, já sediou mais 660 mega eventos com cerca de 87 mil expositores (representantes do setor empresarial de todas as áreas) e cerca de 21 milhões de visitantes. A Zona Norte ainda se destaca por ser o centro do carnaval paulistano, pois lá se localiza o sambódromo do Anhembi que no mês de fevereiro tem o olhar do mundo para este evento cultural que demanda de um grande número de profissionais.

Outro grande diferencial da região é possuir a segunda maior floresta urbana nativa do mundo: a Serra da Cantareira: com 64.800 hectares de área. Abrange, além de São Paulo, outros quatro municípios. Sua encosta sul pertence ao Parque Estadual da Cantareira, reserva possuidora de 7.916 hectares - o equivalente a 8 mil campos de futebol. Apresenta também normas rígidas de preservação da mata atlântica nativa, portando poucas trilhas. Neste local encontra-se o Pico do Jaraguá, que tem 1134m no primeiro pico e 1107m no segundo pico, cercaneado pelos distritos de Brasilândia (1208m), Perus (1201m), Tremembé (1190m)[5] e Cabuçu de Cima (1186m) em Guarulhos. Já na face norte, em Mairiporã, encontram-se diversos bairros nobres, condomínios de alto padrão e estradas e trilhas destinadas à prática de Mountain Bike.

O distrito Santana exerce maior influência comercial e cultural na microárea, pois é o local onde predomina o comércio, grande número de escolas e melhor infraestrutura. Formada pelas subprefeituras de Casa Verde, Santana-Tucuruvi, Vila Maria-Vila Guilherme e Jaçanã-Tremembé, possuem 1.181.582 habitantes e 152 km². Além disso, a população de vários bairros vizinhos tem fácil acesso à região devido ao metrô e a várias linhas e terminais de ônibus. Graças a essa malha de transporte, a região também é ponto de passagem para muitas pessoas de bairros distantes quando vão ou voltam do trabalho, o que favorece a frequência ao curso.

A região de Santana possui sua economia fortemente centrada nas relações de comércio varejista, grande quantidade de Lojas e Escritórios convergindo para a necessidade de atender ao preparo de profissionais com técnicas e habilidades humanas para a sustentabilidade dos negócios.

Com relação à oferta de cursos de nível superior na região, há três Universidades no bairro: a Uni Sant'Anna, a Universidade Bandeirantes e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), campus Santana.

Nesta região norte localiza-se o bairro Imirim, onde se localiza a unidade Imirim da Faculdade Sumaré, que oferece os seguintes cursos no período noturno:

- Administração
- Pedagogia
- CST em Gestão em Recursos Humanos

- CST em Logística

No ano de 2012, foi oferecida uma turma do curso de pós-graduação em Alfabetização e Letramento na unidade Imirim, cuja composição era, em sua maioria, de alunos egressos do curso de Pedagogia da unidade. Essa turma termina conclui o curso no primeiro semestre de 2013.

1.1.4 Santo Amaro

O bairro de Santo Amaro fica na Zona Sul de São Paulo, que é uma região administrativa estabelecida pela Prefeitura de São Paulo englobando as subprefeituras de Santo Amaro, de Vila Mariana, a Capela do Socorro, de Campo Limpo, de Cidade Ademar, de Parelheiros, do M'Boi Mirim, dentre outras como Jabaquara e Ipiranga que foi popularmente incorporada a esta região. De acordo com o censo de 2010, tem uma população de 2.038.638 habitantes e renda média por habitante de R\$ 868,55.

A Subprefeitura de Santo Amaro é composta por três distritos, Santo Amaro, Campo Belo e Campo Grande, que somados representam uma área de 37,5 km², habitada por mais de 219 mil pessoas. O IDH da região é de 0,939 representando o 3º maior índice do município. As subprefeituras mais próximas da região são: M'Boi Mirim, Campo Limpo, Capela do Socorro e Pinheiros.

Santo Amaro é um distrito da zona sul da cidade de São Paulo, incorporado inicialmente à metrópole em 1935. É a região da cidade que mais concentrou imigrantes alemães precursores da atividade industrial e do fluxo migratório de nordestinos que favoreceram ao desenvolvimento do comércio. Nessa região está um dos comércios populares mais importantes da cidade, o Largo 13 de Maio, que está em plena expansão.

A região de Santo Amaro concentra importantes indústrias, sobretudo na região localizada entre Santo Amaro e Jurubatuba, precisamente no distrito de Campo Grande. Recentemente, grandes escritórios e sedes de bancos estabeleceram-se nas áreas próximas à Marginal do Rio Pinheiros.

A infraestrutura educacional conta, atualmente, com 4 universidades e 8 faculdades, 21 escolas de ensino fundamental municipais, 50 escolas estaduais e 65 escolas particulares. As de ensino médio somam 32 escolas estaduais e 43 particulares. A estrutura cultural e de lazer conta ainda com 5 bibliotecas, 4 casas de cultura e o Teatro Paulo Eiró, em homenagem ao poeta local de maior projeção.

A região utiliza uma vasta rede de transportes municipais por terminais rodoviários, metrô (em plena expansão) e principais vias de acesso urbano (Avenida das Nações Unidas, Avenida Santo Amaro, Avenida Washington Luis, Avenida Luis

Carlos Berini, Avenida Interlados dentre outras). Apesar de as linhas do metrô estarem em plena expansão para o centro da cidade, já está em funcionamento na região interligando os principais bairros da Zona Sul da cidade, que são: Capão Redondo, Campo Limpo, Vila das Belezas, Giovanni Gronchi, Santo Amaro e Largo Treze. Esta última linha está em obras e prevê a ligação com a estação Ana Rosa de metrô.

Toda esta mobilidade urbana da região favorece o acesso à Faculdade que está localizada em uma das principais avenidas centrais da região, a Avenida Adolfo Pinheiros, poucos metros do Largo Treze de Maio tido como terminal rodoviário para as regiões periféricas da cidade.

A região de Santo Amaro conta com uma grande quantidade de Indústrias e Centros Empresariais que absorvem toda a mão de obra local, inclusive contratando profissionais de outras regiões da Grande São Paulo. Somente o Centro Empresarial de São Paulo, localizado nas proximidades da Faculdade Sumaré, mantém-se há quase 30 anos na vanguarda tecnológica, demonstrando grande capacidade de inovação e diversidade de soluções absorvendo a maioria dos profissionais formados na região. Esse local funciona como uma pequena cidade onde circulam diariamente cerca de 20 mil pessoas, entre empresários, funcionários das empresas e consultores. Possui 410 mil metros quadrados de área construída, abrigando 67 grandes Empresas, um Centro de Eventos e um Shopping com aproximadamente 110 lojas e 9 agências bancárias, 4.500 vagas de estacionamento e um heliporto para aeronaves de até 5 toneladas.

Além desse Centro Empresarial, existem várias outras empresas que trabalham com o desenvolvimento e Gestão da Tecnologia da Informação na região, onde podemos destacar: Oracle Brasil, Vivo Telecomunicações, Sky-HDTV, L5 Networks, Conquest One, Quantor Tecnologia, Decision IT, Stefanini, Talent Group, BRQ Informática, etc.

Na unidade Santo Amaro são oferecidos os seguintes cursos nos períodos matutino e noturno:

- Administração
- CST em Banco de Dados
- CST em Comunicação Institucional
- CST em Eventos
- CST em Gestão Financeira
- CST em Gestão da Tecnologia da Informação
- CST em Gestão de Recursos Humanos
- CST em Logística

- CST em Marketing
- Letras - Língua Portuguesa
- Pedagogia
- Redes de Computadores
- Sistemas de Informação
- Sistemas para Internet

1.1.5 Sumaré

A unidade Sumaré fica no bairro Sumaré, localizado na Zona Oeste da Cidade de São Paulo. O bairro Sumaré fica no distrito da Lapa, assim como Água Branca, Barra Funda, City Lapa, Pompéia, Vila Romana...

As subprefeituras dos Bairros Butantã, Lapa e Pinheiros contam com valores expressivos referente à população e densidade demográfica (hab/km²): 6.901,46; 6.342,41; e 7.505,89, respectivamente, segundo a subprefeitura da Lapa. Segundo o IBGE (2010), o número de matrículas no Ensino Fundamental naquele ano foi de 1.591.536, do Ensino Médio 457.680 e no ensino superior em instituições privadas de ensino foi de 380.952.

Além disso, o bairro fica próximo à região da Avenida Paulista, que concentra um grande número de empresas e é de fácil cesso para quem trabalha ali.

Na região há ainda várias faculdades: Mackenzie, PUC, UNIP, FAAP, UniNove. A Sumaré soma-se a elas, atendendo a um público diferenciado, Com os seguintes cursos:

- Administração
- Banco de Dados
- Ciência da Computação
- Ciências Contábeis
- CST em Comunicação Institucional
- CST em Eventos
- CST em Gestão da Tecnologia da Informação
- CST em Gestão de Cooperativas
- CST em Gestão de Recursos Humanos
- CST em Gestão Financeira
- CST em Logística
- CST em Marketing
- Letras - Inglês
- Letras - Língua Espanhola

- Pedagogia
- Redes de Computadores
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Sistemas de Informação
- Sistemas para Internet

É nesta unidade que a grande maioria dos cursos de Pós-graduação é oferecida, sempre aos sábados das 8h00 às 14h30:

- Alfabetização e Letramento
- Controladoria
- Controladoria em Tecnologia da Informação
- Gestão de Comunicação Executiva e Eventos
- Formação de Professor para o Ensino Superior
- Especialização em Marketing
- Modernização da Gestão Pública

1.1.6 Tatuapé I

A unidade Tatuapé I também está situada na Zona Leste de São Paulo, no bairro do Tatuapé, que tem forte tradição industrial, sendo sede de grandes empresas brasileiras, como Itaútec, Souza Cruz, Grupo Vicunha...

A pouca ocupação residencial do bairro, composta, em geral, de famílias de baixa renda que eram operários das indústrias. No entanto, esse perfil de morador foi modificando com a mudança de muitos galpões industriais em condomínios residenciais.

O bairro possui também um museu, cujo acervo é composto de objetos usados ao longo da história da cidade de São Paulo. O Tatuapé é um distrito pertencente à subprefeitura da Mooca, na cidade de São Paulo. Está fisicamente dividido entre as áreas 3 (nordeste) e 4 (leste) do município, pela rua Melo Freire e pela ferrovia. De acordo com o censo de 2001, a população do bairro é de 81.840 habitantes, com renda mensal média de R\$ 2.361,96. O IDH da região é de 0,938, ou seja, elevado. Portanto, o Tatuapé não é mais um bairro de pessoas de baixa renda, mas um espaço de expansão e crescimento.

Ná área educacional no bairro, a primeira universidade aberta no bairro foi a Unicsul em 2002, depois, em 2003, foi aberta a Universidade São Marcos; ambas atingem um público das classes A e B.

A Faculdade Sumaré iniciou suas atividades no bairro do Tatuapé em 2004, visando atender o público das classes C e D, residentes na Zona Leste com a unidade Tatuapé I, localizada na Rua Gonçalo Nunes, 368, com proximidade de estação Carrão de metro.

Os cursos oferecidos, no período noturno, na unidade Tatuapé I são os seguintes:

- CST em Gestão em Recursos Humanos
- CST em Marketing
- Geografia
- História
- Letras - Língua Portuguesa
- Pedagogia

1.1.7 Tatuapé II

A unidade Tatuapé II também fica localizada na Zona Leste da capital paulista, no bairro de mesmo nome, e foi inaugurada devido a procura de alunos na unidade Tatuapé I.

A unidade Tatuapé II fica situada à Rua Tuiuti, nº 1442, ao lado do metro Tatuapé, o que facilita o acesso dos alunos aos cursos oferecidos, no período noturno, no local que são:

- Administração
- Ciências Contábeis
- CST em Gestão Financeira
- CST em Logística
- CST em Marketing
- Secretariado Executivo Bilíngue

1.2 Princípios, Visão, Missão e Objetivos

Princípios

A concepção filosófica da Faculdade Sumaré fundamenta-se numa sociedade em constantes transformações, propiciando aos alunos oportunidades de, ao adentrarem no mercado de trabalho, atuarem como agentes de transformação, levando conhecimento e retroalimentando nosso projeto educacional. Tudo isso se respalda nos seguintes princípios:

- Valorização do profissional;
- Favorecimento do trabalho de equipe por meio da convivência, da relação e da integração entre os participantes do processo;
- Aprendizagem colaborativa;
- Formação de profissionais comprometidos com a elevação da qualidade de vida da sociedade brasileira;
- Criação e execução de projetos educacionais diferenciados;
- Estabelecimento da relação Instituição-realidade social;
- Produção e socialização de conhecimento científico;
- Preservação e busca de indissociabilidade entre suas atividades fim;
- Avaliação constante de suas atividades para legitimação de sua prestação de serviços à comunidade.

Visão

A Faculdade Sumaré busca ser competitiva em termos de qualidade e excelência de ensino; a Instituição tem foco na formação do cidadão, na contribuição para o desenvolvimento social, na inovação de práticas pedagógicas e nos modelos de gestão institucional. Tendo a qualidade com competitividade como principal preocupação, a Faculdade Sumaré propicia espaço de construção e reconstrução do conhecimento e da difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de cidadania.

Essa visão exige a criação de um ambiente de aprendizado eficiente, sintonizado com as atuais exigências do mercado, investimentos na incorporação de tecnologia, ferramenta indispensável para reformulação do conceito de educação, de modo a permitir que os alunos obtenham vantagens privilegiadas no contato direto com a realidade existente no mercado de trabalho.

As tecnologias referidas dependem de uma equipe de professores altamente especializada, sem a qual nossa visão não permitiria a construção de nossa proposta pedagógica.

Busca-se a formação de valores, ferramenta de liderança traçada em múltiplos níveis, com tríplice finalidade: simplificar, orientar e comprometer; dessa forma, a Faculdade Sumaré preocupa-se com as inovações no ensino que resultem em alta empregabilidade.

Missão

A Faculdade Sumaré tem como missão o seguinte lema: *“Educação para uma mentalidade transformadora”*

Isso significa que todo o esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem ao mercado de trabalho, mas, antes disso, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Estando voltados para a construção de uma cultura de mudança, busca-se sempre inovar, propor e incorporar os avanços decorrentes do desenvolvimento do mundo atual. Significa ainda que a Faculdade empenha-se para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida e da de outros.

Objetivos

Dessa forma, a Faculdade Sumaré atua de forma aberta, crítica e competente, e tem se solidificado como instituição social e educacional, formativa e instrutiva, criando espaços para a reflexão e debates conscientes e responsáveis, comprometida com a sociedade em que está inserida.

A Faculdade tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo com as seguintes finalidades:

I - Formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania;

II - Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, que abrangem os cursos para formação de professores, de gestores para as organizações nas diversas especialidades, e no campo da informação e comunicação, aptos para a inserção em setores carentes de profissionais e com reflexos no desenvolvimento da sociedade brasileira;

III - Incentivar o espírito de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - Reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a

difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - Utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando a proporcionar aos alunos uma maior e melhor condição de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, bem como para melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX - Promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Promover, indissociavelmente, o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como funções básicas e fundamentais; e

XI – Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

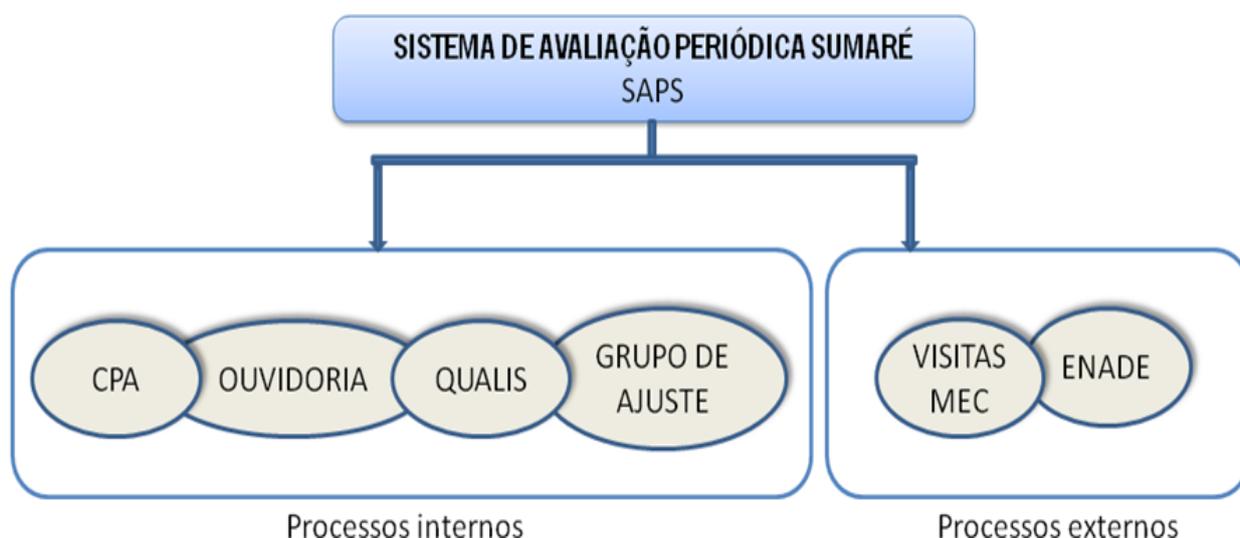
II. AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE SUMARÉ

1. Planejamento e avaliação institucional: processo de autoavaliação institucional

O item Planejamento e avaliação institucional refere-se ao eixo 8 do SINAES, cujo foco, segundo o instrumento de avaliação externa de Instituição de Ensino Superior (2013), é a descrição e identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES.

Para garantir processos ágeis e eficazes de avaliação, instituímos o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS pode ser sintetizado na figura a seguir.

Figura 1: Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, será apresentado a seguir cada um desses componentes.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Em 2004, os trabalhos da CPA foram iniciados na Faculdade Sumaré como consequência da criação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). As principais referências e recomendações sugeridas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior (CONAES) foram adotadas no processo de avaliação para disponibilizar subsídios, efetuar recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de avaliação da Educação Superior.

Em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, para identificar no processo de avaliação das instituições de educação superior, por meio de suas atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que são as seguintes:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, quanto aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade Financeira.

Desde a criação da CPA, foram elaborados seis relatórios, tendo como base os períodos de 2004 a 2006, 2006 a 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, enviados ao Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Com o objetivo de divulgar a CPA, o *site* institucional tem suas informações atualizadas: regulamentação da CPA e seus principais objetivos; disponibilização de todos os relatórios para consulta da comunidade acadêmica; relação dos participantes da atual comissão; e *links* relacionados para consultas sobre as instituições que regulamentam a avaliação.

Em 2010, houve mudança na composição dos membros da CPA, primeiramente da coordenação, por meio da Portaria DS/FS N. 14/2010, de 19 de abril de 2010, e depois de alguns membros representantes docente, discente e técnico administrativo.

Em 2011, houve nova mudança de representantes técnicos administrativos, em função de mudança do quadro de funcionários, e de discentes, em função do término do curso. Novamente, em 2013, houve nova alteração na composição da CPA em função de mudanças no quadro de professores. Atualmente, os membros da CPA são os seguintes:

Prof^a. Dra. Roberta Rotta Messias de Andrade – Coordenadora da CPA

Prof^a. Me. Lisandra Marisa Príncipe – Docente

Prof^a. Dra. Maria Inês Santos – Docente

Luciana Aparecida Fávaro – Técnico-administrativo

Meri Ellen Menezes Batista – Técnico-administrativo

Erivaldo Teixeira da Silva – Discente

Tais Eugênio de Melo – Discente

Dr. Walter Lerner – Sociedade Civil

Atualmente, a CPA reúne-se ordinariamente duas vezes por ano, uma em cada semestre, além de reuniões extraordinárias quando necessário. Todas as reuniões são registradas por meio de ata e assinada pelos participantes.

Além dos encontros presenciais nas reuniões, os membros da CPA também se comunicam por meio do Moodle, espaço de apoio que pode ser utilizado para o envio de textos e relatórios ou para a realização de fóruns de discussão. A seguir, está a imagem do ambiente de apoio à CPA.

Figura 2: Exemplo do ambiente virtual da CPA



Fonte: <http://www.praticasemipresenciaisumare.com.br/md/sldoc/course/view.php?id=63>

Desde o início, a CPA busca aperfeiçoamento constante para que as autoavaliações sejam cada vez mais utilizadas pelos gestores de cursos e de unidades. As melhorias podem ser percebidas nos questionários, na divulgação dos resultados, na elaboração dos relatórios da CPA e na análise dos dados coletados.

Os questionários direcionados à comunidade acadêmica, aqui entendida como funcionários, alunos e professores, continham muitas perguntas, o que gerava reclamações por parte dos respondentes e um acúmulo de informações que eram pouco utilizadas pelos coordenadores dos cursos e gestores da Faculdade Sumaré.

Assim, ao longo dos últimos anos, optou-se por diminuir o número de perguntas para que elas respondessem melhor às necessidades de informação dos gestores. O quadro a seguir mostra o número de questões respondidas pela comunidade acadêmica ao longo dos anos:

- O questionário de avaliação institucional para os funcionários tinha, em 2008, 33 perguntas; em 2010 elas foram reduzidas para 19 e em 2012, para 15;
- O questionário de avaliação para os professores, em 2008, tinha 34 questões; em 2010, elas passaram a ser 31 e em 2012, 18;
- O questionário em que os alunos avaliam a IES continha, em 2008, 23 perguntas e em 2012 passou para 13 questões;

- A avaliação em que os alunos avaliam os professores tinha, em 2008, 15 questões; em 2010 passou para 10 e em 2012 para 5.

Essas mudanças nos questionários possibilitaram aos respondentes menor dispêndio de tempo nas avaliações e, conseqüentemente, maior atenção na leitura das questões.

Apesar de os números mostrarem um forte envolvimento da comunidade acadêmica, ainda é preciso melhorar a quantidade de respostas, conforme mostra a tabela a seguir:

Tabela 1: Relação de respondentes em relação ao total

Respondente	2008	2009	2010	2011	2012
Discentes	22%	61%	64%	61%	85%
Docentes	64%	45%	91%	90%	25%
Técnico-administrativos	18%	26%	19%	21%	11%

Fonte: Questionários CPA

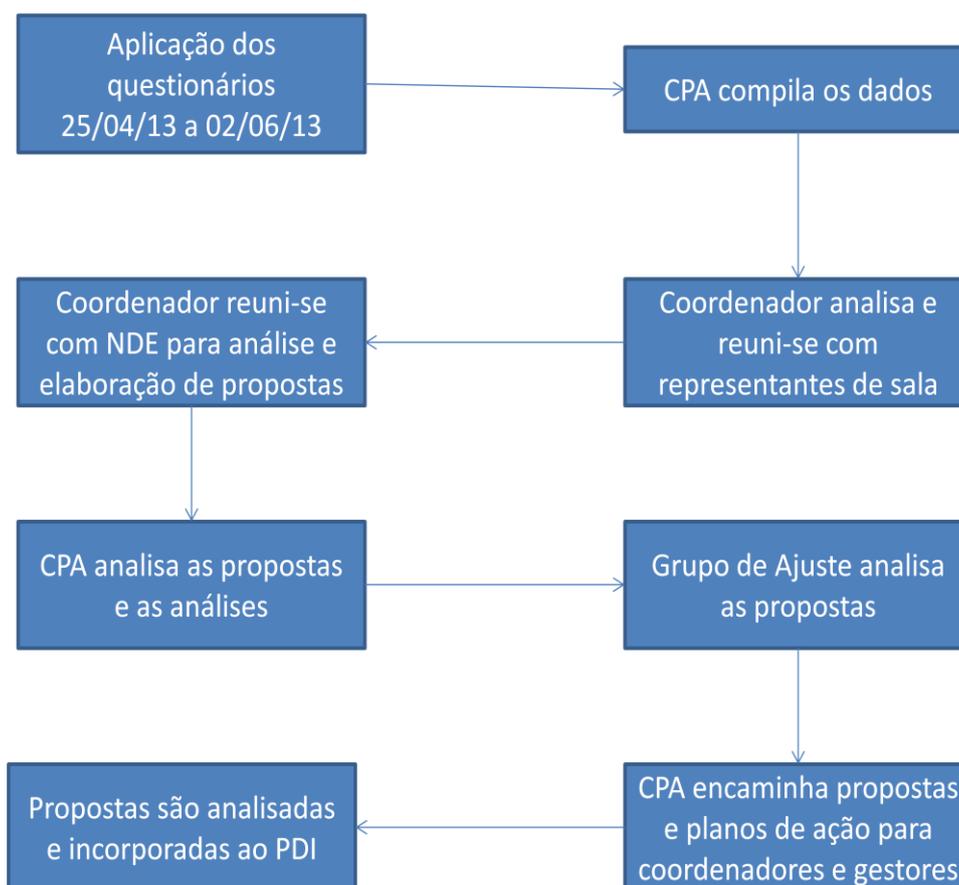
Houve um aumento significativo dos alunos respondentes ao longo dos anos: de 22% para 85%. A porcentagem de docentes respondentes foi aumentando entre 2008 e 2011, mas em 2012 esse número teve uma queda brusca. Isso pode ser resultado do período da aplicação do questionário, que foi próximo ao fechamento de notas.

Ao longo dos anos, também houve uma queda significativa na quantidade de funcionários que responderam o questionário. Este fato pode ter ocorrido em função de muitos funcionários serem estagiários, o que faz com que tenham preenchido como alunos, ou porque eles não trabalham diretamente com o sistema Lyceum, no qual o questionário é aplicado.

Para o ano de 2013, a estratégia de aplicação dos questionários foi modificada, pois eles passarão a ser respondidos no primeiro semestre. Acredita-se que esta ação possibilite maior tranquilidade nas respostas dos questionários entre os professores, no que tange aos funcionários, a forma de aplicação será revista, já que muitos funcionários não acessam o Lyceum regularmente.

O fluxograma a seguir mostra como será feita a coleta e a análise dos resultados da autoavaliação institucional:

Figura 3: Processo de autoavaliação institucional



O questionário de autoavaliação será aplicado entre os dias 25/04/13 e 02/06/13. Após essa data, os resultados serão compilados e passados aos coordenadores dos cursos para levá-los às reuniões de representantes de turma para discussão e sugestões de melhoria. Em seguida, esses resultados da avaliação, juntamente com os comentários dos alunos, serão levados ao NDE de cada curso para que os professores possam discutir as possibilidades de melhoria a partir da análise dos resultados.

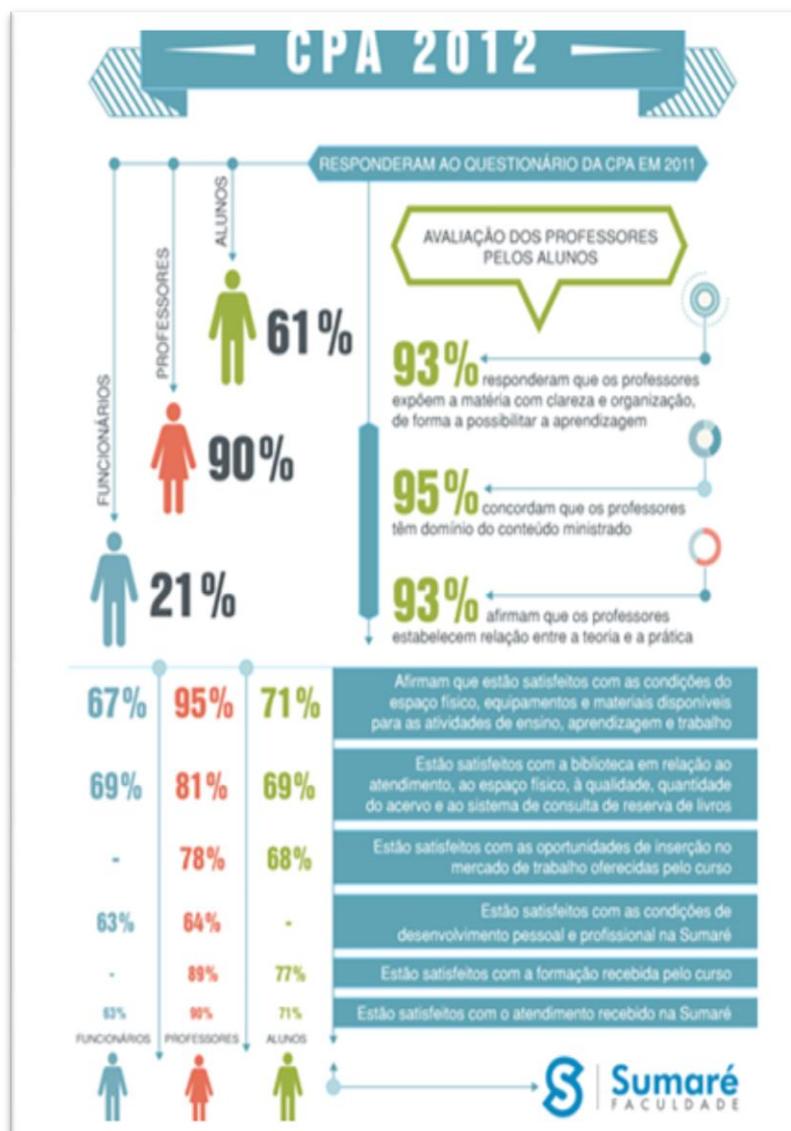
O passo seguinte é a análise, pela CPA, das propostas dos alunos e dos professores para serem enviadas aos coordenadores de curso e aos gestores da Faculdade, juntamente com as propostas de ações para o ano de 2014. Essas propostas serão analisadas pelo Grupo de Ajuste – grupo que faz parte do processo de autoavaliação institucional – que, por sua vez, fará novas propostas que serão novamente analisadas, compiladas e enviadas aos gestores de curso, de unidade e Faculdade. Essas propostas serão analisadas e alimentarão o PDI da Faculdade Sumaré.

Esse processo de trabalho proposto pela CPA colabora também na divulgação dos resultados, uma vez que as análises e as propostas terão a participação de toda a comunidade acadêmica.

A divulgação dos resultados da CPA também foram evoluindo com o passar do tempo. Até o ano de 2010, o resultado da autoavaliação era divulgado prioritariamente no site da Faculdade, com a divulgação do relatório na íntegra. A partir de 2010, à divulgação do relatório foi complementado ao envio de e-mail marketing aos alunos, publicação dos resultados no Boletim Informativo Sumaré – BIS – e cartazes nas unidades com os principais resultados.

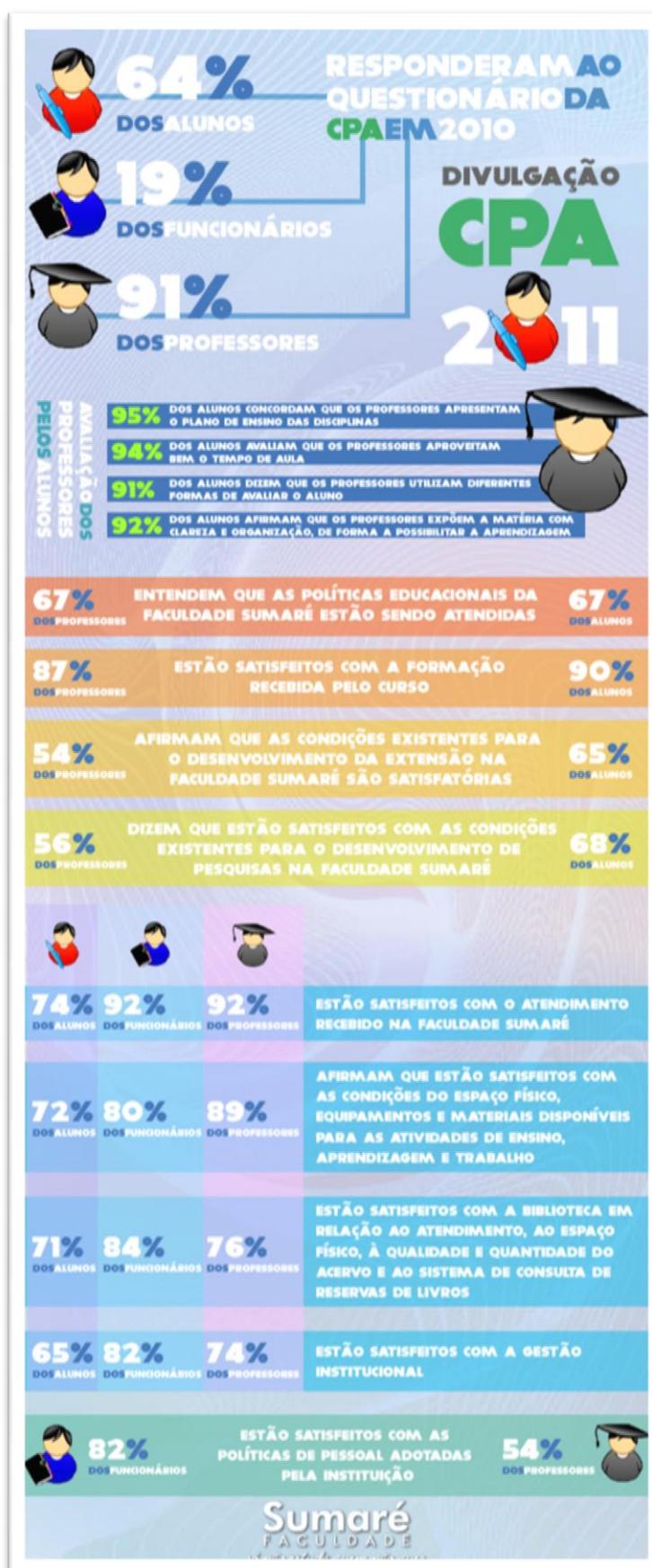
A seguir estão exemplos das divulgações realizadas nos anos de 2012 e 2011:

Imagem 2: Divulgação dos resultados da autoavaliação 2012



Fonte: CPA

Imagem 3: Divulgação dos resultados da autoavaliação 2011



Fonte: CPA

A divulgação dos resultados teve grande ganho com a forma com que havia sendo feita desde 2010; no entanto, entende-se que a divulgação precisaria ser mais efetiva, por isso, o fluxo de análise dos resultados para os dados que serão coletados em 2013 passarão pela análise direta dos alunos, por meio de seus representantes de turma.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste (GA) tem a missão de analisar os indicadores oriundos de todos os processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional com o objetivo de promover ações que corrijam as falhas ou fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos, do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Vice-Diretores e a Coordenadora da CPA. Além desses cinco participantes, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Desde sua criação, em 2010, o Grupo de Ajuste analisa os resultados das avaliações internas e externas da Faculdade Sumaré e propões algumas questões que se transformam em políticas institucionais:

Quadro 2: análise dos processos de avaliação pelo Grupo de Ajuste

Ano	Relatório avaliado	Decisão
2010	Relatórios de visita de avaliação externa de curso de graduação Enade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Políticas para definição e atribuição dos NDEs; 2. Promover o aumento de produção acadêmica por meio de emissão de declaração aos professores que fizerem material institucional das disciplinas Ead; 3. Substituição de livros em inglês que estejam esgotados por outros em português; 4. Melhorar a conscientização dos alunos para a participação no Enade; 5. Os resultados do Enade serão analisados pelos coordenadores, juntamente com o NDE de cada curso; 6. Necessidade de elaboração de planos de ação para melhoria dos resultados do Enade, principalmente, dos cursos de Licenciatura e de Tecnologia da Informação.
2011	Relatórios de visita de avaliação externa de curso	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhoria da justificativa de oferta constante no PPC dos cursos nas unidades em que são

	de graduação	<p>ofertados;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Aumentar o incentivo à publicação de alunos e professores; 3. Aumentar a participação dos alunos nos colegiados de curso; 4. Aumento de alunos na Iniciação Científica para que a participação englobe alunos de todos os cursos; 5.
2012	<p>Resultado do Enade</p> <p>Relatório da CPA 2012</p> <p>Relatórios da Ouvidoria</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição prévia dos alunos que farão Enade nos anos subsequentes; 2. Análise das provas dos anos anteriores para que sejam confrontadas com os conteúdos ministrados em sala; 3. Verificação de necessidade de retomada ou inserção de algum conteúdo que precise ser reforçado; 4. Elaboração de estratégia para a inserção desses conteúdos; 5. Discussão dos resultados e das propostas feitas pela CPA para o ano de 2012. 6. Análise das solicitações na Ouvidoria da área de TI; 7. Definição de novo modelo de relatório de Ouvidoria.
2013	Relatórios de visitas para avaliação de curso de graduação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percebeu-se que em termos de nota os 11 relatórios são semelhantes, variando principalmente entre 3 e 4. 2. Revisão do regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares, assim como a revisão da evidência desse item; 3. Contratação de mais doutores e maior cuidado na atribuição dos professores para que o curso tenha o mínimo aceitável; 4. Maior incentivo aos professores para a produção docente, com emissão de declaração e incentivo de participação em eventos; 5. Definição de tutores conforme titulação, experiência em Ead e desempenho em tutorias anteriores.

Qualis

O foco principal do Qualis é a melhoria da qualidade de ensino que oferecemos. É composto por uma prova a ser realizada por alunos de determinados semestres/cursos em cada período letivo.

A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso e da coordenação acadêmica e realizada ao final de cada semestre letivo pelos alunos dos cursos/semestres selecionados em cada período letivo.

Seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, a preocupação desse sistema de avaliação não está voltada para o resultado, em termos quantitativos, mas sim para os indícios que ele pode nos dar em termos dos ajustes necessários nos processos de ensino e aprendizagem. Os dados gerados por essa prova serão relacionados com os programas de curso, das disciplinas, das matrizes de competências e parâmetros estabelecidos pelo ENADE.

Reiterando essa premissa, o aluno não recebe nenhuma nota ao fazer a referida prova. Ele é estimulado a participar por meio de uma campanha de conscientização sobre a importância de processos avaliativos para a melhoria da qualidade de ensino, da qual ele será o maior beneficiado.

Em 2010, ano em que foi criado, o Qualis foi feito para alunos das turmas de terceiro semestre de: Logística, Marketing, Gestão em Tecnologia da Informação, Rede computadores e Gestão Financeira. As turmas de sexto semestre de Sistema de Informação e Ciências da Computação e as turmas de quinto semestre do curso de Pedagogia.

Na ocasião, o resultado do Qualis foi entendido como positivo, pois se pode começar, mesmo que timidamente, uma comparação entre o desempenho dos alunos de diferentes professores numa mesma disciplina, assim como identificar algumas dificuldades pontuais em alguns cursos.

Nos anos de 2011 e 2012, o Qualis não foi realizado, sendo retomado no ano de 2013. As turmas que farão a prova, nos mesmos moldes da realizada anteriormente, serão as turmas que farão o Enade em 2014, da área de Pedagogia e de Tecnologia da Informação. Além de avaliar como está a aprendizagem do aluno, o Qualis também ajudará os coordenadores a traçar estratégias de melhoria nos cursos.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares. Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões colocadas, essa ação permite que se faça um trabalho, ao mesmo tempo, corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que estão necessitando de mais atenção no sentido de não atender as expectativas da

comunidade. Com essa identificação procura-se isolar e agir sobre os fatos apresentados evitando que eles se repitam.

A ouvidoria da Faculdade Sumaré está implantada, funciona segundo padrões de qualidade estabelecidos, dispõe de pessoal e de infraestrutura adequados, e os seus registros são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

No primeiro semestre de 2009 o Conselho Superior deliberou pela criação da Ouvidoria e definiu o seu funcionamento a partir do segundo semestre, com regulamento aprovado e divulgação interna para a comunidade discente foi desencadeado por ocasião do início das aulas do semestre, além de possuir um espaço no Site da Faculdade Sumaré.

Figura 4: Página da ouvidoria

A imagem mostra a interface web da Ouvidoria da Faculdade Sumaré. No topo, há uma barra azul com o texto "CONTATO" em branco. Abaixo, uma barra de navegação contém os links "UNIDADES", "FALE CONOSCO", "TRABALHE NA SUMARÉ" e "OUVIDORIA", este último em destaque. Abaixo da barra de navegação, há um pequeno texto explicativo: "Este canal de relacionamento existe para receber solicitações, denúncias, críticas e sugestões sobre os serviços prestados pela instituição à comunidade acadêmica. Utilize este canal com responsabilidade, pois sua participação é importante para aprimorar os serviços e o atendimento da Sumaré. Conheça o Regulamento da Ouvidoria." Com uma setinha azul apontando para a direita. Abaixo do texto, há um formulário com os seguintes campos: "NOME" (campo de texto), "E-MAIL" (campo de texto), "CPF" (campo de texto), "TELEFONE" (campo de texto), "CATEGORIA" (menu suspenso com o texto "[selecione]" e uma seta para baixo), e "ASSUNTO" (campo de texto).

Fonte: <http://www.sumare.edu.br/m201/ouvidoria>

Todos os e-mails que chegam à Ouvidoria são respondidos ao emissor e encaminhados aos responsáveis para resposta e/ou solução. Se depois de dois dias, o setor não tiver respondido, a Ouvidoria sobra uma resposta até que a demanda seja respondida.

Mensalmente, a Ouvidoria elabora um relatório das demandas recebidas para conhecimento da comunidade acadêmica a fim de que sejam propostas soluções aos problemas mais recorrentes.

Alguns assuntos tratados por esse canal de comunicação tratam de: currículo para trabalhar na Faculdade, propagandas diversas, propostas de parceria, questões

financeiras, dificuldade de acesso no moodle ou no portal do aluno, alteração de nome em diploma, antecipação de colação de grau, solicitação de retirada de faltas, valores cobrados por multa de perda de livros, processo de matrícula, reclamações específicas de funcionários ou professores, questões financeiras...

Ainda há solicitações de informações a respeito de: bolsas de estudo; transferências de curso, de unidade e de instituição; vagas de estágio; bilhete escolar...

Os e-mails enviados aos setores, desde 2011, passaram a ter tratamento quantitativo e qualitativo pela Coordenação da Ouvidoria, que elabora relatórios mensais explicitando as demandas do setor.

Entre os meses de abril e dezembro de 2011, a Ouvidoria recebeu 696, dos quais 74% eram reclamações, 17% eram solicitações de diversos tipos, 7% eram solicitações de informações.

Em 2012, entre os meses de janeiro e outubro, a Ouvidoria recebeu 1.326 e-mails, dos quais 75% eram de reclamações, 10% eram de solicitações, 11% eram de pedidos de informação, 1% era de elogio e 2% eram de sugestões.

O aumento pela procura da Ouvidoria dobrou em relação ao ano anterior, no entanto, a porcentagem dos tipos de demanda manteve-se o mesmo de 2011.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com o colegiado e o NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso; o Programa e a bibliografia de cada curso e o desempenho de nossos alunos por núcleos de competências e conteúdos. Tais avaliações devem, obrigatoriamente, gerar propostas de ações para superar as fragilidades e melhorar a qualidade de ensino. Todos os resultados do Enade são analisados pelo Grupo de Ajuste assim que os resultados são disponibilizados às IES.

Todos os cursos que tiveram Conceito Preliminar de Curso abaixo de 3, no ano de 2009, elaboraram planos de melhoria, que consistiu basicamente em melhorar os seguintes aspectos:

1. Reformulação e ampliação da quantidade de reuniões pedagógicas, organizando-as por eixos de disciplinas;
2. Acompanhamento sistemático da execução do projeto pedagógico do curso, envolvendo a atuação do professor em sala de aula;

3. Acompanhamento dos métodos e dos instrumentos de avaliação da aprendizagem;
4. Aprimoramento do processo de comunicação interna com os alunos em relação à organização dos projetos e aos planos de ensino, significado das terminologias como ementas, bibliografia, conteúdos programáticos e objetivos pedagógicos para melhorar a qualidade do entendimento das propostas do curso e das disciplinas;
5. Implantação do Programa de Apoio à Aprendizagem que tem por objetivo dar apoio aos alunos iniciantes no Ensino Superior como forma de nivelamento;
6. Implementação do programa de apoio à aprendizagem de leitura, por meio do PAAS, que tem como um dos objetivos instrumentalizar professores para desenvolver capacidade leitora nos alunos.
7. Reformulação do processo de avaliação da aprendizagem abrangendo a orientação aos docentes para elaboração dos instrumentos de avaliação, verificação da adequação da avaliação com os objetivos da disciplina e etapas do programa de aulas e acompanhamento por parte do Coordenador de Cursos;
8. Implantação de avaliação da aprendizagem institucional semestral – QUALIS
9. Contratação de mais professores Mestres e Doutores, além de aumento de professores em regime de trabalho parcial ou integral.

Dessas propostas, todas foram implantadas entre os anos de 2010 e 2012; muitas delas, como as que dizem respeito aos professores tornaram-se políticas institucionais desde então.

No ano de 2011, foi feito um trabalho com alunos de conscientização da importância do Enade para eles e para a Faculdade. Também foram realizadas oficinas e palestras sobre temas multidisciplinares referentes aos cursos que seriam avaliados naquele ano. Um dos resultados desse conjunto de ações foi o aumento ou permanência da nota do Enade nos cursos avaliados no ano.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação e autorização de cursos, bem como as de credenciamento também nos servem de parâmetro avaliativo. Isto é, diálogos com as diferentes equipes e seus respectivos relatórios são analisados cuidadosamente no sentido de identificarmos os quesitos do nosso trabalho que precisam ser melhorados e quais

ações precisam ser efetivadas não só para meramente atender os pareceres das comissões, mas acima de tudo por considerarmos que muitas das sugestões dadas podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de um trabalho com boa qualidade.

As vistas foram analisadas pelo Grupo de Ajuste conforme os relatórios foram sendo disponibilizados; no entanto, o ano de 2012 contou com um grande volume de visitas de reconhecimento e de renovação de reconhecimento: foram 11 no total. Todos os relatórios foram analisados para que fossem percebidos pontos de melhoria do processo de avaliação externa dos cursos.

Na dimensão 1, percebeu-se a necessidade de melhoria no item *Atividades complementares*, que possuem: regulamento próprio; professor destinado à disciplina, com plantão na unidade acadêmica onde o curso é oferecido; horário de atendimento aos alunos pelo professor; modelos de relatórios e previsão de realização de diversas modalidades.

Quanto ao *percentual de doutores no curso*, há a busca constante de contratação de professores com essa titulação nos cursos, além de incentivo aos professores que já são contratados com bolsa de estudos parcial para a realização do Doutorado. Esse esforço fez com que número de doutores na IES aumentasse de 16, em dezembro de 2011, para 24 no mesmo mês em 2012.

Em relação à *Produção do corpo docente*, a IES tem feito um esforço para que os professores produzam por meio de incentivo à participação de eventos, produção de material didático para as disciplinas ministradas a distância, e publicação periódica da Revista Eletrônica Sumaré. Ainda não se tem dados que possam medir a efetividade dessas ações, o que se espera ter no final de 2013, quando o Plano de Carreira Docente considera o número de publicações docente para avanço na carreira.

O quesito *Experiência em Educação a Distância dos tutores*, passou por reformulação no segundo semestre de 2012, haja vista que apenas uma disciplina por semestre é oferecida na modalidade a distância, assim, a escolha do professor tutor passou a ser mais direcionada.

Em relação aos Requisitos Legais, o único que aparece com incidência maior do termo não é o 2, que trata da educação das Relações Étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena. A maior parte das visitas de avaliação externa foram realizadas no primeiro semestre de 2012, quando as estruturas curriculares ainda não haviam sido reformuladas. Uma das mudanças nas grades foi a inserção de disciplinas como que tratem do assunto, juntamente com a questão dos direitos humanos, obrigatório dos cursos de Graduação. Algumas das disciplinas que tratam do assunto são: História do Brasil, História da África, Multiculturalismo,

Geografia Social, Literatura Étnica, Ciências Sociais, PPI III – Pessoas, Culturas e Diversidade nas Organizações, entre outras.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré (SAPS) possibilita que os gestores de curso e da IES tomem decisões pautadas em análise de dados consistentes.

2. Desenvolvimento Institucional

O item desenvolvimento institucional verifica a coerência entre o PDI e as ações institucionais no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. Verifica também a inserção social da IES, assim como sua atuação face ao desenvolvimento econômico e social. Este item refere-se às dimensões 1 e 3 do SINAES, *a missão e o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da IES no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à defesa do meio ambiente, da produção artística e cultural.*

Das propostas constantes no PDI para realização entre os anos de 2009 e 2012, percebe-se que a maioria está em andamento com resultados satisfatórios.

Percebe-se, com a análise dos projetos constantes no PDI, que eles estão sendo implementados dentro do planejamento do prazo estabelecido; as funções, os órgãos e os sistemas de administração dos projetos existentes são plenamente adequados ao funcionamento e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

O PDI da Faculdade Sumaré para o ciclo de 2009-2012 previa a implantação de duas novas unidades no ano de 2011. A unidade do Centro (Bom Retiro) foi implantada com a oferta de seis novos cursos. Já a unidade da Zona Leste, Belém, teve a visita do INEP para autorização do curso de Administração em 2011, mas a portaria de autorização foi publicada em Diário Oficial apenas em 2012 (Portaria SERES nº 18, de 02/03/2012, publicada hoje, D.O.U. de 06/03/2012)

Em consequência, para o ano de 2011, previa-se, a abertura de dois novos cursos, aumento do número de salas de aula e ampliação das vagas para os cursos.

Os cursos previstos para esse ano não foram abertos (Bacharelado em Tecnologia da Informação e Tecnológico de Gestão de Serviços Hospitalares), no entanto, houve o lançamento de 13 novos cursos em duas novas unidades: a tabela a seguir mostra a previsão de expansão da Faculdade Sumaré para o ano de 2011.

Tabela 2: Lançamento de novos cursos

CURSOS	Realizado						Total
	Bom Retiro		Belém		Santo Amaro		
	Portaria	Vagas	Portaria	Vagas	Portaria	Vagas	
Bacharelado em Tecnologia da Informação							0
Tecnológico de Gestão de Serviços Hospitalares							0
Administração	SERES nº 372/2011, DOU de 31/08/2011	300					300
Ciências Contábeis	SERES nº 502/2011, DOU de 26/12/2011.	300					300
CST em Gestão Financeira	SERES nº 385/2011, DOU de 21/09/2011.	300	SERES nº 502/2011, DOU de 22/12/2011.	300			600
CST em Logística	SETEC nº 176/2010, DOU de 22/11/2010.	300	SERES nº 385/2011, DOU de 21/09/2011.	300	SERES nº 385/2011, DOU de 21/09/2011.	300	900
CST em Marketing	SERES nº 385/2011, DOU de 21/09/2011.	300					300
Geografia			SERES nº 484/2011, DOU de 23/12/2011.	300			300
História			SERES nº 502/2011, DOU de 26/12/2011.	300			300
Letras - Espanhol			SERES nº 502/2011, DOU de 26/12/2011.	300			300
Letras - L. Portuguesa	SERES nº 502/2011, DOU de 26/12/2011	300	SERES nº 502/2011, DOU de 26/12/2011	300			600

Fonte: PDI 2009-2012

Em função de estratégia de ampliação, optou-se por abrir cursos que já tinham sua oferta consolidada na IES. Os cursos previstos e não implantados serão reavaliados para o próximo PDI.

Apesar de seis cursos com autorização de funcionamento na unidade Belém em 2011, a abertura da unidade só ocorreu com a publicação da autorização do curso de Administração, que ocorreu em 06/03/2012, por meio da Portaria SERES nº 18/2012.

No mesmo ano de 2012, foi solicitada autorização para a abertura de nove cursos em uma nova unidade, localizada no bairro de Santana. Os processos de autorização estão em tramitação no INEP até o presente momento.

Quanto aos cursos de Pós-graduação Lato Senso, foi oferecido os cursos que já vinham sendo realizados desde 2008:

- Alfabetização e Letramento
- Controladoria
- Marketing

- Formação de Professores para Ensino Superior
- MBA - Governança em TI
- Modernização da Gestão Pública

Para 2013, os cursos de Pós-graduação passarão por reformulação, tanto na oferta de títulos, quanto na forma de como eles serão oferecidos. A ideia é que eles se tornem mais competitivos em relação ao mercado no que tange à duração do curso e à forma de oferta.

Além da ampliação de unidades, cursos e vagas, o PDI também prevê dez metas acadêmicas e pedagógicas avaliadas a seguir.

1. Projeto de Apoio à Aprendizagem Sumaré

O objetivo deste projeto é consolidar o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), voltado aos alunos do primeiro semestre de qualquer um dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré, ampliando conteúdos considerados essenciais para a melhor formação do educando e verificando modificações nas metodologias e práticas de ensino que permitam aos alunos acesso contínuo aos conteúdos oferecidos. (PDI, 2009-2012, p. 94)

O PAAS foi implantado em 2009 e desde então passou por ampliações de oferta, de disciplinas e de conteúdos. Este projeto será detalhado no item 3 deste relatório.

2. Avanço das Atividades não Presenciais

O projeto consiste no aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados no ensino a distância, considerando a natureza dos cursos e das disciplinas, a fim de ampliar as práticas dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo e forma. (PDI, 2009-2012, p. 95).

No período compreendido entre 2009-2 e 2012-2, para atender à aplicação de até 20% da carga horária das disciplinas de forma não presencial, foram realizadas

algumas ações de avanço do Ensino a Distância na Faculdade Sumaré. Essas ações estão detalhadas no item 3 deste relatório.

3. Parcerias com Empresas e Associações

A parceria com empresas tem dupla finalidade: atender às necessidades de atualização dos projetos pedagógicos, considerando o estado da arte e exigências do mercado profissional; além de permitir maior visibilidade aos alunos da Faculdade, o que, espera-se, contribua para manter a política de melhoria da empregabilidade de nossos alunos e egressos. (PDI, 2009-2012, p. 95).

Conforme planejado em 2010, o ano de 2011 foi marcado pela implantação do *Programa de Parceria Estratégica para Empregabilidade Sumaré – PARES*, por meio do seu Coordenador Carlos Rubens Zacarias.

Em 2010, foi elaborado o programa que visava promover a ampliação e melhoria da relação da Faculdade Sumaré com o mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo, origem e espaço de exercício profissional de nossos alunos.

Os objetivos do *Programa de Parceria Estratégica para Empregabilidade Sumaré – PARES* – são:

- a) Construir, implantar e desenvolver a relação de oportunidades entre Instituições Produtivas e de Serviços com o ISES, na Região Metropolitana de São Paulo.
- b) Promover a oferta de oportunidades para estágio, trainee e vagas efetivas, para os estudantes de graduação e de pós-graduação, bem como para os egressos do ISES.
- c) Promover, para profissionais de empresas parceiras, oportunidades de desenvolvimento e atualização profissional e cultural através das atividades acadêmicas, eventos e recursos de formação instalados no ISES.

A proposta do programa foi analisada, avaliada e aprovada pela Diretoria Geral da Faculdade que solicitou o seu encaminhamento para decisão final da Mantenedora e definição dos recursos envolvidos, visando sua implantação em 2011.

O início do PARES é previsto para primeiro semestre de 2013, com a proposta de participação da Empresa Júnior, conforme solicitação do Núcleo de Estágio Sumaré, já aprovada, em 2012, pela Diretoria Geral Acadêmica da Faculdade.

Os objetivos do primeiro Plano de Ação PARES-Empresa Júnior são:

- Ampliar os contatos e compromissos com instituições públicas e particulares, situadas nas regiões onde estão instaladas as Unidades de Ensino da Faculdade Sumaré.
- Promover a geração de novas oportunidades de emprego e estágio para nossos alunos, num mercado altamente competitivo, profissional e estudantil;
- Oferecer, conforme nível de Parceria, estabelecido no PARES, oportunidades às empresas parceiras: bolsas de estudos para seus empregados em cursos de graduação; acesso ao acervo das bibliotecas das Unidades envolvidas na parceria; participação em eventos acadêmicos e culturais; prioridade de acesso ao banco de dados de nossos alunos para preenchimento de vagas de estágio e emprego; uso de espaços de nossas Unidades para eventos culturais e de treinamento, promovidos pelas instituições parceiras.

Como resultado, espera-se potencializar o papel educacional, social, econômico e cultural como advindo da presença das nossas Unidades, nos seus respectivos bairros, gerando oportunidades de empregabilidade aos nossos alunos e melhoria de conhecimento e habilidades dos efetivos dessas instituições.

4. Núcleo de Estágio e Empregabilidade

O núcleo de empregabilidade é um projeto de longo alcance e que necessita ser fortalecido continuamente, pois apoia a manutenção do aluno ao longo do curso e, ao mesmo tempo, coloca-o em contato com o mercado empregador. É um projeto de características profissionalizante e social, com envolvimento de professores, empresas e do próprio aluno, no sentido de prepará-lo na construção de carreira futura. Envolve relações com o mercado, formação complementar e subsídios para o processo de aperfeiçoamento contínuo dos projetos pedagógicos (PDI, 2009-2012, p. 96).

Após a implantação e ajustes do processo decorrente da Lei 11.788/2008, em 2010 aperfeiçoou-se a gestão administrativa com as algumas providências importantes.

a) Aperfeiçoamento do processo de Gestão de Estágios

Devido à ampliação do número de Unidades de Ensino da Faculdade Sumaré, na cidade de São Paulo, o Núcleo de Empregabilidade Sumaré promoveu o a progressiva delegação e aperfeiçoamento da gestão de estágio, em três frentes:

Primeira: pela constituição do núcleo de Gestão operacional, por Unidade, promovendo a integração das ações de todos os agentes administrativos e técnicos de cada Unidade, compostos por: Gestor da Unidade, equipe da Secretaria e Orientadores de Estágio, por modalidade e por área de conhecimento.

Segunda: pela nova manualização das diretrizes e procedimentos para Estágio, disponibilizados para os alunos, Orientadores de Estágio e Supervisores de Estágio das Instituições Concedentes. O Manual de Estágio, em vigor até o início de 2012, foi atualizado, após sugestões dos alunos e Orientadores de Estágio, e dividido em dois Módulos:

1) MANUAL DE ORIENTAÇÃO – Estágio Curricular Supervisionado para Cursos de Bacharelado e Tecnologia;

2) MANUAL DE ORIENTAÇÃO – Convalidação de Atividades Profissionais como Estágio Curricular Obrigatório – Cursos de Bacharelado (*para quem já trabalha na área do curso*).

Terceira: Pela elaboração do esboço do Manual de Estágio para os alunos dos cursos de Licenciatura. Foi atribuída ao Vice-Diretor da área de Educação a incumbência de compor com os Coordenadores de Curso, o instrumento normativo e processual comum e específico para os estágios curriculares de seus cursos.

Esse processo aperfeiçoado trouxe alguns resultados significativos para as Unidades da Faculdade:

- Sinergia administrativa, provocando, na Unidade, integração das informações, decisões e orientações para os alunos e instituições concedentes;
- Maior frequência de cobranças de documentos legais para os formandos, dentro do calendário acadêmico semestral;
- Maior rapidez na avaliação, decisão dos documentos recebidos e lançamento de dados no Sistema de Controle de Estágio;
- Redução do número de alunos pendentes de entrega de Relatórios Finais de Estágio Curricular Obrigatório, até o encerramento do último semestre letivo de seu curso;
- Maior cuidado e frequência com as informações para os que fazem estágio e para os que já trabalham e devem convalidar suas atividades profissionais como carga horária de estágio curricular obrigatório.

- Permanência, em semestres sucessivos, dos mesmos Orientadores de Estágio, em cada Unidade, contribuindo para a maior segurança nos procedimentos e melhor conhecimento dos mesmos pelos alunos.
- Interação mais eficaz entre o NES e cada núcleo das Unidades, durante o ano.

b) Administração de Convênios com Agentes Integradores e com Empresas Concedentes

Em 2012 chegou-se a 31 Convênios de Concessão de Estágio e Emprego aprovados e implantados pela Faculdade Sumaré: 25 Convênios com Agentes Integradores de São Paulo; sete com Instituições ofertantes de vagas para Programas de estágio, Trainees e Emprego.

Houve um incremento de oportunidades ofertadas aos alunos e um reforço da parceria, através da participação do gestor do NES em eventos locais e nacionais de profissionais de gestão de recursos humanos.

c) Administração de Sites de Agentes Integradores com links no Site da Faculdade Sumaré

Atualmente, são nove Sites com links no site da Faculdade Sumaré:

- CIEE,
- NUBE,
- VIA DE ACESSO,
- COMPANHIA DE ESTÁGIOS,
- GELRE,
- ESPRO,
- FUNDAP,
- GLOBAL ESTÁGIOS
- MUDES

Esses links são muito importantes, pois permitem ao aluno cadastrar-se diretamente em cada Agente Integrador bem como aproveitar-se das orientações, promoções, cursos on-line/EAD e demais conteúdos voltados para os estudantes.

d) Administração diária das oportunidades de estágio, trainee e emprego.

São oportunidades para as diversas áreas do conhecimento e prática profissionais oferecidas pelo mercado de trabalho e triadas pelo NES para divulgação

no Site da Faculdade e nos Cartazes nas Unidades. Durante 2012, foram 520 vagas divulgadas no site e 316 ofertas divulgadas em Cartazes.

Essas oportunidades são divulgadas por um prazo de 15 dias e são de grande interesse dos alunos e, muitas delas, dirigidas diretamente para os alunos, dado o resultado demonstrado, em muitas empresas, pelos nossos alunos que já estagiam ou estagiaram nelas. Sobressaem-se alunos dos cursos da área de Sistemas e TI, de Ciências Contábeis e de Secretariado Executivo Bilingue.

e) Alunos participantes de Programas de Estágio em 2012

Foram 2.865 alunos que participaram dos programas de estágios durante os dois semestres letivos de 2012.

Esses alunos foram acompanhados pelos Gestores das Unidades com seus Orientadores de Estágios e supervisionados pelo NES, por meio do Sistema de Controle de Estágio.

f) Empresas cadastradas e concedentes de Estágio

Foi elaborado, em 2010, um cadastro eletrônico de instituições ofertantes de vagas para estágio e emprego que, após aprovação, passa a utilizar a divulgação para todos os alunos ativos da Faculdade Sumaré. Movimentou-se, no segundo semestre de 2011, 72 oportunidades, eletronicamente, além de afixarmos, nos painéis e quadros de aviso das cinco unidades, algumas centenas de cartazes com ofertas encaminhadas por empresas da Região Metropolitana de São Paulo e pelos Agentes Integradores.

O número de empresas concedentes de estágio para alunos da Faculdade Sumaré aumentou de 120, no início de 2009, para 752, em dezembro de 2010.

Estiveram cadastradas, em 2012, 2.899 empresas como ofertantes de vagas para estágio, trainee e emprego, em toda a Região Metropolitana de São Paulo, sendo elas atuantes no serviço público federal, estadual e municipal, bem como nos diversos segmentos da economia: *indústria*, de origem nacional e multinacional; *comércio* e *serviços*, na área financeira, na de consultoria técnica e na educacional.

Dado importante para a oferta crescente de vagas é a imagem que nossos alunos deixam nessas empresas, muitos até já contratados, levando as empresas a buscar na instituição outros alunos para as diversas vagas para estudantes de nossos cursos.

g) Interface da página de estágios Site da Faculdade com Site de ofertas de estágio e emprego

Em 2010, abriu-se a possibilidade de as empresas concedentes de estágio para os alunos dos cursos pudessem ter link direto no site da Faculdade. Atualmente, está disponível para os alunos 11 sites de empresas específicas com ofertas permanentes de vagas para estágio, trainee e emprego:

WWW.estagiarios.com

WWW.carareirauniversia.com.br

WWW.trabalhando.com

WWW.grupofoco.com.br

WWW.vagas.com

WWW.catho.com.br

WWW.empregos.com.br

WWW.onfojobs.com.br

WWW.manger.com.br

WWW.curriculum.com.br

WWW.natura.com.br

Esse é mais um serviço do NES, ampliando e oferta de busca de vagas para todos os nossos alunos seja para estágio seja para emprego seja para melhoria ou mudança de trabalho.

h) Pesquisa anual de Empregabilidade dos alunos

Anualmente, é realizada uma pesquisa periódica aos alunos concluintes que visa aferir a situação de empregabilidade dos alunos, por curso, e direcionar ações internas e externas, quanto a:

- Melhoria da colocação do estudante no mercado de trabalho,
- Oferta de novas oportunidades de trabalho e renda para os que já atuam como profissionais e
- Ampliação e diversificação das relações de parceria da Faculdade Sumaré com Agentes Integradores, com Empresas e Instituições representativas, para oferta de oportunidades de emprego e estágio.

Em 2009, 2.674 alunos responderam à pesquisa, o que correspondia a 24,35% do total de discentes. Destes, 18% trabalhavam na área dos cursos que frequentavam. Em 2010, esse número aumentou para 10.969 participantes, isto é, 86,46% dos alunos responderam à pesquisa. Do total de participantes, 7.213 já trabalhavam na área de estudo, isto é, 66%. No ano seguinte, em 2011, 6.745 alunos

participaram da pesquisa, que correspondia a 53,67%. Destes, 4.928 já trabalhava na sua área de estudo, o que significava 73% dos alunos participantes. Em 2012, a pesquisa foi reestudada para ser aplicada em nova formatação e período, em 2013.

Esses dados, dos dois últimos anos pesquisados, deixam claro que mais do que dois terços dos alunos já estão inseridos no mercado de trabalho o que é justificado pelas respostas que apontam para uma realidade consciente de sua presença e melhoria no mercado de trabalho:

- **60%** apontaram como estímulo para ingressar no nível superior a necessidade de aumentas os conhecimentos pessoais para aumentar a chance de empregabilidade.
- **18%** buscaram o nível superior como necessidade de atender os pré-requisitos da sua profissão, ou de carreira na mesma.
- **12%** fazem o curso superior a fim de atender as exigências de seus empregos/cargos atuais.
- **5%** apontaram o horário de estudos como facilitador para compor a vida profissional com oportunidade de estudo.
- **5%** apenas informaram poder estudar, no nível superior, pela oportunidade oferecida por convênios ou ofertas de bolsa de estudo.

Para 2013, a pesquisa mudará o foco para medir, além da situação profissional, também componentes da proposta acadêmica de cada curso que mais ajuda para o sucesso em estágio e na profissão, ou que precisariam ser reforçados, ou mesmo serem inseridos conforme as exigências do mercado, para atividades de estágio e de atuação profissional da área de estudo.

5. Revista Eletrônica Acadêmica da Sumaré

Este projeto visa fortalecer a Revista Eletrônica Faculdade Sumaré na comunidade acadêmica, a partir de uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas, cujo objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. Destina-se também à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica de interesse dessas mesmas áreas em todas as suas

manifestações. Seus editores são o próprio Conselho Editorial, podendo este ser apoiado por profissionais de formação e atuação comprovadas nas áreas a que se dispõe a colaborar (PDI, 2009-2012, p. 95).

A Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré, ISSN 2175-9227, teve início em 2009 e continua publicando artigos de professores da Faculdade e da comunidade acadêmica externa. Este projeto está detalhado no item 3 deste relatório.

6. Pesquisa do Perfil Socioeconômico do Aluno

A pesquisa sobre o perfil socioeconômico do aluno da Faculdade Sumaré visa a entender a origem do corpo discente, a fim de adequar os recursos e adaptar a estrutura para atender a esse público. Vem sendo realizada de forma contínua, utilizando técnicas de incentivo à participação de alunos e de respostas estimuladas para aprofundar conhecimentos em relação à população que estuda na Faculdade (PDI, 2009-2012, p. 95).

Em 2011 foi implantada a pesquisa do perfil Socioeconômico do Aluno da Faculdade Sumaré por meio da aplicação, eletrônica, de um questionário aos alunos do primeiro semestre de todos os cursos da Instituição.

Na primeira edição da pesquisa, realizada em março de 2011, participaram voluntariamente 2.790 alunos; na segunda edição, em outubro, os respondentes foram 2.145.

No ano de 2012, a pesquisa foi aplicada nos dois semestres, tendo o número de respondentes de 3.025.

Apesar de as pesquisas terem sido feitas, foi feito relatório apenas na primeira edição. Para 2013, a proposta é retomar as pesquisas e elaborar relatórios individuais e comparativos entre elas.

7. Projeto de Envolvimento dos Egressos

A pesquisa sobre o envolvimento dos egressos é fundamental para avaliar o resultado do processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, a Coordenação dos cursos se envolverá no sentido de organizar palestras, com relatos de experiências e trajetória

profissional para resgatar os contatos junto aos egressos. Além disso, tem por objetivo promover a formação contínua daqueles que passaram pela Faculdade Sumaré e incentivar que continuem a fazer parte de nossa comunidade (PDI, 2009-2012, p. 96).

Este projeto teve início em 2009 e está detalhado no item 3 deste relatório.

8. Gestão da Base de Alunos

Este projeto visa a gerenciar os dados sobre os alunos no que diz respeito ao acompanhamento do aproveitamento acadêmico dos alunos, ao monitoramento psico-pedagógico-social dos mesmos e ao aperfeiçoamento da gestão financeira da Instituição. É um projeto estratégico que, conjugado com as demais metas, tem por objetivo último o combate à evasão, de forma que os alunos concluam os cursos, superando dificuldades na aprendizagem, problemas pessoais e financeiros (PDI, 2009-2012, p. 96).

Em 2011, foi feita uma reunião com professores, funcionários e gestores para discutir possibilidade de acompanhamento e diminuição da evasão dos alunos na Faculdade, em que cada equipe fez propostas que pudessem minimizar a evasão.

As discussões tiveram como pauta a quantidade de alunos evadidos e os possíveis motivos que os levaram a desistir dos cursos. Concluiu-se que para desenvolver este projeto seria preciso criar uma estrutura específica que tratasse dos pontos de vista financeiro, acadêmico e pedagógico, o que demandaria estudos e tempo.

Para início no ano de 2013, está sendo criado Núcleo de Apoio ao Aluno, cujo programa visa a permanência dos alunos nos cursos, melhoria do processo de ensino e aprendizagem e a superação de algumas dificuldades em áreas específicas do conhecimento. Para isso, haverá um professor em cada unidade da Faculdade que atenderá os alunos mediante marcação de hora.

9. Aperfeiçoamento da CPA

A CPA – Comissão Permanente de Avaliação – exerce, na estrutura, papel relevante e determinante para o êxito do PDI e PPI da Instituição. Portanto, está, com o passar do tempo, assumindo as funções de auditoria interna e apontando nossas fragilidades e pontos fortes, como também caminhos alternativos para nosso desenvolvimento (PDI, 2009-2012, p. 96).

Além das avaliações periódicas exigidas pelo MEC, tem a incumbência de realizar programas contínuos, estabelecidos em comum acordo com a Faculdade e promovendo a participação de docentes, técnicos e administrativos. Tem pauta mínima vinculada às dimensões de avaliação e o desafio de ir além, para a construção de uma Instituição de ensino futurística e ciente de sua responsabilidade social.

A CPA está vinculada ao Sistema de Avaliação Periódico Sumaré, sendo parte importante na geração de dados para a tomada de decisão de coordenadores de curso, gestores de unidade, Diretoria e Mantenedores.

10. Gestão dos Projetos Educacionais Públicos

A Faculdade Sumaré, em continuidade à sua missão de educar para uma mentalidade transformadora, pretende manter e fortalecer sua atuação nos projetos educacionais públicos e esta gestão tem como função monitorar os projetos públicos, atendendo aos requisitos da legislação e contratos dos convênios, além de acompanhar os alunos participantes (PDI, 2009-2012, p. 96).

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas, a partir do Programa de Democratização do acesso à educação superior, são reveladoras do alto potencial de desempenho de nossas ações, na medida em que torna real e efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa dos Programas Públicos, como: Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização, todos do Governo do Estado de São Paulo, além do Projeto Ler e Escrever do município de São Paulo, que permitem aos alunos estudarem e contribuírem, prestando serviços nos

equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes, mas da comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

Juntos, esses programas disponibilizaram mais de 2.000 bolsas de estudos parcial ou integral para alunos da Faculdade Sumaré.

BEPA – Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização

No decorrer do ano de 2011 os alunos que participaram do projeto Bolsa Alfabetização, cumprindo as determinações do convênio assinado, tiveram reuniões semanais, com duração de 2h cada, com seus professores orientadores e atividades disponibilizadas no ambiente Moodle.

Todos os professores orientadores da Faculdade Sumaré participaram mensalmente de reuniões com a equipe pedagógica da FDE- Fundação para o Desenvolvimento da Educação para discutirem a atuação dos alunos pesquisadores e o andamento da investigação didática que deve ser realizada em grupo pelos universitários, segundo tema definido pela Equipe de Gestão da FDE.

Ao final de cada mês, a Faculdade Sumaré encaminha Relatórios Circunstanciados em que cada um de seus professores participantes analisava a participação e desempenho de sua turma de orientação quanto ao trabalho desenvolvido e orientava os alunos na investigação didática, pois esta deve ser apresentada nas escolas pelos estudantes universitários.

- **Toda Força ao 1º Ano do Ciclo I**

No decorrer do ano de 2011 os alunos que participaram do projeto Toda Força ao 1º Ano do Ciclo I, cumprindo as determinações do convênio assinado, tiveram reuniões semanais, com duração de 2h cada, com seus professores orientadores e atividades disponibilizadas no ambiente Moodle.

Todos os professores orientadores da Faculdade Sumaré participaram mensalmente de reuniões com a equipe pedagógica do DOT-SME (Diretoria de Orientação Técnica da Secretaria Municipal de Educação). Nessas reuniões as instituições conveniadas discutiram e acordaram temas, textos e vídeos para serem

utilizados pelos professores orientadores das Instituições de Ensino Superior nas reuniões com seus alunos pesquisadores. Ao final de cada mês, a Faculdade Sumaré encaminhou Relatórios Circunstanciados em que cada um de seus professores participantes analisava a participação e desempenho de sua turma de orientação quanto ao trabalho desenvolvido e orientava os alunos nos relatos sobre a sala de aula em que atuaram, indicando procedimentos e leituras específicas.

- **Bolsa Escola da Família**

Os alunos participantes do Programa Escola da Família realizam atividades e desenvolvem projetos, sempre sob a supervisão dos responsáveis nas escolas públicas em que atuam aos finais de semana. Os Projetos desenvolvidos foram: projetos de informática, contação de história, ensino do jogo de xadrez, culinária, atividades esportivas... foram realizadas nas escolas estaduais das diretorias de ensino da capital.

Além dessas bolsas de Estudo, proporcionadas em convênio com os Governos Estadual e Municipal, as ações da Faculdade Sumaré com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais, como bolsas de estudo e parcerias com governo, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

O Programa Sumaré de Democratização ao Acesso à Educação Superior tem cunho socialmente responsável e possibilita aos egressos do Ensino Médio a inserção, com bolsa de estudo, no Ensino Superior. Além de abrir as portas para o aprendizado, o Programa cria condições para que o aluno conclua o curso. Com essa atitude, a Faculdade Sumaré beneficia mais de 75% de seus alunos com algum tipo de bolsa de estudo, seja parcial ou integral, com iniciativa própria ou em parceria. As bolsas possibilidades de bolsas de estudo são:

Bolsa Sumaré – é um desconto parcial oferecido no ato da matrícula a todos os candidatos aprovados no Processo Seletivo.

Bolsa Convênio – condição especial de desconto a funcionários, colaboradores e associados de empresas, sindicatos, entidades representantes de classe conveniados com a Faculdade Sumaré.

Bolsa Social – condição diferenciada de desconto aos candidatos participantes e indicados pelas Entidades de Movimentos Sociais conveniadas.

O número de alunos atendidos por bolsas de estudo da Faculdade Sumaré está relacionado a seguir:

Tabela 3: Distribuição de bolsas parciais e integrais

	2008	2009	2010	2011	2012
BEPA	1.046	897	565	191	378
ISES Integral	143	365	287	276	299
Jovem Acolhedor	7	11	13	7	3
Escola da Família	487	616	639	578	470
SME	63	20	265	200	105
Total	1.746	1.909	1.769	1.252	1.254

Fonte: Setor financeiro

As bolsas de estudo possibilitam que mais alunos cursem uma Faculdade, melhorando sua condição financeira. É também dessa forma que a Faculdade Sumaré colabora com desenvolvimento local.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais, como: Sindicato dos Comerciantes, Empresas diversas, Educafro, PEF – Programa Escola da Família, PROUNI, Movimento Educar para Vida, SME – Secretaria Municipal de Educação.

Importa adicionar o relacionamento mantido com diversas organizações empresariais e outras com objetivos sociais, com as quais colaboramos para a realização conjunta de atividades, seja em benefício aos discentes com palestras, encontros e exposições, como para atender necessidades pontuais dos parceiros, atendendo suas programações.

Destacam-se as atividades com o movimento Educar para a Vida; palestra sobre a legislação e características da prova do ENEM realizada a pedido da EDUCAFRO; e encontros em nossos auditórios com líderes comunitários em programação conjunta de temas de interesse da comunidade e dos alunos.

A Faculdade participa também de convênios técnicos, estreitando nosso relacionamento com mercado, como por exemplo: como a IBM, Cisco Microsoft e SUN, com as quais firmamos compromisso e parceria de trabalho, disponibilizando softwares e atuações conjuntas nos programas acadêmicos como: IT Academy da Microsoft, IBM Academic Initiative, Sun Academic Initiative Institution Cisco Networking Academy.

As ações da Faculdade Sumaré com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão implantadas e acompanhadas de forma plenamente adequada.

Durante todo o ano a Faculdade Sumaré abre suas portas para a realização de eventos temáticos, com expositores e visitantes, além dos convidados representantes da sociedade do entorno de suas unidades. São atividades culturais que contam com a participação de alunos, professores, dirigentes da Instituição, autoridades públicas e representantes dos conselhos comunitários das áreas.

Os temas definidos com antecedência são desenvolvidos pelos alunos e professores, versando sobre assuntos da atualidade e de importância, como educação, sustentabilidade, proteção ambiental, reaproveitamento de resíduos, jornada de profissões, dentre outros.

A IES mantém no site da Faculdade uma página denominada Sumaré Cultural, destinada à comunidade interna, cujos objetivos são divulgar aos alunos e professores os principais eventos da cidade de São Paulo, no campo do cinema (inclusive com promoções aos nossos alunos), teatro, visitas a museus, pontos históricos da cidade, referências arquitetônicas, dentre outras motivações. A página da Sumaré Cultural é atualizada semanalmente.

Figura 5: Página do Sumaré Cultural

The image shows a screenshot of the 'Sumaré Cultural' website. At the top, there are navigation tabs: 'O QUE É', 'AGENDA CULTURAL' (highlighted), 'PARCEIROS', and 'SUMARÉ RECOMENDA'. Below the navigation, the main heading is 'ATIVIDADE CULTURAL'. Under this heading, there are three bullet points: 'Participe também pelas Redes Sociais', 'O que é? Como participar?', and 'RESULTADO: Meu amigo vai casar'. Below this is the month 'MARÇO'. A list of activities for March includes: 'EXPOSIÇÃO: Um paço aoseualcance', 'EXPOSIÇÃO: Giugiaro: 45 anos de design italiano', 'EXPOSIÇÃO: Arte com Arte', 'MOSTRA: Mondo Tarantino', 'EXPOSIÇÃO: Room 8', 'SHOW: Elza Soares convida Gaby Amarantos', 'ENCONTROS: Freud, além da alma', 'MOSTRA: Exemplos a seguir!', 'EVENTO: 8º Tattoo Festival', 'TEATRO E ORCO: o direito de cantar', 'MÚSICA: Antônio Nóbrega', 'TEATRO E ORCO: o fantasma do som', 'SHOW: céu', 'PALESTRA: sobre literatura', and 'EXPOSIÇÃO: Sesc Pompéia - 30 anos'. To the right of the list are two Polaroid-style photos: the top one shows a person in a white Star Wars Stormtrooper costume, and the bottom one shows a person in a black Star Wars Darth Vader costume. Further right is a promotional graphic for 'Sumaré Cultural apresenta DIA DO FÃ 2013'. The graphic includes the text: 'A Faculdade Sumaré recebe fã clubes de ficção científica para exposições, bate-papo, desfile de fantasia, teatro e muito mais! Dia 23 de março, das 9h as 17h, na Unidade Sumaré. A entrada é franca, mas se quiser colaborar com as iniciativas sociais, traga um quilo de alimento não perecível e um livro em bom estado.' At the bottom right of the graphic is the Sumaré Faculdade logo.

Fonte: http://www.sumare.edu.br/s46/agenda_cultural

3. Políticas acadêmicas

Este item analisa os elementos constitutivos das práticas do ensino, da pesquisa e da extensão; enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

O item *Políticas Acadêmicas* contempla a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A ideia da Instituição é a de conceber e estruturar os cursos de uma forma inovadora, capaz de se constituir num modelo diferenciado de formação, com um momento decisivo de preparar profissionais para atuar numa sociedade em acelerada mudança. Para a realização dessa política, o relacionamento com as áreas de mercado em que os alunos poderão atuar se reveste de importância capital.

A Instituição adotou como política o acompanhamento da execução dos projetos pedagógicos, como um processo permanente e contínuo e que envolve os professores.

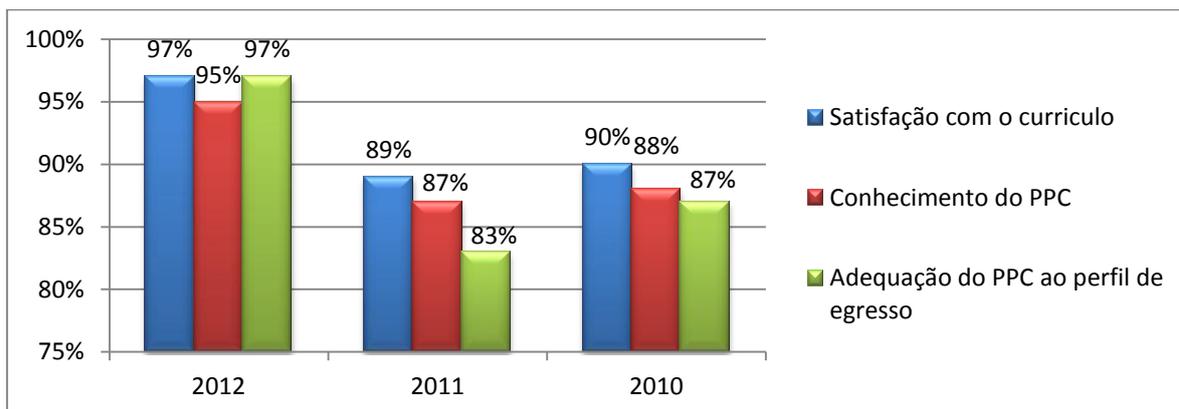
A Faculdade possui três políticas para a Faculdade Sumaré: o envolvimento e a participação do Corpo Docente na formulação dos programas e práticas; a orientação dos cursos por projetos; e flexibilidade curricular.

O envolvimento e a participação do Corpo Docente na formulação dos programas e práticas ocorrem por meio do Núcleo Docente Estruturante – NDE – e Colegiado de curso. Os professores membros desses órgãos colaboram com a gestão dos cursos os quais representam.

Entre os anos de 2008 e 2012, os cursos foram atualizados para melhor atender as expectativas do mercado empregador por duas vezes, uma em 2009 e outra em 2012, em que ambas contaram com a participação dos professores dos cursos.

Os questionários aplicados aos professores dos cursos permitem verificar a percepção deles em relação à estrutura curricular e ao Projeto Pedagógico dos cursos em que lecionam como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 1: Evolução da avaliação da satisfação dos professores com os currículos dos cursos em que lecionam 2010-2012



Fonte: CPA

O gráfico mostra que os três indicadores perguntados aos professores tiveram evolução de respostas positivas no decorrer dos anos. Dentre os professores, 97% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a estrutura curricular do curso de graduação em que atua no ano de 2012. Esse número aumentou de 90% em 2010 e 89% em 2011. Este dado mostra que os professores aprovaram a estruturação curricular implantada no segundo semestre de 2012, que teve muitas alterações de disciplinas e de conteúdos a serem ministrados.

Simultaneamente, o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a adequação do PPC ao perfil de egresso que se deseja formar também tiveram um aumento de aceitação em 2012 em relação aos anos anteriores: 95% dos professores disseram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o conhecimento do PPC em 2012, enquanto que nos anos anteriores a aprovação foi de 87%, em 2011, e 88%, em 2010.

O fato de que mais professores disseram conhecer o PPC aponta que o processo de revisão das estruturas curriculares teve a participação do corpo docente dos cursos, em especial daqueles que fazem parte do NDE.

Em relação ao perfil de egresso do aluno que se deseja formar, 97% dos professores entenderam que ele está adequado ao PPC no ano de 2012; no ano de 2011, esse número era 83% e em 2010 era de 87%. Isso mostra também a aprovação dos professores no que se refere à formação do aluno para atuar no mercado de trabalho.

Para os próximos anos, a proposta é fazer o acompanhamento dos PPC, verificando a relação dos cursos com o mercado de trabalho para monitorar alterações futuras, se e quando necessárias.

Outras políticas para os cursos de graduação é a orientação dos cursos por projetos que possibilitam a interdisciplinaridade entre os conteúdos de um determinado semestre, por meio de uma disciplina intitulada Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI).

O PPI é uma disciplina integradora que se propõe a que todos os alunos, independentemente do semestre de curso, desenvolvam pesquisas em pequenos grupos, dentro da mesma temática, e que terminem em um produto final (um trabalho que será apresentado em classe e entregue, ou outro produto que tenha realização ou formato diverso, de acordo com cada curso ou etapa em que o aluno se encontre).

Em cada semestre, ele é organizado em torno de um tema, que pode ser um conceito, um problema geral ou particular, de âmbito social ou profissional, uma situação, um conjunto de perguntas ou uma temática. Para isso, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e acompanhamento para um professor por turma.

Quanto a flexibilização curricular, uma das evidências é a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – como disciplina optativa em todos os cursos de graduação; a exceção fica por conta dos cursos de Licenciatura cuja disciplina é obrigatória.

Outro ponto evidenciador da flexibilidade curricular encontra-se nos estudos de reformulação curricular, definindo as disciplinas comuns aos diversos cursos, para aprimoramento de conteúdos e harmonização de práticas pedagógicas, possibilitando aos alunos, principalmente no caso de recuperação por reprovação, facilidades e melhores condições de horários para cursarem as disciplinas, sem prejuízo de conteúdos e da aprendizagem.

Os alunos podem cursar disciplinas de cursos diversos ao de origem, como disciplina optativa e adicional à matriz curricular dos seus cursos, para enriquecimento de conhecimentos e melhor aproveitamento dos espaços de aula, bastando que façam as inscrições, conforme pretendido e, de acordo com a disponibilidade das turmas e análise da Coordenação do Curso, recebam autorização para a matrícula adicional.

Com o objetivo de também possibilitar a flexibilidade curricular e a inserção do aluno no mercado de trabalho, os Cursos Superiores de Tecnologia proporcionam aos alunos certificações intermediárias ao término dos módulos, a partir do segundo, desde que eles sejam aprovados nas avaliações correspondentes.

Outra política para o ensino adotada pela Faculdade Sumaré é a oferta de 20% da carga horária dos cursos em disciplinas a distância.

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional.

Em 2009-2 foram produzidas e implementadas no sistema Moodle seis disciplinas base de tutorias:

1. Fundamentos da Administração
2. Teoria Geral da Administração
3. Língua Portuguesa I
4. Língua Portuguesa II
5. Matemática I
6. Matemática II

Essas seis disciplinas foram ofertadas por meio de 68 disciplinas base que integraram 163 turmas de alunos de diferentes cursos e unidades.

Em 2010-1 foram criadas cinco novas disciplinas base que somadas às seis iniciais totalizaram 141 Tutorias que integraram 321 turmas de alunos de diferentes cursos e unidade:

1. Direito Empresarial
2. Legislação Trabalhista
3. Educação Inclusiva
4. Estatística I
5. Estatística II

No segundo semestre de 2010, mais sete disciplinas base foram incorporadas às 11 relacionadas anteriormente:

1. Currículos e Programas
2. Educação de Jovens e Adultos
3. Gestão de Pessoas I
4. Gestão de Pessoas II
5. Marketing I
6. Marketing II
7. Marketing III

Tivemos então um total de 114 Tutorias compostas por 288 turmas de alunos. Finalizamos 2010 com um total de 18 Tutorias disponíveis aos alunos de forma a cumprir rigorosamente a carga de até 20% não presencial, conforme modelo de atuação definido pela instituição.

Para a realização dessas tutorias foi criado um manual de normas e procedimentos para atividades não presenciais que regula a produção e aplicação das atividades desenvolvidas pela Coordenação de EaD, abrigado na área denominada Docente On-Line, para consulta, sempre que necessário.

Foram realizados treinamentos com os professores, novos e antigos. Foram treinados, em 2009, 33 docentes. Em 2010, mais 77 professores; destaca-se que

outros docentes foram atendidos e treinados individualmente ao longo dos anos. Em 2011, em parceria entre a Coordenação de Extensão e a Coordenação de Ead, foi realizado um curso de extensão a respeito do ambiente virtual Moodle. O treinamento, na sua primeira edição, contou com a participação de mais de 120 professores.

Além dessas ações, são realizadas regularmente reuniões de avaliação das tutorias, com tutores, professores conteudistas e coordenadores de curso.

No segundo semestre de 2012, todas as estruturas curriculares foram alteradas, passando a oferecer uma disciplina totalmente a distância ao invés de 20% da carga horária de cada disciplina. Para isso, todas as disciplinas que seriam oferecidas a distância passam por reformulação ou elaboração para que atendessem as necessidades dos diversos cursos. Assim, foram criadas tutorias das seguintes disciplinas:

1. Aplicação e Análise de Casos
2. Avaliação da Aprendizagem
3. Avaliação e Produção de Materiais Didáticos
4. Comportamento nas Organizações
5. Direito Empresarial
6. Empreendedorismo
7. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica
8. Filosofia
9. Governança Corporativa
10. Língua Portuguesa I
11. Língua Portuguesa II
12. Lógica e Interpretação de Dados
13. Sustentabilidade e Responsabilidade Social
14. Tecnologia e Sociedade
15. Tecnologia Educacional

Dessas disciplinas, 14 foram desenvolvidas a partir de um Plano de Ensino da disciplina, que gerou um mapa de atividades para cada uma. Desse mapa, foram elaborados os materiais para os alunos, assim como as apresentações dos conteúdos e os slides, quando utilizados.

A avaliação dessas disciplinas é realizada presencialmente, por meio de prova individual em calendário específico, cujo gabarito é divulgado aos alunos.

Para tornar a oferta dessas disciplinas totalmente na modalidade EAD, uma série de ações foi tomada:

1. Definição e desenvolvimento dos conteúdos – esta fase ocorreu com a participação da Coordenação de EAD, Coordenadores dos Cursos, Vice Diretores e professores selecionados com base em seus conhecimentos específicos, conforme a ementa definida nos PPC – Projeto Pedagógico do Curso. Esta equipe ficou denominada como equipe dos professores conteudistas.
2. Organização dos Mapas de Atividade dos Módulos Programáticos – foi elaborado, a partir do Plano de Ensino, um conjunto de atividades, módulo a módulo, compreendendo: uma parte expositiva, seleção dos textos para leitura dos alunos, organização e orientação das atividades a serem realizadas pelos discentes.
3. Gravação da exposição pelos conteudistas – as aulas organizadas pelos professores, com o apoio da Coordenação de EAD e ativa participação da equipe de produção visual da faculdade, foram gravadas e editadas; foram, no total, mais de uma centena de intervenções iniciais dos professores, com aulas de 20 minutos em média, sobre os conceitos, formas e práticas de cada tema do programa em cada módulo previsto no Plano de Ensino.
4. Design Instrucional – com base nos conteúdos dos planos, gravações e mapa de atividades, a equipe de EAD elaborou a construção para uma apresentação de conteúdos de forma dinâmica e motivadora, tornando cada atividade autoexplicativa e funcional, para que alunos e tutores pudessem com facilidade realizar suas tarefas.
5. Desenvolvimento WEB - a equipe técnica do EAD, com o apoio de uma empresa especializada no desenvolvimento para WEB, atuaram em conjunto na construção das formas e modelos que seriam alimentados no MOODLE, de maneira que todos os envolvidos pudessem realizar suas tarefas de aplicação, controle e manutenção, considerando o plano de ensino e os mapas de atividades aprovados.
6. Seleção e treinamento dos tutores – a definição da atribuição dos professores tutores respeitou a indicação dos coordenadores dos cursos e vice-diretores. Durante esse período de implantação, foram realizadas diversas reuniões para esclarecimento de dúvidas e encontros operacionais de formação dos tutores, sob a liderança da coordenação de EAD.
7. Divulgação e orientação aos alunos - todo semestre um plano de divulgação e sensibilização dos alunos em relação ao EAD é planejado e executado, com a produção de vídeos com mensagens da direção geral, afixação de cartazes de divulgação, bem como amplo trabalho de

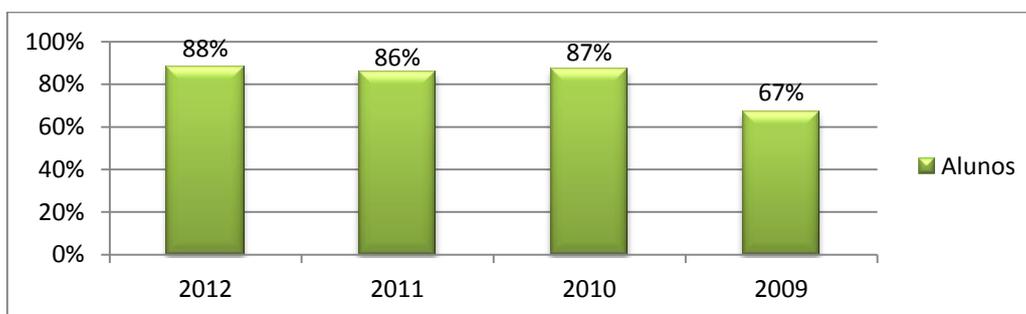
acompanhamento e esclarecimento das principais dúvidas dos alunos, por meio eletrônico e por orientação de professores e coordenadores de curso nas salas de aula.

8. Avaliação da Aprendizagem - a avaliação da aprendizagem das disciplinas EAD ocorre presencialmente, acompanhando o calendário escolar oficial. Para isso, organiza-se o processo iniciando pela elaboração das provas pelos professores conteudistas, com diferentes versões para os horários e turnos. Os tutores realizam a correção dos gabaritos, registrando no sistema de controle acadêmico as notas das provas e do aproveitamento nas atividades previstas para os módulos e compreendidas no período de avaliação, assim como qualquer outra disciplina presencial. Os critérios de aprovação são os mesmos previstos no Regimento da Faculdade para aprovação dos alunos.
9. Avaliação do Projeto - periodicamente são realizadas reuniões com os professores conteudistas, tutores, coordenadores de curso, e vice-diretores para análise do desenvolvimento e aplicação dos conteúdos de EAD. São discutidos os planos de ensino, os mapas de atividade, resultando em providências para correção de práticas, bem como de aperfeiçoamento dos projetos.

Para o ano de 2013 está planejada uma fase de revisão de conteúdos até o dia 30 de abril e, na sequência, a produção das aulas e atividades que devem ser aplicadas a partir do segundo semestre de 2013, mantendo-se as disciplinas já definidas.

Diante dessas políticas para o ensino de graduação, foi perguntado aos alunos o quanto eles estavam satisfeitos com o curso que faziam; os resultados ao longo dos anos estão no gráfico a seguir:

Gráfico 2: Satisfação dos alunos com os cursos que frequentam - 2010-2012



Fonte: CPA

Os dados mostram que os alunos, com o passar dos anos, foram aprovando cada vez mais os cursos nos quais são alunos: 67% em 2009, 87% em 2010, 86% em 2011, e 88% em 2012. Este dado também é um indicador de que o caminho escolhido pela Faculdade Sumaré para os cursos de Graduação estão agradando o principal interessado: o aluno.

Outro ponto que pode ser considerado como política da Instituição é a realização de monitoria. Ao longo dos anos, a Faculdade Sumaré tem incentivado e praticado a política de monitoria técnica com seus alunos, tanto para os cursos das áreas da educação, como da tecnologia de informação e comunicação e da gestão, fazendo com que o princípio da aprendizagem, com base na teoria e na prática, seja real.

A monitoria é realizada por meio de edital específico divulgado amplamente para que os alunos interessados possam participar de processo seletivo. Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

Este projeto foi realizado com mais ênfase, até o momento, nos cursos da área de Tecnologia da Informação. Para 2013, a proposta é ampliá-lo a outros cursos para que mais alunos sejam contemplados.

Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato senso*

Ao longo da existência da Faculdade, tem-se procurado evoluir o projeto de pós-graduação, com forte integração às necessidades regionais e nos empenhado para que a formação dos alunos da Faculdade Sumaré, possa se traduzir em benefícios reais para o cidadão e a sociedade em geral, estimulando-os a participarem de diversos projetos do entorno de nossas unidades.

A Faculdade tem oferecido cursos nas três áreas em que mantém a graduação, alinhando a pós-graduação às mesmas áreas de conhecimento. Portanto, para a implementação do *lato senso*, no momento, contamos com os seguintes cursos oferecidos: na educação: Especialização em Alfabetização e Letramento e Formação para Docentes para o Nível Superior; na Gestão: Especialização em Controladoria, em Comércio Exterior, em Marketing e em Modernização da Gestão Pública; e em Tecnologia da Informação e Comunicação: Especialização em Governança em Tecnologia da Informação.

Todos os cursos estão organizados em módulo, representativos de eixos temáticos e que conferem aos alunos certificações, de acordo com o aproveitamento obtido nos módulos. Todos os módulos exigem um trabalho de aperfeiçoamento, como iniciação e encaminhamento do processo investigativo, alimentando competências para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

De forma idêntica às práticas da graduação os cursos têm 20% da carga horária a distância, orientadas pelos docentes, bem como para os projetos de aperfeiçoamento de cada módulo.

A seleção dos cursos respeita as necessidades mais relevantes de mercado, de forma harmonizada com nossas áreas de atuação: na área de Educação, o curso de Especialização em Alfabetização e Letramento foi lançado para atender professores da rede pública; o curso de formação de docentes para o ensino superior foi instituído para atender às carências de mercado, na medida em que os professores do ensino superior, em grande parte, não tiveram a oportunidade de trabalhar sua formação para a docência. Ciente dessa necessidade, nossa primeira turma abriga diversos dos docentes que colaboram com a Faculdade Sumaré, com bolsa integral, tendo por objetivo melhoria de qualidade da atuação dos professores.

Para 2013, os cursos de pós-graduação lato senso serão reformulados no primeiro semestre para serem lançados no segundo semestre. Essa reformulação foi iniciada com uma pesquisa com os professores para conhecer suas sugestões de cursos e possibilidades de atuação neles (desenvolvimento ou docência).

Novos títulos foram aprovados em março de 2013 e a fase de desenvolvimento está sendo iniciada.

A forma de operacionalização desses cursos também passará por reformulação; atualmente, os módulos iniciam ou terminam independentemente do início do semestre letivo; a partir da nova oferta, os módulos terão a duração de um semestre letivo, acompanhando o calendário da graduação.

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

A Faculdade Sumaré parte do entendimento da pesquisa como um processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.

A investigação científica faz parte do cotidiano escolar, como instrumento metodológico de ensino e aprendizagem e componente presente em todos os cursos, envolvendo alunos e professores, e é representado pelo Projeto Profissional Interdisciplinar – PPI, pelas atividades a distância e outras práticas, em todos os cursos da Faculdade.

Além da pesquisa cotidiana nos cursos, a Pesquisa na Faculdade Sumaré é realizada de duas formas: por meio da iniciação científica e por meio dos Grupos de Estudo e Pesquisa.

Os projetos de Iniciação Científica tiveram início na Faculdade em 2010 com a divulgação de Edital de chamada de trabalhos. Na ocasião, em 2010, foram aprovados dois projetos de Iniciação Científica, ambos na área de Educação, cujos alunos contemplados foram do curso de Pedagogia: A inclusão de alunos com necessidades especiais no Ensino Superior, a percepção de suas identidades e os desafios para as Universidades Brasileiras; e A curiosidade epistemológica em Paulo Freire como suporte para reflexão sobre a práxis do ensino a distância. Esses dois projetos estão concluídos.

A proposta no final de 2010 era de aumentar a concessão de bolsas de estudo de iniciação científica em, no mínimo, 50%. Assim, em 2011, outros seis projetos foram aprovados nas três áreas de atuação da Faculdade – 2 em Educação, 2 em Gestão e 2 em Tecnologia da Informação:

- 1) Práticas educativas e concepção de gênero;
- 2) Alfabetização matemática de jovens e adultos no primeiro segmento do Ensino Fundamental;
- 3) O Coaching e o conflito de gerações no mercado de trabalho;
- 4) Tecnologia natural organizacional
- 5) Análise do nível de atividade física pela internet;
- 6) Aspectos sociais no contexto empresarial como complemento da segurança da informação.

Dos projetos, apenas os dois últimos continuam em andamento, os outros quatro estão concluídos.

Percebe-se que a IES não apenas aumentou em 50% o número de alunos contemplados, mas triplicou o número de projetos.

No ano seguinte, em 2012, foram aprovados mais quatro projetos: 2 em Educação e 2 em Gestão. São eles:

- 1) A autonomia na concepção construtivista;
- 2) Utilização dos processos estocásticos em finanças;
- 3) Sustentabilidade nas Organizações: “Maquiagem ou Realidade”?

- 4) Leitura literária: negligenciada, mas indispensável à constituição de um sujeito sensível, crítico, reflexivo e transformador.

Entre esses projetos, apenas o último foi concluído, os outros três estão em andamento.

Ainda nesse ano, foram aprovados cinco novos projetos para início em 2013 a expectativa de conclusão em 2014:

- 1) O uso de *gaming software* como ferramenta complementar na educação infantil;
- 2) Uma análise histórica sobre as influências da cultura dos povos de origem africana na identidade da música popular brasileira;
- 3) O uso didático do cinema no processo de construção do conhecimento histórico;
- 4) O ideal e o real da educação;
- 5) Alfabetização e letramento na recuperação paralela.

As áreas de conhecimento desses projetos não foram tão diversificadas como no ano anterior: 1 na área de Tecnologia da Informação e 4 na área da Educação.

Assim, em 2013, serão 10 os alunos contemplados por bolsas de Iniciação Científica.

Em 2010, foram criados os Grupos de Estudo e Pesquisa- GEP, formados por pessoas que se reúnem tendo por finalidade o estudo e a pesquisa para aquisição, aperfeiçoamento e aprofundamento de conhecimentos sobre uma determinada área ou sobre um tema específico. Cada Grupo de Estudo e Pesquisa foi liderado por um Professor Orientador com formação específica na área.

Em 2010, havia cinco grupos de pesquisa e a meta para 2011 era aprimorar esses grupos, por isso, não estava previsto nenhum novo grupo nesse ano. Os grupos existentes nesse período são:

- 1. GEP: A Qualidade na Educação Infantil** – objetiva refletir sobre o conceito de qualidade na Educação Infantil a partir da ótica das crianças, dos profissionais que atuam nessas instituições e das famílias, por meio da interlocução com a legislação e as pesquisas na área.
- 2. GEP: A leitura em foco** – tem como foco de análise questões relacionadas à leitura, habilidades, práticas e representações, a fim de sistematizar e divulgar concepções e ações educativas, que contribuam para repensar o papel da escola no que diz respeito aos significados de saber ler e de ser leitor(a).

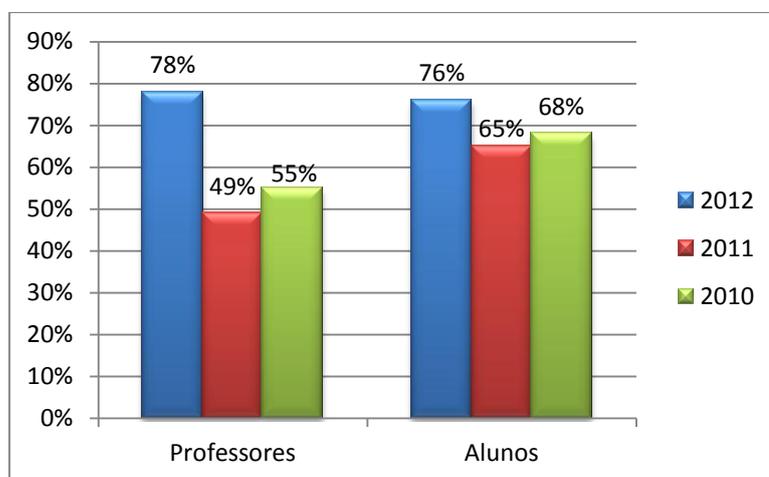
3. **GEP: Educação matemática** – visa propiciar a discussão de relevantes referenciais teóricos acerca da construção do conhecimento lógico-matemático e das implicações dessas concepções para as práticas educativas, bem como a vivência de situações de planejamento, aplicação, registro e análise de atividades que levem em consideração os aspectos discutidos.
4. **GEP: Educomunicação e Formação de Professores** - busca o aprofundamento de conhecimento sobre as estreitas relações entre Educação e Comunicação Social.
5. **GEP: Diversidade Cultural e Cidadania** – tem como objetivos a reflexão e a investigação sobre temas relacionados à diversidade cultural. Etnia-raça, classe, gênero, sexualidade e geração são marcadores sociais que diferenciam os sujeitos, promovendo afastamentos e/ou aproximações da perspectiva da igualdade.

Desses Grupos de Estudo, permanecem ainda em andamento no ano de 2013: A qualidade na Educação Infantil; e Educação matemática. Para os outros três, está sendo analisada a possibilidade de continuação em função de seus professores orientadores terem saído da Instituição; assim, se outro professor escolher permanece com o grupo, ele deve ter continuidade.

Para 2013, os Grupos estão sendo avaliados para possibilitar a inclusão de novos.

A respeito das condições existentes para realização de pesquisas, temos as opiniões de alunos e professores, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 3: Condições existentes para a realização de Pesquisa da Faculdade Sumaré 2010-2012



Fonte: CPA

Os índices de satisfação entre professores e alunos aumentaram consideravelmente no último ano de avaliação. Entre os professores, esse número aumentou de 55%, em 2010, e 49%, em 2011 para 78% em 2012. Entre os alunos o aumento foi de: 68%, em 2010, 65%, em 2011, e 76% em 2012.

Esse aumento pode ter sido causado por duas questões: a primeira pelo envolvimento de maior número de professores e alunos nos Grupos de Estudo e Pesquisa, assim como mais alunos fazendo iniciação científica; o segundo, pode ser o fortalecimento dos Grupos com apresentação de trabalhos em Congressos externos e eventos internos, e publicação de artigos em revistas.

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão

A Faculdade entende como relevante para a formação do cidadão a participação de docentes e discentes em atividades de extensão, selecionando projetos especiais e que promovem a integração da instituição com a comunidade de seu entorno. Na extensão, os alunos têm um instrumento para repensarem seus conhecimentos ou terem o contato com a realidade de forma mais estreita, cujas técnicas e conhecimentos apropriados lhes servirão de motivação e incremento para o aproveitamento dos estudos realizados no curso.

Assim, a Faculdade procura construir uma política capaz de articular as iniciativas de seus diversos atores acadêmicos, buscando a construção de uma prática extensionista consoante seu perfil e os desafios da realidade do município de São Paulo. Tem como parâmetros básicos na área de extensão:

- a extensão como compromisso institucional voltado para a população carente;
- a extensão como dimensão do ensino e da pesquisa;
- a extensão como comunicação dialógica entre o saber e o fazer;
- a extensão como presença da Instituição no processo histórico do município de São Paulo e sua marca junto à sociedade.

Para atingir esses objetivos, a Faculdade promove atividades de extensão de forma regular por meio de palestras, cursos e programas em parceria com os governos municipal e estadual.

São ações consideradas como de Extensão na Sumaré: cursos e prestação de serviços que atendem às necessidades da comunidade; e seminários temáticos, palestras ou Congressos com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

Em 2011 foram oferecidos à comunidade acadêmica e à comunidade quatro cursos, que atingiram 149 alunos:

- 1) Curso Básico de Libras (45h);
- 2) Matemática Financeira com HP12C (24h);
- 3) Documentação Pedagógica na Educação Infantil (21h)
- 4) Hackerismo e Segurança da Informação (32h).

Em 2012, os cursos oferecidos foram dois, que foram frequentados por 480 pessoas:

1. Fundamentos da Alfabetização numa Abordagem Construtivista (18h);
2. Formação e Desenvolvimento Profissional em EAD (27h).

Em relação aos eventos, em 2010, foi realizado o evento: Seminário Temático IV: tecnologia, produção de conhecimento e ética, cujo objetivo foi discutir a produção de conhecimento tecnológico e a ética são os temas que permeiam as apresentações dos especialistas da mesa redonda e dos workshops desse seminário.

No ano de 2011, foram realizados três eventos para a divulgação dos resultados de pesquisas de alunos e professores. São eles:

- Seminário Temático V: Práticas de Extensão e Pesquisa, realizado em 26 de março, contou com a participação de convidados de outras instituições, teve conferência de abertura, debates, cinco oficinas e seis comunicações;
- Seminário Temático VI: Práticas culturais e direitos sociais: tensões e desdobramentos, realizado em 29 de outubro, como o anterior, contou com a participação de convidados de outras instituições, teve conferência de abertura, debates, seis oficinas e cinco comunicações;
- II Encontro Aberto do Grupo de Estudos e Pesquisa Qualidade na Educação Infantil, intitulado “A organização de espaços e tempos em CEIs que garantem os direitos da criança”, em novembro.

Já em 2012, os eventos foram os seguintes:

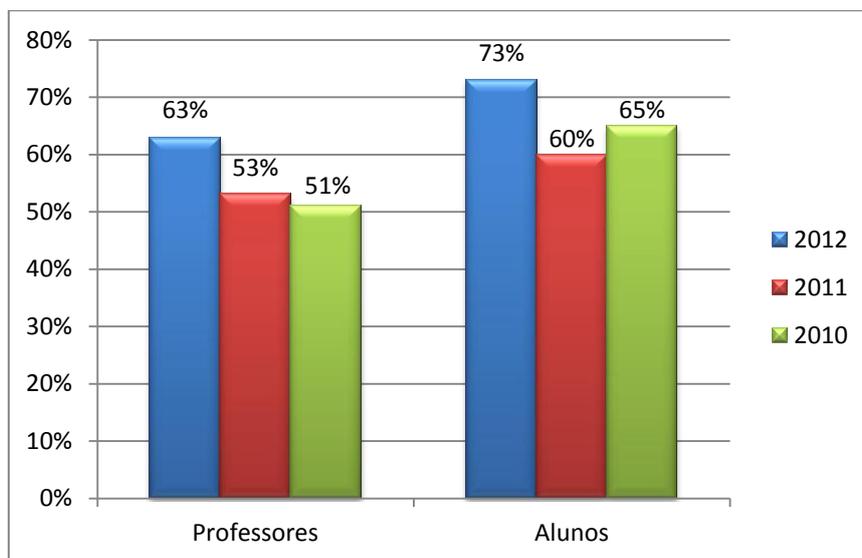
- Educação em Moçambique: questões culturais e linguísticas – palestra com o Prof. Dr. Armando Jorge Lopes (Universidade Eduardo Mondlane – Maputo);
- Mesa-Redonda “A América Latina em Movimento: Bolívia, Brasil e Venezuela na Contemporaneidade”, com a palestra “O Brasil na contemporaneidade”.
- Semana do Professor – Trajetórias de vida pessoal e profissional – palestras com professoras.
- Mesa-Redonda "Educação e racismo" - Debatedores: Douglas Elias Belchior - UNEAFRO, Profª. Dra. Berenice W. Pompílio - Projeto Missão Togo e Prof. Dr.

Vanderlei Elias Nery - Faculdade Sumaré. Mediação: Luiz Claudio Afonso - Estudante 4o. semestre curso de História.

- Origens Afro-Cultural – Conjunto de ações como palestras e exposições para comemorar o Dia da Consciência Negra.

Para saber a opinião da comunidade acadêmica, perguntou-se como alunos e professores veem as políticas da IES para a extensão. Os resultados são apresentados no gráfico a seguir:

Gráfico 4: condições de desenvolvimento de extensão na Faculdade Sumaré



Fonte: CPA

As condições existentes para a realização de extensão na Faculdade Sumaré ao longo dos anos também foi mais bem aceita por alunos e professores. Entre os professores a aprovação aumentou de 51% em 2010, e 53% em 2011, para 63% em 2012. Já entre os alunos, o aumento foi de 65% em 2010, 60% em 2011 e 73% em 2012.

Esse aumento pode ter ocorrido em função de maior divulgação das atividades de extensão.

Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas

A Faculdade Sumaré entende que a divulgação do conhecimento produzido na academia é tão importante quanto as práticas de ensino utilizadas em sala de aula.

Por isso, a Faculdade promove ações de incentivo à produção, bem como sua difusão de diversas maneiras: concessão de bolsas de iniciação científica, realização de Grupos de Estudos e Pesquisas, realização de eventos acadêmicos internos, incentivo à participação em eventos externos, publicação de Revistas.

Das ações acima, o incentivo à participação em eventos externos é uma constante na Faculdade Sumaré. Professores podem solicitar auxílio financeiro para a participação em eventos externos, independentemente de terem trabalhos aprovados nesses eventos, que podem ser nacionais ou internacionais. Esta é uma política de aperfeiçoamento de pessoal que será mais detalhada no item 4 do relatório.

Outras duas formas de divulgação de conhecimento são as revistas publicadas pela Faculdade Sumaré: Revista Eletrônica Sumaré e Revista É Sumaré.

A RAES é uma publicação digital, semestral e independente, destinada a apoiar a mentalidade e projetos inovadores que norteiam nossa Instituição desde suas origens. Pretende divulgar os trabalhos, atividades, pesquisas e estudos de professores e alunos, com matérias que possam contribuir para a divulgação e debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência de nossos cursos, construindo o pensamento crítico-científico de nossos jovens no panorama educacional e profissional brasileiro.

A cada ano são lançadas duas edições da Revista que conta com a colaboração de professores da Faculdade, além de outros colaboradores.

Em 2009, ano de lançamento da Revista, foram publicados eletronicamente duas edições, que contou com a participação, principalmente, de professores da Faculdade das diferentes áreas de atuação.

Em 2010, foram lançadas mais duas edições da Revista, uma a cada semestre, que contou com a colaboração de professores da Faculdade, além de outros colaboradores.

Em 2011 e 2012, foram lançadas mais duas edições, cada uma em um ano, também contando com a colaboração de professores da Faculdade e outros colaboradores.

Essa diminuição do número de edições pode ser devida a troca de Coordenação responsável, assim como o baixo número de artigos submetidos à Revista. Quanto a Coordenação, desde o final de 2012 há uma nova coordenação responsável, que tem como um dos objetivos retomar as publicações semestrais. Além disso, os professores estão sendo cada vez mais incentivado a publicar artigos na Revista em função da implantação do Plano de Carreira Docente, que prevê um número mínimo de publicações para movimentação na carreira. A seguir está um exemplo de artigo da RAES:

Figura 6: Artigo da Revista Eletrônica Sumaré - 2012



Fonte: http://www.sumare.edu.br/Arquivos/1/raes/06/raesed06_artigo01.pdf

Em 2013, os planos para a Revista Eletrônica Sumaré é aumentar o número de publicações para duas anuais, assim como manter a qualidade dos artigos publicados.

A Revista É Sumaré é uma publicação trimestral, iniciada em 2012, que possui várias seções como saúde, profissão, alunos e professores destaque, além de entrevistas e questões culturais. A seguir está a capa da segunda edição da Revista É Sumaré:

Figura 7: Revista É Sumaré



Fonte: <http://www.sumare.edu.br/>

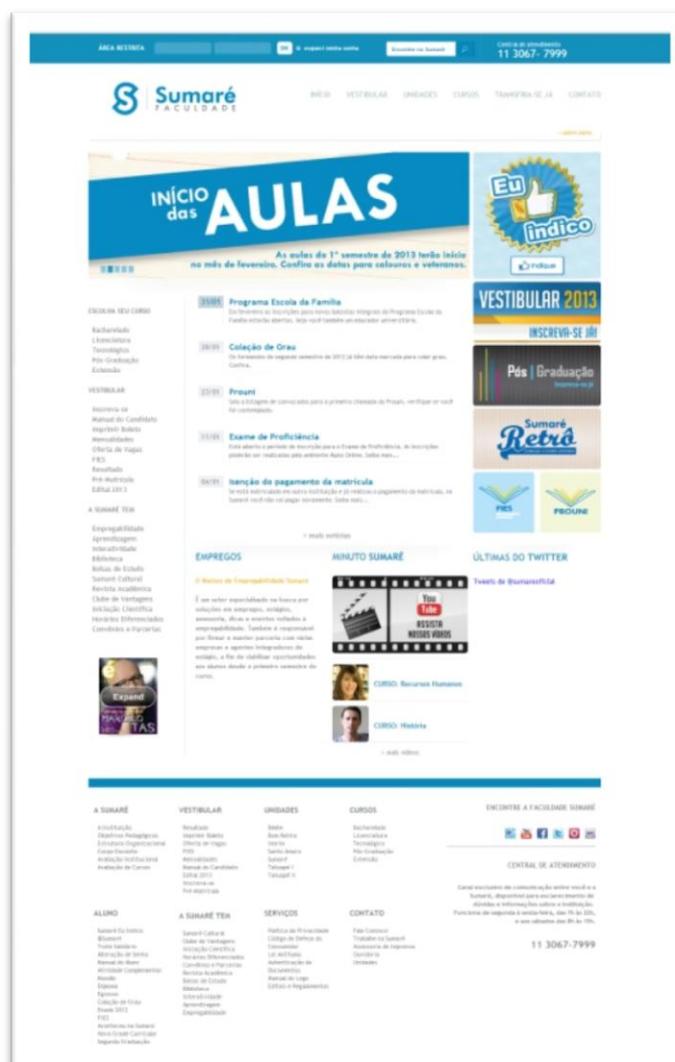
Assim, a Faculdade Sumaré possui excelentes ações de estímulo e difusão de produções acadêmicas implantadas, considerando o incentivo a publicações.

Comunicação da IES com a comunidade externa e interna

A Faculdade Sumaré tem trabalhado para estreitar cada vez mais o processo de comunicação entre seus parceiros internos (alunos, docentes e administração) e externos. Para isso, conta com recursos de internet e intranet que informam os acontecimentos administrativos, acadêmicos, pedagógicos e culturais.

A principal forma de comunicação com a comunidade externa é por meio eletrônico, onde são disponibilizadas informações da IES e de cursos, além de serviços que são prestados. O portal atual da Faculdade está disponível a seguir:

Figura 8: Portal da Faculdade Sumaré



Fonte: <http://www.sumare.edu.br/>

O Portal da Faculdade Sumaré foi totalmente reformulado para se tornar mais dinâmico e com maior facilidade de navegação, entrando no ar no início do ano de 2011. Ele é atualizado diariamente com notícias do meio educacional e da própria Instituição

Além do Portal, a Faculdade possui um Blog, iniciado em 2012; este é um meio de comunicação informal que contém dicas, informações, notícias da Sumaré e demais assuntos que estão em voga. A seguir está uma imagem do Blog:

Figura 9: Blog da Faculdade Sumaré



Fonte: <http://www.sumare.edu.br/blog/>

Ainda no que se refere à comunicação eletrônica, a Faculdade, desde 2012, utiliza as Redes Sociais para divulgar ações e eventos da Instituição. São elas: Facebook, Twitter, Youtube, Flickr, Orkut e Foursquare. A seguir, estão as principais Redes Sociais por meio das quais a Faculdade Sumaré interage com a comunidade interna e externa:

Figura 10: Facebook da Faculdade Sumaré



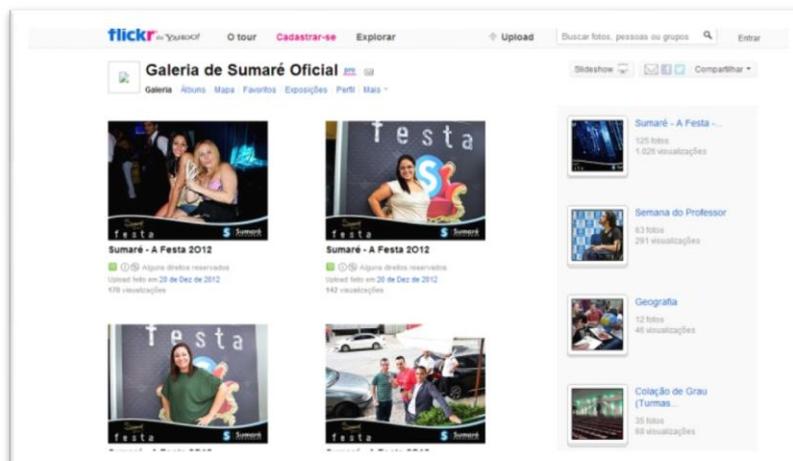
Fonte: <http://www.facebook.com/sumareoficial>

Figura 11: Tweeter da Faculdade Sumaré



Fonte: <http://www.twitter.com/sumareoficial>

Figura 12: Flickr da Faculdade Sumaré



Fonte: <http://www.flickr.com/photos/sumareoficial>

Outra forma de se comunicar com a comunidade interna e externa é por meio da página denominada Sumaré Cultural que tem por objetivos divulgar aos alunos e professores os principais eventos da cidade de São Paulo, no campo do cinema (inclusive com promoções aos nossos alunos), teatro, visitas a museus, pontos históricos da cidade, referências arquitetônicas, dentre outras motivações. A página da Sumaré Cultural é atualizada semanalmente.

Figura 13: Página do Sumaré Cultural

O QUE É AGENDA CULTURAL PARCEIROS SUMARÉ RECOMENDA

ATIVIDADE CULTURAL

- Participe também pelas Redes Sociais
- O que é? Como participar?
- RESULTADO: Meu amigo vai casar

MARÇO

- EXPOSIÇÃO: Um paço aoseualcance
- EXPOSIÇÃO: Olugiario: 45 anos de design italiano
- EXPOSIÇÃO: Arte com Arte
- MOSTRA: Mondo Tarantino
- EXPOSIÇÃO: Room 8
- SHOW: Elza Soares convida Gaby Amarantos
- ENCONTROS: Freud, além da alma
- MOSTRA: Exemplos a seguir!
- EVENTO: SP Tattoo Festival
- TEATRO E CIRCO: o direito de cantar
- MÚSICA: Antônio Nobrega
- TEATRO E CIRCO: o fantasma do som
- SHOW: odu
- PALESTRA: sobre literatura
- EXPOSIÇÃO: Sesc Pompeia - 30 anos

Cultural Sumaré apresenta
DIA DO FÃ 2013

A Faculdade Sumaré recebe fã clubes de ficção científica para exposições, bate-papo, desfile de fantasia, teatro e muito mais! Dia 23 de março, das 9h as 17h, na Unidade Sumaré. A entrada é franca, mas se quiser colaborar com as iniciativas sociais, traga um quilo de alimento não perecível e um livro em bom estado.

Sumaré FACULDADE

Fonte: http://www.sumare.edu.br/s46/agenda_cultural

Há ainda, como forma de comunicação interna e externa, a página do Núcleo de Empregabilidade Sumaré – NES, que é um banco de talentos onde alunos disponibilizam seus currículos e empresas suas vagas. Permanece em um ambiente próprio dentro do portal e agrega ainda serviços como notícias sobre empregabilidade.

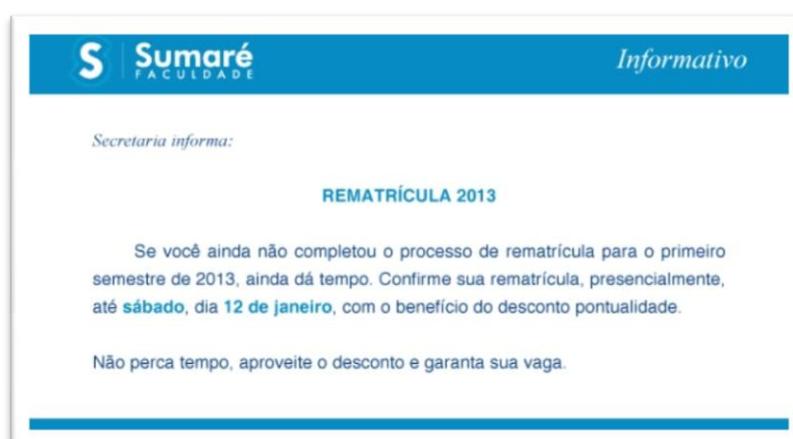
Figura 14: Núcleo de Empregabilidade Sumaré



Fonte: <http://www.sumare.edu.br/s148/nes>

Em relação à comunicação com a comunidade interna, a Faculdade Sumaré utiliza-se, além do site convencional, da intranet. Cada aluno desde seu ingresso da IES conta com senha para acesso à intranet (área do discente), na qual constam todas as informações de interesse do discente, inclusive comunicados.

Figura 15: Comunicado na Intranet



Fonte: Marketing

Em casos de emergência ou informações de última hora, além dos comunicados na intranet, são enviadas também mensagens aos celulares de alunos, professores e colaboradores.

O processo de comunicação interna não ocorre por via única e, em geral, é articulado a partir de outras bases de acesso dos interessados, como os e-mails pessoais e, no ambiente virtual de apoio a aprendizagem, utiliza-se a replicação das informações mais importantes, garantindo assim que todos, de uma forma ou de outra, acessem as informações disseminadas.

Figura 16: Moodle



Fonte: <http://www.eadsumare.com.br/md/20131/>

O moodle passou por uma reformulação e atualização de versão em 2012, tornando-se mais moderno atrativo.

Um dos principais instrumentos de comunicação com professores e funcionários é o Boletim Informativo Sumaré – BIS, que funciona como um clipping interno, semanal, com o objetivo de manter a comunidade administrativa e acadêmica da Faculdade Sumaré informada sobre todos os assuntos.

Figura 17: Boletim Informativo Sumaré



Fonte: Marketing

Devem-se adicionar à mídia eletrônica os painéis e cartazes colocados em pontos de maior visibilidade para orientação da comunidade interna. Em todas as unidades, há “bolsas acrílicas” em que são colocados cartazes em tamanho A3. Os conteúdos textuais possuem ilustrações para chamar a atenção dos leitores. A figura a seguir mostra um exemplo de cartaz.

Figura 18: Cartaz

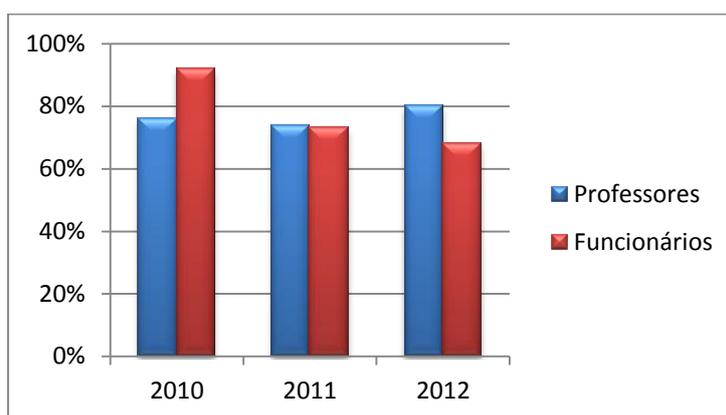


Fonte: Marketing

Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da Faculdade.

O Regimento e Estatuto da Faculdade são conhecidos pela maioria dos professores e funcionários como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 5: Conhecimento do Estatuto e do Regimento da Faculdade Sumaré



Fonte: CPA

Isso mostra que as ações para a divulgação desses documentos, que contêm as normas da Faculdade, estão a disposição da comunidade acadêmica.

A comunicação entre a comunidade interna e externa é realizada em duas vias, por isso, a Faculdade conta com a Ouvidoria para receber as demandas espontâneas de solicitações de informação, de reclamações, entre outros. A ouvidoria foi detalhada no item 1 deste relatório.

Além da Ouvidoria, a comunidade acadêmica também conta a página intitulada Fale Conosco, que recebe as demandas de solicitações de serviços e de reclamações.

Programas de atendimento aos estudantes

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, como explicado no item 1 deste relatório, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem Moodle.

Na primeira versão do PAAS, em 2009, ele foi oferecido apenas para os alunos dos primeiros semestres de cada curso. Já, em 2010, ampliamos sua abrangência para que todos os alunos de todos os semestres pudessem ser beneficiados com o programa. Para poder atender os mais de dez mil alunos adequamos os conteúdos para que fossem oferecidos na modalidade a distância.

Até o final de 2010 os alunos tiveram acesso a seis temas que representam algumas das principais dúvidas demonstradas pelos nossos alunos em textos escritos e orais. Para cada tema são propostas de uma à três atividades de reflexão sobre o conteúdo, uma atividade conclusiva ou de sistematização, revisão do conteúdo estudado e avaliação da atividade, por meio do registro em um diário de bordo, no qual o aluno pode registrar suas conclusões sobre a atividade ou manifestar seu grau de satisfação com o material. Utiliza-se de textos reais que circulam em diferentes esferas sociais de atividade humana, como a cotidiana, a jornalística, a escolar, a literária, a artística... Procurou-se elaborar atividades dinâmicas em que o aluno navega por sites de vídeos, ouve canções, visita museus, acessa dicas culturais e lê sobre aspectos indiretamente relacionados ao conteúdo estudado.

Todas as atividades têm *feedback* explicativo de acerto e de erro e possibilitam que o aluno compreenda seu erro e retorne à atividade para nova tentativa. Os *feedbacks* visam incentivar o aluno a descobrir seu erro e refazer. Em algumas situações, fazem nova problematização e indicam novo caminho para o aluno.

Além das sequências de atividades, os alunos dispõem também de um banco de questões de múltipla escolha referentes aos conteúdos estudados. Este banco de questões assemelha-se a e, muitas vezes reproduz, questões de concursos diversos, diferenciando-se do tipo de questões (mais reflexivas) apresentadas nas sequências de atividades.

O objetivo dessas questões é possibilitar ao aluno mais uma forma de avaliar seu aprendizado, além de aproximá-lo do tipo de questões ainda presentes em concursos públicos diversos.

Até o final de 2010, o número de acessos às atividades ultrapassou os 15.000. As reações e comentários espontâneos dos alunos foram muito positivos. Mas no início houve um trabalho extra para os responsáveis pelo programa, pois emails de diferentes ordens (elogios, dúvidas sobre navegação, dúvidas sobre do que se tratava etc.) abarrotaram as caixas postais, revelando uma falha em não apresentar o programa oficialmente. O ocorrido levou a perceber a necessidade de uma

apresentação formal do programa ao aluno. Elaborou-se então um texto de apresentação e outro de “Perguntas Frequentes”, baseado nas dúvidas apresentadas pelos alunos.

Além do trabalho feito com os alunos de forma direta, o PAAS também atuou com os professores, ainda em 2010, oferecendo um programa de formação, para docentes de diferentes áreas do conhecimento, que teve como objeto de estudo o tema “Estratégias de Leitura”.

A formação constou de dois encontros presenciais: um de abertura da formação e outro de encerramento e mais três atividades a distância, relacionando os aspectos teóricos apresentados no primeiro encontro e as práticas desenvolvidas em sala de aula. As atividades foram respaldadas por textos para leitura complementar à aula e fóruns de discussão para os cinco grupos integrantes da turma. Os resultados dessa capacitação foram positivos do ponto de vista de desenvolvimento docente.

Em 2011, o PAAS passou a oferecer, além dos conteúdos de língua portuguesa, conteúdos de matemática, baseados nas dúvidas mais frequentes apresentadas pelos alunos: números negativos e operações com números inteiros. Para isso, um professor foi contratado para desenvolver material e atividades que pudessem contribuir para a formação do aluno. Nesse ano, assim como no ano anterior, o PAAS foi oferecido para todos os alunos matriculados, independentemente do semestre em curso.

No ano seguinte, em 2012, o PAAS de Língua Portuguesa passou por uma reformulação de conteúdo e de forma, para que se tornasse ainda mais amigável aos alunos. Outros 12 conteúdos de Língua Portuguesa foram trabalhados para ser incrementarem àqueles que já estavam disponíveis aos alunos.

A proposta para o ano de 2013 é incrementar o PAAS de matemática com mais conteúdos que ajudem o aluno a sanar suas dúvidas na matéria. Para isso, um professor foi contratado para que elabore o material e as atividades.

O apoio aos alunos também é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade. Este atendimento, também explicitado no item 1, foi implantado efetivamente em 2013.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal a fim de resolver eventuais problemas que surjam. A coordenação mantém contato permanente com as turmas através dos seus representantes, buscando auxiliar em dúvidas e questões acadêmicas mais corriqueiras. Além disso, o coordenador está disponível na unidade e em horários

semanais para o atendimento individual. Outro canal direto de contato e atendimento com a coordenação se dá por via eletrônica através do email do coordenador, respondendo diretamente às demandas dos estudantes sempre que possível.

Até o final do ano de 2010, os coordenadores de curso ficavam na unidade sede, Sumaré, de onde atendiam os alunos e professores. Com a descentralização dos cursos, por meio da Portaria MEC N.º 2.319, 19/12/2010, cada unidade passou a ter um coordenador específico a partir de janeiro de 2011, o que aumentou o atendimento ao aluno.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

Outro ponto que pode ser considerado como política da Instituição é a realização de monitoria. Ao longo dos anos, a Faculdade Sumaré tem incentivado e praticado a política de monitoria técnica com seus alunos, tanto para os cursos das áreas da educação, como da tecnologia de informação e comunicação e da gestão, fazendo com que o princípio da aprendizagem, com base na teoria e na prática, seja real.

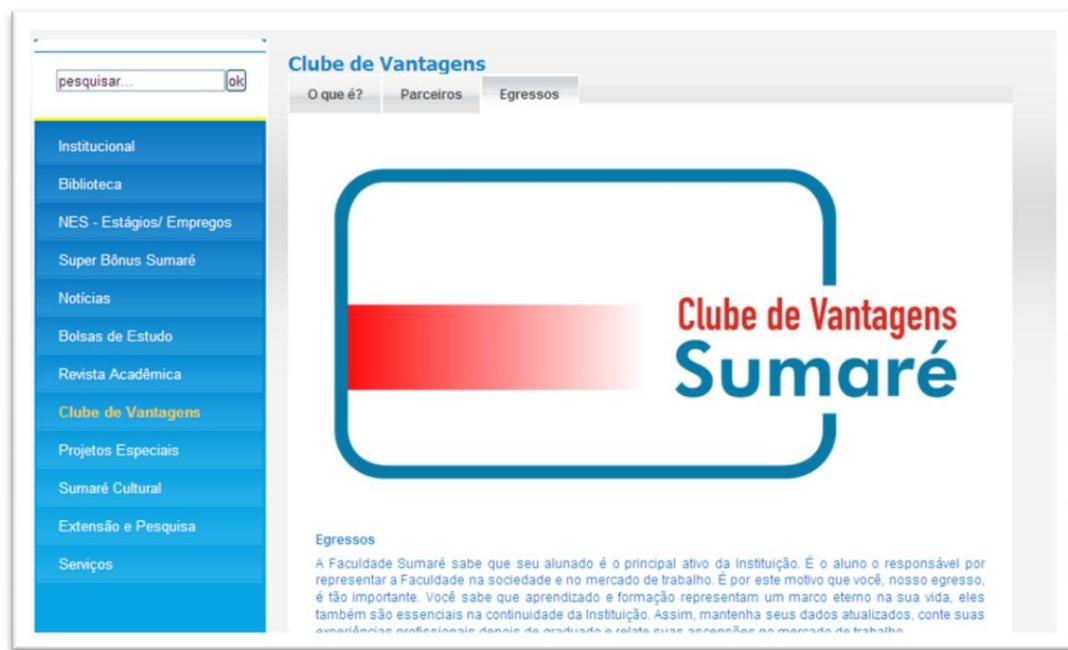
A monitoria é realizada por meio de edital específico divulgado amplamente para que os alunos interessados possam participar de processo seletivo. Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

Este projeto foi realizado com mais ênfase, até o momento, nos cursos da área de Tecnologia da Informação. Para 2013, a proposta é ampliá-lo a outros cursos para que mais alunos sejam contemplados.

Acompanhamento de egressos

O acompanhamento de egressos é feito também por meio do Clube de Vantagens Sumaré um canal de relacionamento com o aluno, calouro, veterano e egresso. Ele tem o propósito de manter o contato atualizado com o aluno sem perder o vínculo, principalmente depois de formado.

Figura 19: Clube de Vantagens Sumaré



Fonte:

http://www.sumare.edu.br/portal_sumare/index.php?option=com_content&view=article&id=158&Itemid=100

Os dois primeiros passos para a ação de envolvimento de egressos são: a pesquisa socioeconômica do aluno ingressante e a pesquisa de empregabilidade realizada com os alunos concluintes.

A primeira possibilita fazer um acompanhamento dos alunos que entram na Faculdade e confrontar com a pesquisa de empregabilidade, quando este mesmo aluno se forma. Atualmente, como a pesquisa socioeconômica iniciou em 2011, teremos possibilidade de confrontar os dados no final de 2013.

Além disso, a pesquisa de empregabilidade passou por reformulações para que ela forneça indicadores aos coordenadores de curso a respeito de como o curso está se relacionando com o mercado de trabalho, dado que ainda está restrito ao relacionamento que os gestores têm com as Associações e Conselhos profissionais, assim como as empresas que recrutam estagiários na Faculdade Sumaré.

Em 2012, a Faculdade Sumaré entrou em contato com os alunos egressos para que eles atualizassem seus dados para que se pudesse fazer o acompanhamento dos alunos. No entanto, apesar das tentativas, os alunos não fizeram a atualização esperada, o que dificulta o acompanhamento deles depois que se formam.

Este item ainda é uma questão que precisa ser mais bem elaborada para que esse relacionamento possibilite atualizações nos cursos.

4. Políticas de Gestão

O item Políticas de Gestão objetiva verificar o desenvolvimento de políticas de pessoal, de organização e gestão da Instituição; para isso, abrange elementos do planejamento e da viabilidade financeira. As dimensões do Sinais contempladas neste item são a de Políticas de Pessoal (5), Organização e Gestão da Instituição (6) e Sustentabilidade Financeira (10).

Política de formação e capacitação docente

As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

A Faculdade Sumaré possui plano de carreira docente, com regulamento próprio para atender às necessidades de evolução dos profissionais.

Todos os professores têm, no mínimo, formação de pós-graduação lato senso e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da Faculdade.

A IES está orientada para a busca de docentes titulados, com consciência da responsabilidade de lidarem com jovens e adultos, dispostos a compartilharem seus conhecimentos teóricos e suas experiências com a comunidade docente, colocando-se como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, com mentalidade transformadora, tal como previsto em nossa missão. A tabela a seguir mostra a distribuição dos professores segundo a titulação.

Tabela 4: Distribuição de professores segundo titulação

Titulação	Em 2010	%	Em 2011	%	Em 2012	%
Graduação	8	3%	-	-	-	-
Especialização	125	49%	114	44%	141	42%
Mestrado	99	39%	122	47%	169	51%
Doutorado	21	8%	23	9%	24	7%
TOTAL	253	100%	259	100%	334	100%

Fonte: E-mec

O referencial mínimo de qualidade do instrumento de avaliação externa da Instituição de Ensino Superior, a partir de agosto de 2010, passou a solicitar que todos os professores de Faculdade tivessem titulação mínima de especialista, assim, a Faculdade Sumaré adequou-se a essa orientação.

Nota-se que ao longo dos anos, desde que a política da IES de contratação de novos professores foi priorizar mestres e doutores, que a porcentagem de professores com título em pós-graduação stricto-senso aumentou consideravelmente.

Além da titulação, a Faculdade procura docentes que tenham experiência profissional no magistério e no mercado de trabalho a fim de possibilitar a integração entre a teoria e a prática. A seleção consiste em entrevistas preliminares, podendo haver a submissão do candidato à aula teste, para parte dos casos. Uma vez definida a escolha do futuro docente, o Coordenador do curso esclarece ao docente o plano de ensino da disciplina e a bibliografia disponível.

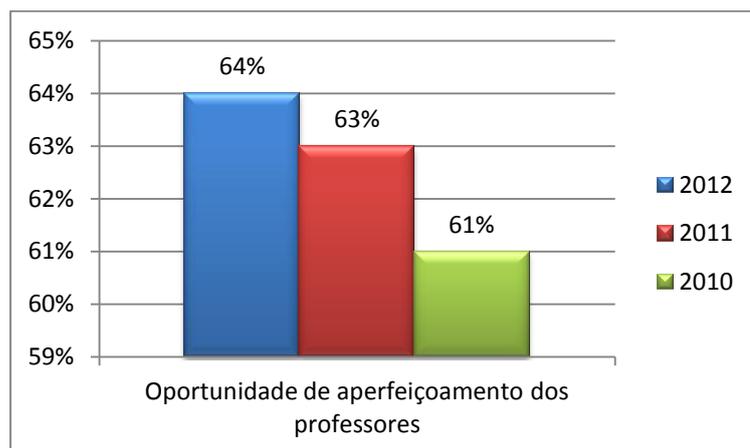
Para garantir que a política de contratação de professores priorizasse algumas características dos professores, desde 2010, todos os novos professores para que pudessem ser contratados passaram por um processo seletivo que contém: prova para verificar as concepções de educação do professor, entrevista com o coordenador de curso e aula teste sobre um tema definido pelo coordenador contratante.

Em 2012, foi contratada a Prof.^a. Me. Cleonice Nazaré do Nascimento para cuidar o setor de Gestão de Professores, que tem como função recrutar, selecionar com a colaboração dos coordenadores, e gerir o Plano de Carreira Docente.

Os professores, uma vez contratados, podem participar de cursos da Instituição, independentemente do nível de ensino, participar de grupos de estudo para se aperfeiçoarem, ou participar de eventos da sua área de atuação com a colaboração da Faculdade Sumaré.

Quando os professores são perguntados a respeito das oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré, em geral, eles estão satisfeitos com as possibilidades, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 6: Oportunidade de desenvolvimento profissional por parte dos professores



Fonte: CPA

A porcentagem de professores satisfeitos com as oportunidades de desenvolvimento oferecidas pela Faculdade Sumaré mudou discretamente ao longo dos anos: 61% em 2010, 63% em 2011 e 64% em 2012.

A Faculdade oferece, além de bolsas de ensino integral em seus cursos de pós-graduação, programas de desenvolvimento profissional, como treinamento para o uso da ferramenta de apoio a aprendizagem presencial Moodle regularmente, principalmente para os professores novos. Além disso, a Faculdade possibilita participação em eventos como incentivo de aperfeiçoamento e produção acadêmica.

Tendo em conta a melhoria contínua de qualidade, a Faculdade Sumaré implantou o curso de Especialização para Docentes do Ensino Superior, oferecido gratuitamente aos professores da Faculdade, criando a oportunidade de desenvolvimento e análise das práticas mais modernas para o ensino.

O processo de atribuição de aulas, além de considerar a titulação dos professores, tem por política propiciar a ampliação do envolvimento dos docentes em atividades de orientação dos alunos, bem como a participação no desenvolvimento dos projetos acadêmicos pedagógicos, planos de ensino das disciplinas, evolução de práticas de EAD, organização de eventos, palestras, seminários, avaliação de programas de aperfeiçoamento da aprendizagem, organização da revista acadêmica e participam de projetos de pesquisa e extensão. A tabela a seguir mostra a distribuição dos professores segundo o regime de trabalho nos últimos anos.

Tabela 5: Distribuição de professores segundo regime de trabalho

Regime de trabalho	Em 2010	%	Em 2011	%	Em 2012	%
Horista	84	33%	96	37%	186	56%
Parcial	114	45%	67	26%	112	34%
Integral	55	22%	96	37%	36	11%
Total	253	100%	259	100%	334	100%

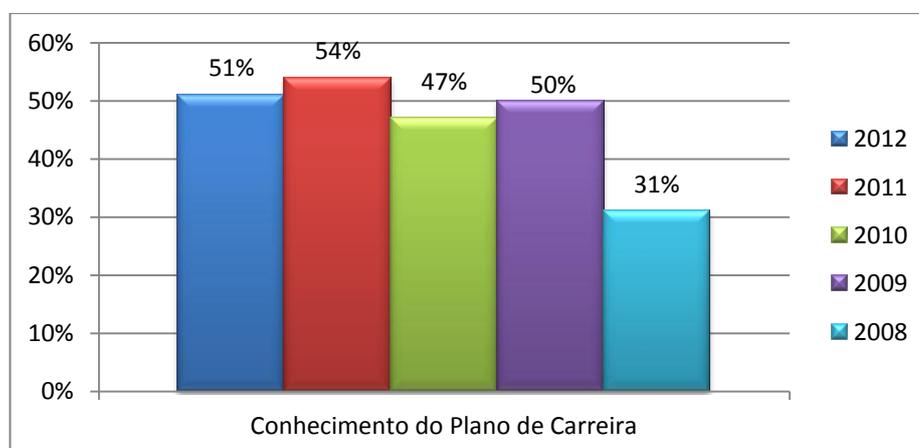
Fonte: E-mec

No decorrer dos anos, o regime de trabalho dos professores foi uma preocupação da Instituição para que a maior parte fosse contratada em regime de tempo parcial ou integral. Em 2012, como mostra a tabela, essa porcentagem caiu em relação aos outros anos: 67% em 2010, 63% em 2011 e 45% em 2012.

Por isso, para 2013, a proposta da Faculdade é distribuir melhor as atividades realizadas fora de sala de aula para que haja mais professores em regime de tempo integral ou parcial.

O Plano de Carreira de Docentes é estruturado em classes crescentes. Após as análises dos critérios, chegou-se ao modelo que considera a qualificação dos docentes, assim como os critérios utilizados pelo MEC para a avaliação institucional na dimensão – docentes, como: titulação, tempo integral e parcial, publicações, experiência na docência e fora dela em sua área de conhecimento, tempo de casa, qualidade do desempenho docente coletado pelo questionário da CPA, dentre outros. O gráfico a seguir mostra a satisfação dos professores em relação ao plano de carreira docente.

Gráfico 7: Plano de Carreira dos docentes da Faculdade Sumaré – 2008-2012



Fonte: CPA

A partir de 2009, os professores tiveram mais informações a respeito do Plano de Carreira, momento em que ele foi estruturado. Em 2010, a reunião de início do semestre teve como pauta principal a divulgação do Plano, que entraria em vigor naquele ano.

A proposta para 2013 é divulgar amplamente os critérios de enquadramento para que todos conheçam o Plano de Carreira e possam galgar novos enquadramentos.

Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

O quadro de Técnicos e Administrativos atende às necessidades gerais de serviços, como portaria, limpeza e controle de salas, como também para ao atendimento aos alunos e serviços de secretaria, atendimento em biblioteca e suporte tecnológico aos docentes e discentes. Conta com plano de carreira estruturado em níveis, de acordo com as diferentes naturezas das atividades atribuídas e das experiências individuais, permitindo equilíbrio entre as várias complexidades e competências dos indivíduos.

Existe política de preferência ao aproveitamento interno de forma que, os colaboradores com bom desempenho têm preferência para preenchimento de alguma vaga de nível superior, ou para progressão na faixa de remuneração.

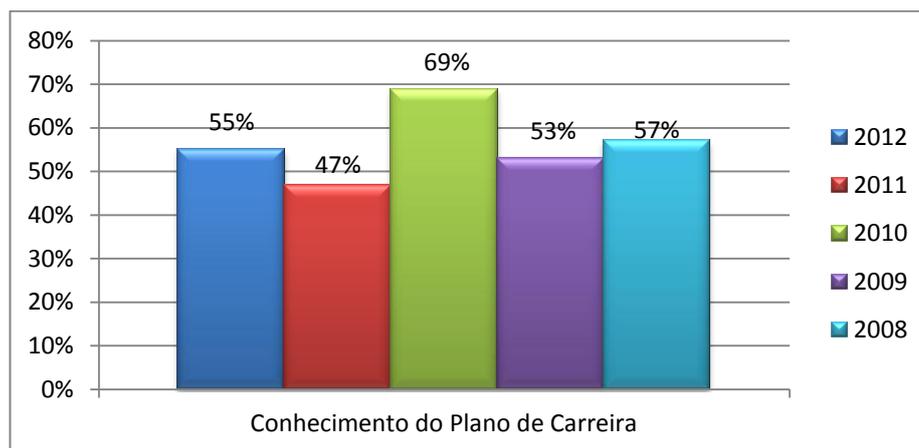
O corpo técnico administrativo também possui um plano de carreira que alia em sua constituição à definição dos cargos de acordo com as atividades realizadas e os níveis de remuneração consoante a evolução dos colaboradores.

A contratação de funcionários prioriza a oportunidade de profissionalização de alunos na área da administração escolar, para o que adotamos concursos para a contratação de estagiários, e que, mediante os desempenhos e interesses dos alunos, permitem futura contratação pela Faculdade.

São realizados treinamentos internos, formativos e informativos, bem como externos, sempre que necessário, ou que algum programa de qualidade seja oferecido e possa contribuir para o aperfeiçoamento das pessoas e da Faculdade. Além disso, os funcionários e estagiários têm direito a bolsa de estudos nos cursos da Faculdade.

O plano de carreira dos funcionários, implantado e difundido, é estruturado em níveis, de acordo com as diferentes naturezas das atividades atribuídas e das experiências individuais, permitindo equilíbrio entre as várias complexidades e competências dos indivíduos.

Gráfico 8: Plano de Carreira dos funcionários da Faculdade Sumaré – 2008 -2012



Fonte: CPA

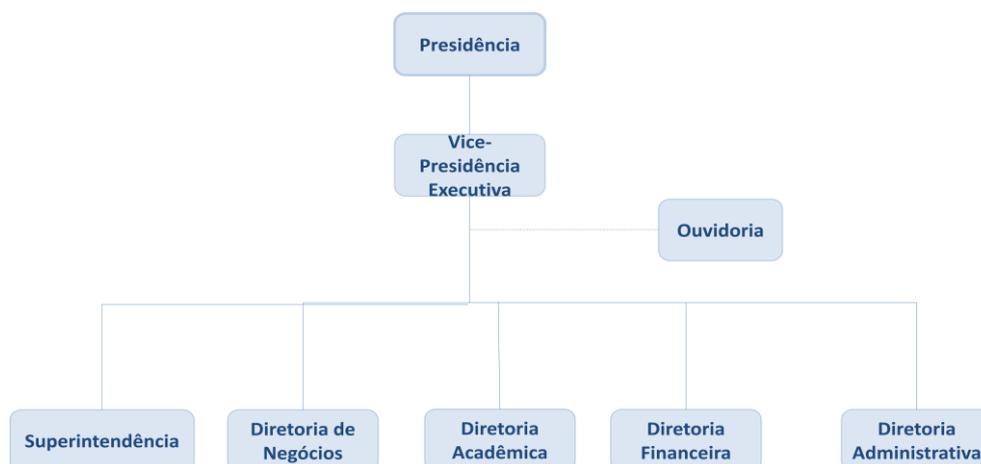
Os funcionários da Faculdade Sumaré conhecem o Plano de Carreira; em 2010 mais de dois terços dos funcionários da Instituição conheciam o Plano. Isso se deve ao fato de que o Plano de Carreira foi implantado plenamente no segundo semestre de 2010, o que ainda pode gerar dúvidas e desconhecimentos.

Além do plano de carreira, a Faculdade oferece, além de bolsas de ensino integral em seus cursos de pós-graduação, programas de desenvolvimento profissional, como treinamento para o uso da ferramenta de apoio a aprendizagem presencial Moodle regularmente, principalmente para os professores novos. Além disso, a Faculdade possibilita participação em eventos como incentivo de aperfeiçoamento e produção acadêmica.

Gestão institucional

A organização do ISES – Instituto Sumaré de Ensino Superior garante à Faculdade Sumaré a autonomia acadêmica pedagógica, conforme mostra o organograma a seguir:

Figura 20: Organograma do Instituto Sumaré de Ensino Superior



Fonte: PDI

O ISES é composto pela Presidência, Vice-presidência e Ouvidoria, como um órgão de assessoria de Gestão. À Presidência estão subordinados: Superintendência, Diretoria de Negócios, Diretoria Acadêmica, Diretoria Financeira e Diretoria Administrativa.

Cada Diretoria, por sua vez, tem um conjunto de setores subordinados, como mostram os organogramas a seguir:

Figura 21: Organograma da Superintendência



Fonte: PDI

A Superintendência, entre duas atividades, é responsável pelos Gestores de Unidade que, por sua vez, atuam na organização dos setores de Portaria, Inspetoria e Limpeza.

Figura 22: Organograma da Diretoria de Negócios

Fonte: PDI

A Diretoria de Negócios é responsável pela divulgação e pela parte comercial da Faculdade, tendo como objetivo, também captar e reter os alunos.

Figura 23: Organograma da Diretoria Acadêmica

Fonte: PDI

A estrutura de funções da Faculdade Sumaré passou por reformulação em 2012, quando foram criadas as funções de Vice-diretorias de área, assessoria de Avaliação e Gestão de Professores. Essa mudança possibilitou maior foco das funções administrativas em suas atividades de gestão.

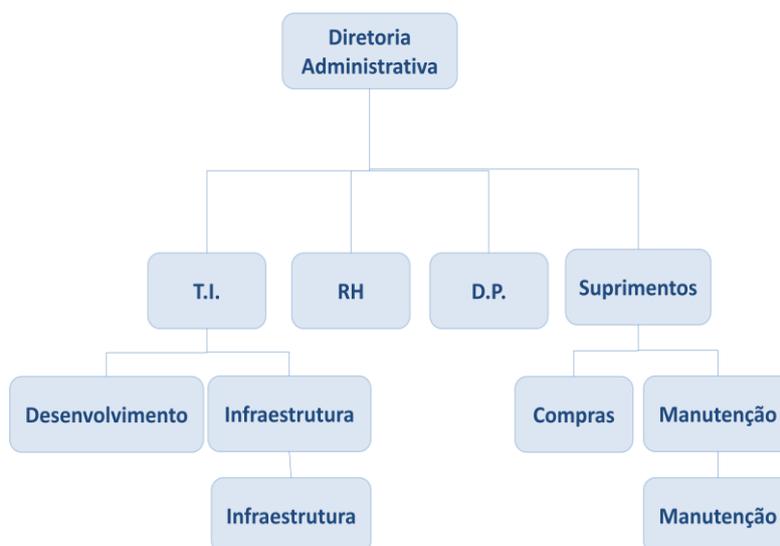
Figura 24: Organograma da Diretoria Financeira



Fonte: PDI

A Diretoria Financeira é responsável por toda a parte relacionada aos pagamentos e recebimentos da Faculdade.

Figura 25: Organograma da Diretoria Administrativa



Fonte: PDI

A Diretoria Administrativa cuida das questões operacionais de recrutamento, seleção, contratação e retenção de funcionários e estagiários, assim como das questões de suprimentos de materiais e manutenção predial.

A gestão institucional pauta-se em princípios de qualidade que resultam diretrizes de ações para a Faculdade Sumaré. Bianualmente é realizada uma reunião de Planejamento Estratégico com os gestores da mantenedora, da mantida e dos cursos. Desta reunião, saem planos de ação para os próximos dois anos.

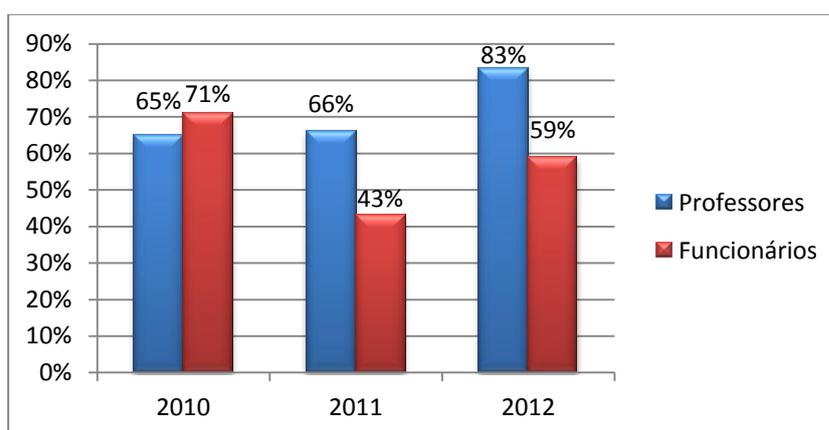
Em 2010, foi realizada nova reunião de planejamento estratégico quando as propostas do Planejamento Estratégico de 2008 foram avaliadas e novo Planejamento foi elaborado.

Das 29 propostas feitas em 2008, apenas cinco não foram concluídas: passar a ser Centro Universitário; envolvimento de alunos egressos; projeto de recuperação da base de alunos; discutir e formular estrutura organizacional de expansão compatível a Centro Universitário; desenvolver plano de negócios e orçamento por período.

Um dos princípios da filosofia da Faculdade diz respeito à valorização do profissional e do favorecimento do trabalho de equipe por meio da convivência, da relação e da integração entre os participantes do processo.

A valorização do profissional passa por oportunidades de desenvolvimento e remuneração, clima de trabalho, possibilidades de expressão e reivindicação de professores e funcionários... Em relação a este último item, o gráfico a seguir mostra a percepção de professores e funcionários sobre as possibilidades de expressão oferecidas pela Faculdade:

Gráfico 9: Canais de expressão e reivindicação de melhorias



Fonte: CPA

A percepção acerca dos canais de expressão e reivindicação de melhorias entre professores e funcionários variou no decorrer dos anos, diminuindo em 2011,

mas aumentando novamente em 2012: professores de 66% em 2011 para 83% em 2012; já os funcionários foram de 43% em 2011 para 59% em 2012.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores da Faculdade Sumaré cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

O Conselho de Gestão Superior é o órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa no âmbito da Faculdade e tem como incumbência supervisionar as atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas, através do debate e discussões entre seus membros, de modo à formar consenso nas decisões sobre os pontos didático-pedagógicos que demandam o funcionamento dos cursos, garantindo representatividade, independência e autonomia em relação à mantenedora.

O Conselho de Gestão Superior compõe-se dos seguintes membros: Diretor Superintendente, seu Presidente; Diretor Geral; um Coordenador de Curso, eleito pelos seus pares; cinco representantes dos professores dos Cursos, com mandato de um ano.

As reuniões do Conselho ocorrem de forma regular, a cada semestre, e as propostas de atuação acadêmica e pedagógica são formuladas pelas Coordenações dos Cursos e pela Diretoria Geral, tais como: regulamentos e os manuais necessários para a orientação discente e docente, bem como as exceções ao regimento, para que sejam apreciados pelo Conselho Superior e deliberados de acordo com a legislação educacional e a autonomia do Conselho.

O Conselho de Gestão Superior reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente ou por dois terços de seus membros.

As decisões do Conselho de Gestão Superior são tomadas por maioria simples, tendo direito a voto todos os membros, cabendo ao Presidente, além do de membro, o voto de desempate.

As decisões do Conselho de Gestão Superior são soberanas, somente cabendo recurso ao Ministério da Educação ou ao Conselho Nacional de Educação, por estrita arguição de ilegalidade, nas matérias de competência desses órgãos. Todas as reuniões são registradas em atas.

Os Colegiados dos cursos estão implantados, com representantes dos professores e dos alunos e dirigidos pelos Coordenadores dos Cursos, conforme previsto no regimento nos art. 30 e 31.

Cada colegiado de curso é formado por cinco dos seus professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos, eleito entre os representantes

de classe, com mandato de um ano. O Colegiado reuni-se, ordinariamente, uma vez por semestre e seus encontros são registrados em ata guardadas pela Secretaria.

Para gerenciar todas as informações, a Faculdade conta com o software Lyceum, em que os funcionários cadastram alunos e professores para que estes possam registrar em diário eletrônico de classe o conteúdo ministrado, a frequência e as notas dos alunos.

O Sistema também permite gerenciar toda a parte acadêmica e financeira do aluno, que pode consultar sua situação quando quiser.

Sustentabilidade financeira

A cada ano, a Faculdade cresce em número de alunos, em despesas e em receita. Pode-se verificar na tabela a seguir a expansão da Faculdade nos últimos quatro anos.

Tabela 6: Aumento de alunos, receita e despesa nos últimos cinco anos

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Percentual de crescimento alunos	17%	36%	42%	28%	18%
Percentual de crescimento Receitas	17%	17%	18%	18%	24%
Percentual de crescimento Despesas	13%	14%	14%	15%	18%

Fonte: departamento financeiro

Pode-se constatar no Planejamento Econômico-Financeiro, “Receitas e Despesas Projetadas”, “Investimentos”, a previsão de recursos em favor de uma Educação com alto padrão de qualidade na direção da formação de cidadãos completos, críticos e participativos de uma sociedade pluralista e competitiva.

Além de reinvestir percentual do superávit, há também disponibilização de recursos financeiros pela Mantenedora no intuito de manter o Padrão de Qualidade Sumaré com uma Educação moderna ministrada com tecnologia.

Os espaços físicos estão em perfeita condições de uso e sua manutenção é regular. Os espaços destinados ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão possuem equipamentos que atendem as necessidades dos envolvidos.

A aquisição de equipamentos é realizada sempre quando há necessidade de investimento, baseado em nova unidade ou novo laboratório, por meio do planejamento de expansão da Faculdade.

Para a manutenção e o acompanhamento do parque tecnológico implantado na Instituição, conta-se com uma equipe treinada para: orientação do usuário quanto ao bom uso dos equipamentos disponíveis, e realização de eventuais reparos que se façam necessários.

A Instituição, representada pela equipe técnica, acompanha os últimos lançamentos no setor, com o objetivo de manter atualizada a estrutura dentro de padrões adequados para o melhor desenvolvimento dos alunos, professores e cursos oferecidos. Para isso, a equipe técnica participa de eventos específicos e tem acesso a publicações técnicas.

Entre os anos de 2011 e 2012, foi realizado o orçamento de aperfeiçoamento das instalações tecnológicas e da infraestrutura, a partir da análise das necessidades identificadas pelos gestores de cada Unidade e pelos Coordenadores dos cursos. Após avaliação da equipe responsável pelo parque tecnológico, a proposta é submetida à Direção Geral da Faculdade e aos Mantenedores, tendo em vista a definição dos investimentos para o ano letivo seguinte.

Nesses anos, todos os computadores de todas as unidades foram substituídos por máquinas mais recentes, com configuração que acompanhe a evolução tecnológica.

5. Infraestrutura Física

Este item verifica as condições de infraestrutura física que a Faculdade apresenta para desenvolver suas atividades; ele se relaciona com o eixo 7 do SINAES.

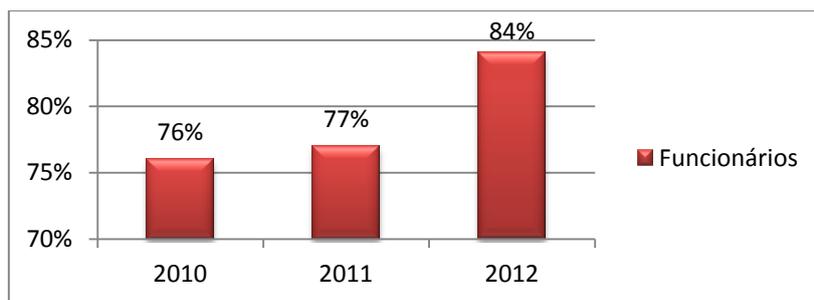
No que se refere às instalações administrativas, a realização do trabalho passa por condições de disponíveis para sua realização, por isso, os locais destinados aos funcionários exercerem sua função atendem, de maneira excelente, as necessidades institucionais no que se refere à dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

De maneira geral, os funcionários possuem estação de trabalho com computador com acesso à internet para o desenvolvimento de suas atividades, então, é natural que estivessem satisfeitos, uma vez que os computadores e impressoras

funcionam. Os professores também têm acesso a computadores nas salas de aula, destinado à execução das aulas, e nas salas dos professores para uso livre, todos com acesso à internet.

A avaliação da infraestrutura utilizada para os trabalhos administrativos foi feita no decorrer dos anos, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 10: Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais pelos funcionários



Fonte: CPA

A aprovação dos funcionários em relação ao espaço onde desenvolve seu trabalho tem aumentado a cada ano. No final de 2012, algumas mudanças nas instalações da parte administrativa da unidade sede foram realizadas, o que pode aumentar ainda mais essa aprovação: Secretaria acadêmica mudou de prédio e ficou com um espaço maior para suas atividades e a parte de Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Marketing, Financeiro, Diretorias e Presidência passaram por ampla reforma.

A Faculdade disponibiliza instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

Nas unidades, existe auditório utilizado para encontros, tais como palestras, apresentação de trabalhos e reuniões. As áreas externas permitem o convívio acadêmico, com lanchonetes e quadras de esportes, assim como para a realização de exposições e jornadas acadêmicas para apresentação de trabalhos e pesquisas realizadas.

Com exceção da Unidade Sumaré, quadras poliesportivas para uso dos alunos, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes

número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas com quadro branco, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

As unidades contam com auditório para a realização de atividades coletivas como apresentações de trabalho ou de Teatro, que atendem de maneira excelente as os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade a conservação. A seguir está a descrição dos auditórios em de acordo com a unidade:

Quadro 3: Auditórios distribuídos nas Unidades

Unidade	Área física (m ²)	Nº. de assentos
Belém	116	110
Bom Retiro	234	220
Imirim	180	200
Santo Amaro	288	Em reforma
Sumaré	180	200
Tatuapé I	180	200
Tatuapé II	525	500

Fonte: PDI

De todas as unidades, apenas a de Santo Amaro tem seu auditório em reforma para atender as necessidades da Instituição para a realização de eventos acadêmicos e culturais.

Além das salas de aula e dos auditórios, os professores desenvolvem suas atividades também nas salas de professores e em espaços individuais de trabalho.

As salas dos professores, em todas as unidades, é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes e está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas.

Todas as salas de professores possuem espaços individuais de trabalho com equipamentos, adequadamente configurados, assim como com os softwares, permitindo, inclusive, o acesso direto a internet e intranet. Assim, todos os professores podem utilizar desses espaços para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente

EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

As salas dos professores das unidades acadêmicas possuem diferentes quantidades de equipamentos disponíveis, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 4: Quantidade de estações de trabalho por sala dos professores

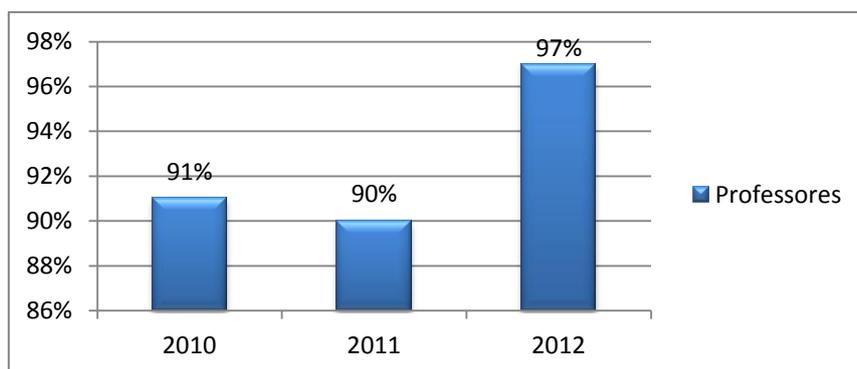
Unidade Acadêmica	Nº de estações
Belém	6
Bom Retiro	6
Imirim	8
Santo Amaro	10
Sumaré	9
Tatuapé I	5
Tatuapé II	6

Fonte: PDI

O atendimento aos alunos por parte de professores e coordenadores é realizado em sala de aula, sala dos professores e sala de coordenação, atendendo muito bem às necessidades da Instituição.

Aos professores foi perguntado a respeito das condições que eles têm disponível para a realização do trabalho docente, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 11: Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais pelos professores

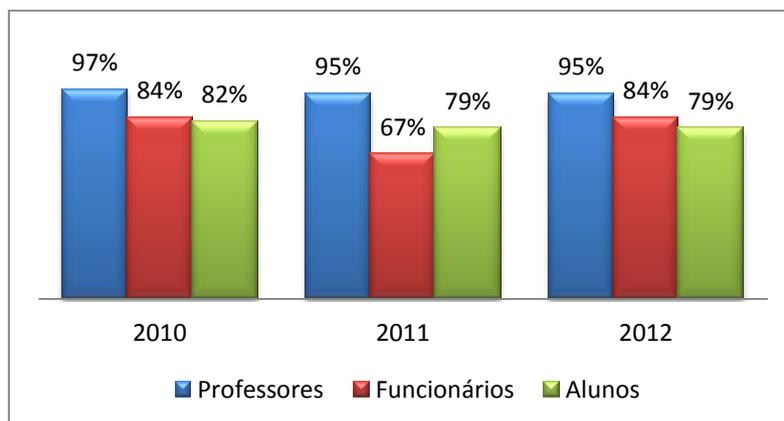


Fonte: CPA

As avaliações mostram que os professores aprovam a estrutura da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento de suas atividades, desde sala dos professores, atendimento ao aluno e sala de aula.

Perguntou-se aos corpos discente, docente e técnico-administrativo a respeito das instalações da faculdade em relação à limpeza, segurança, aparência estética, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 12: Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.).



Fonte: CPA

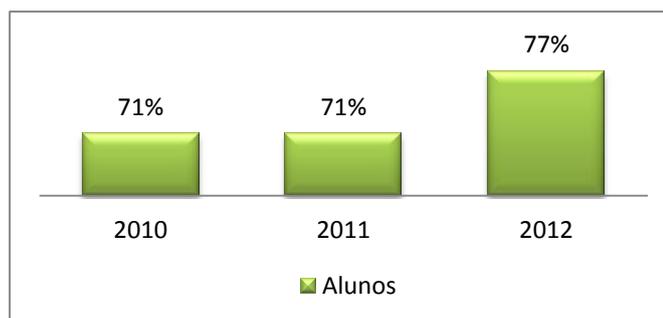
Este item foi muito bem avaliado por professores, alunos e funcionários ao longo dos anos, com maior destaque para o ano de 2012 em que o número de satisfeitos aumentou em relação aos anos anteriores.

Biblioteca

Todas as unidades da Faculdade Sumaré possuem biblioteca informatizada, com espaço para trabalhos individuais e em grupos; elas atendem, de maneira excelente, às necessidades dos alunos e da Instituição segundo: dimensão, limpeza, conservação, iluminação, ventilação, segurança e acessibilidade.

A avaliação do espaço físico das Bibliotecas está mostrada no gráfico a seguir:

Gráfico 13: Espaço físico disponibilizado para pesquisa na biblioteca



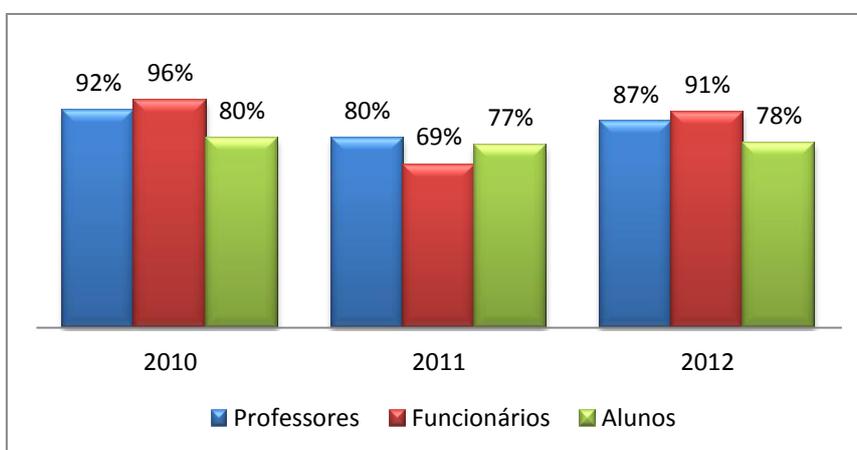
Fonte: CPA

Os alunos aprovam os espaços das diferentes bibliotecas ao longo dos anos; no último ano, a satisfação em relação a ele aumentou um pouco: de 71% em 2010 e 2011, passou para 77% em 2012.

A biblioteca da Faculdade Sumaré é totalmente informatizada, podendo o aluno pesquisar e reservar o livro desejado de qualquer lugar que estiver, pois acessando o site da Faculdade pode fazer a escolha da obra.

O atendimento realizado na biblioteca foi avaliado no decorrer dos anos, conforme mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 14: Qualidade do atendimento dentro da biblioteca

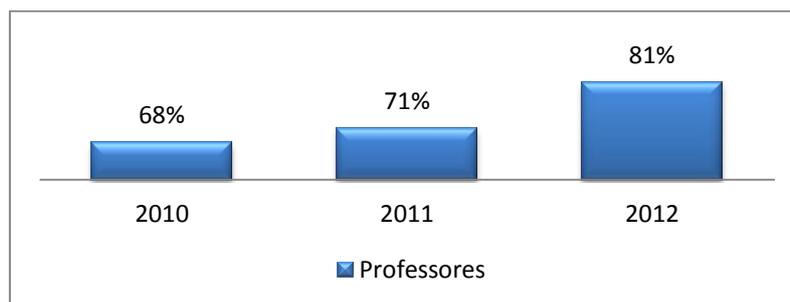


Fonte: CPA

A aprovação de atendimento de professores, funcionários e alunos foi aumentando ao longo dos anos: entre os professores, a satisfação com o atendimento foi de 87% em 2010, 80% em 2011 para 92% em 2012; entre os funcionários esse número aumentou de 91% em 2010, 69% em 2011 e 96% em 2012; já entre os alunos, ao aumento foi de 78% em 2010, 77% em 2011 e 80% em 2012.

Para os professores, foi perguntado acerca da qualidade do acervo da biblioteca na respectiva área de atuação. A avaliação dos professores está a seguir:

Gráfico 15: Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação



Fonte: CPA

Os professores, em sua maioria, já aprovavam a qualidade do acervo da biblioteca em suas áreas de atuação, mas no último ano, em 2012, esse número teve um aumento significativo: de 71% em 2011 para 81% em 2012. Isso pode ter acontecido em função das aquisições de novos livros no ano de 2012 para atender as demandas locais dos cursos. Até meados de 2011, a biblioteca era centralizada na sede e os empréstimos de livros eram feitos por meio de reserva na unidade e entrega no dia seguinte.

O contínuo avanço das transformações nas áreas do conhecimento obriga a Biblioteca da Faculdade a estabelecer uma política de atualização periódica, com recursos alocados para a compra de livros e manutenção de periódicos.

Equipamentos de Informática

Em relação aos equipamentos de informática, os laboratórios foram projetados de acordo com o projeto pedagógico dos cursos. A utilização dos computadores, nessas salas, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada. Além desses espaços utilizados para aula, a Faculdade disponibiliza laboratórios de informática de livre uso dos alunos, segundo regulamento específico.

A tabela a seguir mostra a disponibilidade de computadores de livre acesso aos alunos, segundo a unidade acadêmica:

Tabela 7: Disponibilidade de computadores de livre acesso aos alunos, segundo a unidade acadêmica

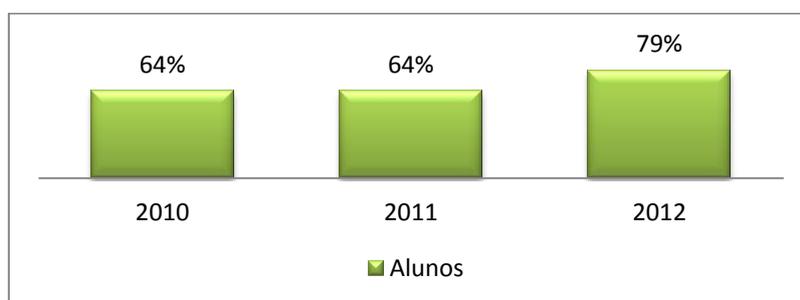
Unidade	Computadores nos laboratórios	Computados na Biblioteca	Total de máquinas
Belém	57	42	99
Bom Retiro	26	43	69
Imirim	85	36	121
Santo Amaro	108	65	173
Sumaré	176	110	286
Tatuapé I	81	65	146
Tatuapé II	63	42	105

Fonte: PDI

Considerando todas as máquinas disponíveis aos alunos, a Faculdade conta com 999 computadores.

Perguntou-se a alunos como eles avaliam o acesso à equipamentos de informática e internet, cujas respostas satisfatórias ao longo dos anos estão relacionadas a seguir:

Gráfico 16: Acesso a equipamentos de informática e Internet



Fonte: CPA

A maior parte dos alunos está satisfeita com o acesso à equipamentos de informática e à Internet disponibilizados pela Faculdade Sumaré. Em 2012, esse número teve um aumento significativo em relação aos anos anteriores: 64% em 2010 e 2011 e 79% em 2012. Isso pode ser resultado das mudanças realizadas nas estruturas curriculares, em que a disciplina de Informática Básica foi retirada dos currículos, deixando os laboratórios mais livres para uso dos alunos.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

Entre os cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré, apenas seis necessita de Laboratórios específicos para a realização das aulas: CST em Banco de Dados, CST em Redes de Computadores, CST em Gestão da Tecnologia da Informação e CST em Eventos e Pedagogia.

Os cursos da área de Tecnologia da Informação são oferecidos nas unidades acadêmicas Sumaré e Santo Amaro, assim, apenas essas duas unidades possuem infraestrutura para tal, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 5: Laboratórios de informática específicos

Unidade	Nº de laboratórios	Nº de máquinas
Sumaré	4	124
Santo Amaro	2	72

Fonte: PDI

Para o Curso Superior de Tecnologia em Eventos necessita, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2010), de programas de computadores que simulem a realidade de um evento. Assim, as aulas que necessitam desses programas são realizadas nos laboratórios de informática convencionais com agendamento prévio.

Outro curso que necessita de laboratório específico é o de Pedagogia, cuja sala ambiente é a Brinquedoteca. Como esse curso é realizado nas sete unidades da Faculdade, todas possuem brinquedotecas equipadas para a utilização em aula.

III. Propostas de melhoria - CPA

Em todos os relatórios, são realizadas propostas para melhorar os serviços da Faculdade Sumaré.

Relatório 2008

Em 2008, diversas propostas foram realizadas, que foram implantadas nos anos seguintes, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 6: Propostas feitas no relatório de 2008

Proposta	Ano de implantação
<i>Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré – PAAS</i>	2009
Ofertas de novos cursos de pós-graduação	2009
Avanço do ensino a distância	2009
Projeto de Especialização para docentes do Ensino Superior	2009
Parcerias com empresas e associações	2009
Revista Eletrônica Acadêmica Sumaré - RAES	2009
Pesquisa do perfil socioeconômico do aluno	2011
Projeto de envolvimento de egressos	Em projeto
Núcleo de estágio e empregabilidade	2009
Gestão da base de alunos	Em projeto
Gestão de Projetos Educacionais Públicos	2009
Sumaré Cultural	2009
Centro de Estudos Avançados Sumaré	2009
Aperfeiçoamento da CPA	2010

Fonte: CPA

Das propostas feitas pela CPA em 2008, as propostas de envolvimento de alunos egressos e a de gestão da base de alunos ainda não estão completamente em andamento. Do restante, todas foram iniciadas e estão sendo melhoradas a cada ano, como mostrado neste relatório.

Relatório 2009

Em 2009, as propostas feitas pela CPA resumiam-se a três grandes ações:

1. Promover a integração curricular nos diferentes cursos de graduação;
2. Integrar o aluno ingressante à Faculdade Sumaré;
3. Acompanhamento dos alunos egressos.

A primeira proposta foi implantada no ano seguinte, por meio da equivalência das disciplinas comuns nos cursos de graduação. Essa ação contribuiu para facilitar as transferências de alunos entre os cursos da Instituição, assim como melhorar a distribuição de disciplinas entre os professores que atuam na mesma área. Apesar de não ter sido pensado nesse sentido, essa ação também contribuiu para a reformulação

dos cursos, que ocorreu em 2012 e, conseqüentemente, na definição das disciplinas que seriam oferecidas totalmente a distância.

A segunda proposta de integração do aluno ingressante à Faculdade Sumaré foi implantada efetivamente em 2012, quando os alunos ingressantes eram recebidos com palestras sobre o Ensino Superior e sobre a Faculdade Sumaré.

A terceira proposta, acompanhamento de egressos, mais uma vez não conseguiu ser implantada completamente. Foram feitas tentativas de resgatar os contatos de alunos formados, mas não foi possível contato com a grande maioria deles.

Relatório 2010

O relatório com os dados de 2010 apresentou novas propostas da CPA:

1. Pesquisa do perfil socioeconômico dos alunos – como esta proposta não havia sido implantada até 2010, a CPA propôs novamente; a pesquisa iniciou em 2011 e ainda está em andamento;
2. Elaboração de um calendário de pesquisa da Faculdade – com o aumento de projetos, também houve aumento de pesquisas, que precisam ter o cuidado de não serem aplicadas no mesmo período. Esta proposta foi implantada em 2011;
3. Acompanhamento de egressos – mais uma vez, foi feita tentativa de resgate dos alunos egressos, mas novamente sem sucesso;
4. Ouvidoria – este setor precisava de melhoria no que se referia à divulgação e ao tratamento dos dados. Em 2011, a Ouvidoria passou a ser responsabilidade da Coordenação da CPA e em 2012, passou a ser responsável pelo atendimento do Call Center da Faculdade Sumaré;
5. Processos de gestão dos cursos – esta proposta consistia em aumentar o envolvimento deles no curso e na Instituição com maior divulgação do PPC e proporcionar capacitação aos professores;
6. Melhorar a divulgação interna – um dos problemas percebidos na avaliação daquele ano não era a existência de ações, mas o não conhecimento delas por parte de alunos, funcionários e professores. Esta proposta foi implantada nos anos de 2011 e 2012, com as novas formas de comunicação com a comunidade acadêmica, como redes sociais, novo Portal da Faculdade e Revista É Cultural;

7. Biblioteca – a ideia era de melhorar a divulgação do sistema de reservas de obras; no entanto, a biblioteca foi descentralizada naquele ano, tornando essa proposta irrelevante.

Relatório 2011

No ano relatório que tratava os dados de 2011, a maior parte das propostas seguiram as dos anos anteriores, mas com um caráter de manutenção e aperfeiçoamento:

1. Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS) – aumentar as disciplinas e oferecer mais cursos aos professores;
2. Gestão da base de alunos – definir instrumentos e processos que permitam diagnosticar e acompanhar as evasões dos cursos. Esta proposta ainda não foi implantada;
3. Melhoria da CPA – no que diz respeito à divulgação e maior envolvimento dos membros na divulgação dos resultados. Muitos dos membros da CPA foram alterados e novos foram selecionados; a divulgação foi feita de forma eletrônica e por meio de cartazes nas unidades;
4. Acompanhamento de egressos – mais uma vez, foi feita tentativa de resgate dos alunos egressos, mas novamente sem sucesso;
5. Ouvidoria – os dados da Ouvidoria passaram a ser tratados, mas ainda havia necessidade de maior divulgação dos resultados;
6. Melhorar a divulgação interna – esta proposta dizia respeito à divulgação das possibilidades de pesquisa, de extensão e de Grupos de Estudo e Pesquisa;

Além das propostas baseadas nos anos anteriores, a CPA também propôs novas ações:

1. Acolhimento de novos professores na Instituição – a sugestão era de realizar um processo de acolhimento com os novos professores apresentando o Plano de Carreira, o funcionamento do Colegiado, do NDE, as formas de desenvolvimento profissional e as possibilidades de pesquisa e de extensão na Faculdade. Esta proposta será implantada pela Coordenação de Gestão de Professores;

2. Maior envolvimento dos professores nos resultados da CPA – a sugestão era que os resultados da CPA fossem discutidos nos NDEs dos cursos. Esta proposta será implantada em 2013;
3. Grupos de Pesquisa – divulgar os Grupos de Estudo e Pesquisa de forma mais intensa para os professores para que mais docente pudessem aderir a grupos existentes ou criar novos grupos.

1. Propostas para 2013

Muitas sugestões de melhoria foram sendo escritas ao longo do relatório. A fim de agilizar o acompanhamento dessas melhorias, esta parte do relatório as agrupa em propostas.

1.1. Projeto de Apoio à Aprendizagem Sumaré – PAAS

O PAAS continuará a ser oferecido regularmente para todos os alunos. Para 2013, são duas as propostas para este programa:

1. Aperfeiçoamento dos conteúdos oferecidos em Matemática e Língua Portuguesa;
2. Divulgação do PAAS para os alunos com o objetivo de aumentar os acessos.

1.2. Gestão da Base de Alunos

Elaborar uma estrutura para gerir a base de alunos, definindo as atividades e instrumentos que permitam acompanhar os alunos, diagnosticar e tratar os motivos de evasão, assim como buscar soluções para a diminuição das desistências.

1.3. Acompanhamento de egresso

Esta ação é outra prioridade para o ano de 2013. A proposta para acompanhamento de egressos é realizar um encontro para alunos egressos para que se possa manter contato com eles, com o objetivo de saber: como eles estão se desenvolvendo profissionalmente, quais as contribuições do curso frequentado para sua atividade profissional e quais as atividades/ disciplinas que o curso ou a faculdade poderia ter para melhorar sua inserção e manutenção no mercado de trabalho.

1.4. Ouvidoria

O processo da ouvidoria carece de melhorias em dois aspectos: na divulgação de sua existência e das demandas.

Apesar do aumento na demanda da Ouvidoria, a comunidade acadêmica ainda poderia utilizá-la mais, por isso há necessidade de maior divulgação.

As entradas de informações por meio da Ouvidoria é tratada, mas sua divulgação aos setores envolvidos ainda é limitada. Para o ano de 2013, a proposta é trabalhar a divulgação dos dados da Ouvidoria à comunidade acadêmica.

1.5. Retomada do Qualis

O Qualis foi realizado em 2010 e não foi possível desenvolvê-lo nos anos seguintes. Assim, a proposta para 2013 é retomar a prova para os alunos que farão o Enade em 2014, com a participação de professores dos cursos e dos coordenadores.

1.6. Revisão e atualização dos Regulamentos

Os Regulamentos da Faculdade Sumaré precisam de revisão para se adequar às reformulações dos cursos. Para isso, a proposta para 2013 é revisar todos os regulamento da Faculdade como: Atividades Acadêmicas Complementares, Estágio, Projeto Profissional Interdisciplinar, Trabalho de Conclusão de Curso, Monitoria...

1.7 Monitoria

A monitoria para os alunos têm sido feita com mais intensidade nos cursos de Tecnologia da Informação. Assim, a proposta da CPA é que ela seja ampliada para outros cursos para que mais alunos possam ser contemplados.

1.8 Reformulação da pós-graduação

Para 2013, os cursos de Pós-graduação passarão por reformulação, tanto na oferta de títulos, quanto na forma de como eles serão oferecidos. A ideia é que eles se tornem mais competitivos em relação ao mercado no que tange à duração do curso e à forma de oferta.

Para 2013, os cursos de pós-graduação lato senso serão reformulados no primeiro semestre para serem lançados no segundo semestre. Essa reformulação foi

iniciada com uma pesquisa com os professores para conhecer suas sugestões de cursos e possibilidades de atuação neles (desenvolvimento ou docência).

Novos títulos foram aprovados em março de 2013 e a fase de desenvolvimento está sendo iniciada.

A forma de operacionalização desses cursos também passará por reformulação; atualmente, os módulos iniciam ou terminam independentemente do início do semestre letivo; a partir da nova oferta, os módulos terão a duração de um semestre letivo, acompanhando o calendário da graduação.

1.9 Fortalecimento e integração da Coordenação de Gestão de Professores

Em 2012, foi criada a Coordenação de Gestão de Professores; agora, para 2013, a proposta é aperfeiçoar e integrar ainda mais esta coordenação com o setor de Recursos Humanos e as Coordenações de curso no que tange à:

- Recrutamento e seleção de professores;
- Integração de novos professores;
- Manutenção da base de informações dos professores;
- Organização de regulamentos referentes à: Plano de Carreira, participação em eventos, concessão de bolsas de estudo;
- Estruturar o gerenciamento da carreira docente.

Anexo I – Questionários

Questionário dirigido aos alunos

Avaliação da Instituição

A partir de sua experiência pessoal na Faculdade Sumaré, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:

		Totalmente satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Não sei responder
1	Satisfação em relação ao curso que está realizando				
2	Condições existentes para o desenvolvimento de pesquisa na Faculdade Sumaré				
3	Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na Faculdade Sumaré				
4	Manual do aluno - Clareza em relação as informações apresentadas ao aluno				
5	Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);				
6	Acesso a equipamentos de informática e Internet				
7	Qualidade do atendimento aos alunos dentro da biblioteca				
8	Espaço físico disponibilizado para pesquisa na biblioteca				
9	Canais de expressão e reivindicação de melhorias				
10	Qualidade do atendimento pelos funcionários da secretaria				
11	Comunicação com a Coordenação do seu curso				
12	Comunicação com o Gestor				

Avaliação dos professores

A partir da classificação a seguir, responda as questões a respeito do professor :

		Totalmente satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Não sei responder
	O professor:				
1	Demonstra domínio da disciplina				
2	Estabelece relação entre a teoria e a prática dos assuntos				
3	Expõe a matéria com clareza e organização, de forma a possibilitar a aprendizagem				
4	Responde às dúvidas dos alunos e explica o assunto até o entendimento da classe				
5	Usa o tempo de aula adequadamente				

Questionário dirigido aos professores

A partir de sua experiência pessoal na Faculdade Sumaré, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:

		Totalmente satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Não sei responder
1	Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) de graduação em que atua;				
2	Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;				
3	Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na Faculdade Sumaré				
4	Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na Faculdade Sumaré				
5	Comunicados e informes sobre eventos internos e externos à Faculdade Sumaré				
6	Conhecimento do projeto pedagógico do(s) cursos(s) em que atua;				
7	Conhecimento do Estatuto e do Regimento da Faculdade Sumaré				
8	Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);				
9	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.)				
10	Qualidade do atendimento aos professores dentro da biblioteca				
11	Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação				

12	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;				
13	Qualidade do atendimento prestado pelos funcionários da Faculdade Sumaré				
14	Plano de Carreira dos docentes da Faculdade Sumaré				
15	Oportunidade e condições de desenvolvimento Profissional				
16	Comunicação com a Coordenação				
17	Comunicação com o Gestor				

Questionário aos funcionários

A partir de sua experiência pessoal na Faculdade Sumaré, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:

		Totalmente satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Não sei responder
1	Conhecimento do Estatuto e do Regimento da Faculdade Sumaré				
2	Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)				
3	Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)				
4	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (escritórios, salas, etc.)				
5	Qualidade do atendimento aos funcionários dentro da biblioteca				
6	Canais de expressão e reivindicação de melhorias				
7	Qualidade do atendimento prestado pelos funcionários de outros setores				
8	Plano de Carreira dos funcionários da Faculdade Sumaré				
9	Valorização do esforço pela chefia imediata				
10	Oportunidade e condições de desenvolvimento profissional				
11	Relacionamento com a chefia imediata				
12	Relacionamento com as coordenações				
13	Relacionamento com a gestão da unidade				
14	Relacionamento com os colegas de trabalho				